

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

INSTITUIÇÃO(ÕES) PARTICIPANTE(S)

Sigla/Nome	IES Principal?	Município	UF	URL	E-mail	Telefone/Fax
UFPA/UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	SIM	Belém	PA	http://www.portal.ufpa.br	ilucena@ufpa.br	(91) 32017000

IDENTIFICAÇÃO DO(S) DIRIGENTE(S)

Sigla IES	Cargo	Nome	E-mail Institucional
UFPA	Coordenador(a) da Proposta	JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS	JALEMOS@UFPA.BR
UFPA	Pró-Reitor(a)	MARIA IRACILDA DA CUNHA SAMPAIO	ira@ufpa.br

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

POLOS EAD

Não há dados a serem exibidos.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Contextualização Institucional e Regional da Proposta

A Universidade Federal do Pará (UFPA), criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957 e reestruturada pelo Decreto nº 65.880 de 16 de dezembro de 1969 que aprovou seu Estatuto, é uma instituição pública de ensino superior organizada sob a forma de autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) através da Secretaria de Ensino Superior (SESu), com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, nos termos da legislação federal e de seu Estatuto.

A proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Música com o nível de Mestrado Profissional na Universidade Federal do Pará visa contribuir para a consolidação da política de implantação de PPGs qualificados, bem como integrar a pesquisa por meio da transferência de conhecimento e técnicas para a sociedade na especialidade da Música na região Amazônica. Trata-se, portanto, do primeiro PPG profissional em Música da região Norte do país, que irá contribuir fortemente na produção, aplicação e difusão de conhecimento específico no campo da Música, bem como com a formação de mestres para o exercício de funções de produção e criação musical, estudos históricos e culturais das práticas musicais, levando, assim, à qualificação do egresso para a atuação crítica e em alto nível nas atividades musicais profissionais, além da possibilidade de qualificar os docentes da Escola de Música da UFPA, dos cursos de Licenciatura em Música da UFPA e Universidade do Estado do Pará (UEPA), bem como dos cursos de Bacharelado em Música do Instituto Estadual Carlos Gomes (IECG).

Sobre a Instituição proponente, a Escola de Música da UFPA tem levado em conta as potencialidades e as vocações locais com vistas à formação de quadros profissionais comprometidos com a cultura musical do Estado do Pará e da região amazônica como um todo. A Escola tem por encargo, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional, uma abrangente noção de cultura e música, quando se propõe a “gerar, difundir e aplicar o fazer musical nas diversas camadas sociais, desde o saber tradicional/popular até o erudito, visando contribuir com a melhoria da qualidade de vida do ser humano em geral e em particular do amazônida, aproveitando as potencialidades culturais da região, observando princípios de responsabilidade, ética e respeito à diversidade biológica, étnica e cultural, garantindo a todos, acesso à cultura produzida e acumulada, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania mediante formação humanística,

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

crítica, reflexiva e investigativa, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo".

Em consonância com a política de expansão, a UFPA aderiu ao Programa de apoio ao plano de reestruturação e expansão das Universidades Federais (REUNI), a criação da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica e o PRONATEC, o que gerou investimentos, no período de 2008 a 2014, não somente para a criação de novos cursos de graduação, cursos técnicos e pós-graduação, mas também, para contratação de professores para esses tais níveis de ensino, além de recursos destinados à infraestrutura e custeio das ações. É esperado como resultados dessa expansão, a elevação dos patamares de qualificação docente das redes de ensino da capital e do interior do Estado, a inserção no mercado de trabalho (público e privado), de profissionais com elevada qualificação em nível técnico, de graduação e de pós-graduação. Além da realização de investigações e pesquisas de natureza científica, social e cultural, notadamente acerca de objetos e fatos de interesse regional, sem deixar de mencionar a difusão de um novo sentimento e de novas projeções artísticas para o cidadão da Amazônia, que passará a ser investido de um renovado espírito de humanização e de cidadania.

A demanda por um Programa de Pós-Graduação profissional em Música há de ser pensada em dois planos, o estadual e o regional. Dentro do estado do Pará, conforme apontado anteriormente, tem-se parte dos docentes das instituições de ensino superior - UFPA, UEPA e IECG - que ainda não possui formação em pós-graduação stricto sensu. Embora a UFPA tenha um programa de pós-graduação acadêmico em Artes, com mestrado e doutorado, a experiência de docentes da Escola de Música que são estudantes ou recém-egressos de programas em Música em São Paulo (UNESP e UNICAMP) revela que o percurso formativo, a área de concentração e as linhas de pesquisa não contemplam os interesses de parte dos docentes e especialmente dos profissionais da música. Para situar a demanda em termos quantitativos, apenas no estado do Pará, onde o PPG estará sediado, em 2020, foram ofertadas 30 vagas para a Licenciatura em Música na UFPA (Belém), 40 vagas pela Universidade do Estado do Pará - UEPA (Belém), 30 vagas na Licenciatura em Música no campus de Santarém da UEPA e mais 20 vagas no campus Bragança da mesma instituição. Ademais, por meio do Programa de Formação superior no Pará, o FormaPará, em parceria com a UFPA, foram ofertadas mais 40 vagas para a licenciatura em música no município de Ponta de Pedras, no arquipélago do Marajó. Finalmente, há 40 vagas ofertadas pelo Instituto Estadual Carlos Gomes, em cursos de bacharelado distribuídas nas habilitações Instrumento, Canto, Composição e Arranjo, e Regência de Bandas. Considerando o número de vagas abertas em cursos de graduação em Música anualmente e toda a demanda reprimida de egressos nas últimas duas ou três décadas que atuam no campo profissional não apenas como educadores musicais em ambiente escolar, mas

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

também como professores de ensino especializado em conservatórios, projetos, bandas e escolas de música, mas também como performers e criadores de música, a demanda caracterizada certamente será superior à de diversos estados do país que possuem até mais de um PPG-Música. Quando se considera o total de estados da Amazônia Legal, já que nenhum possui PPG, chega-se seguramente a uma demanda que inexiste em qualquer outro lugar no país.

No plano regional, existe no Brasil uma concentração dos programas de pós-graduação em Música nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, sendo que, nesta última, somente nas cidades costeiras a Leste: Salvador, Recife, João Pessoa e Natal. A única exceção a esse quadro é, atualmente, a Universidade de Brasília. Inexiste, portanto, em toda a Amazônia Legal - os sete estados da Região Norte, Mato Grosso e parte do Maranhão - um programa de pós-graduação específico em Música. Não bastasse essa ausência corresponder, por si, a 61% do território nacional, há ainda de se considerar o território restante do Maranhão, o Piauí e o Ceará. Note-se, inclusive, que o atual território do Piauí integrou, outrora, o estado ultramarino do Grão-Pará e Maranhão (território colonial diverso do Brasil), de modo que algumas manifestações culturais com presença de música foram compartilhadas, a exemplo dos Congos de Oeiras. Quanto ao Ceará, diversas temáticas comuns podem ser observadas, tais como as práticas de pastorinhas / pastoris, ainda hoje correntes em Belém-PA e Canindé-CE. Quando se considera o fato de o Tocantins ter sido parte do estado de Goiás até 1988, é possível que músicos de Goiás também tenham interesse pela abordagem histórica, em uma das linhas do programa, pelas práticas musicais do Tocantins. Em 2022, quando se comemoram os 300 da fundação de Goiás, esse interesse de pesquisadores goianos pela história do antigo Goiás - que englobava o Tocantins, Distrito Federal e o Triângulo Mineiro - está bastante evidenciado. Semelhantemente, a emancipação do Mato Grosso do Sul em relação ao Mato Grosso se deu em 1979. Deste modo, o se enfoque regional que se propõe enquanto área de concentração do mestrado profissional - Práticas musicais na Amazônia - assume, na configuração política atual da Amazônia Legal, mais de sessenta por cento do território brasileiro, quando assumidas também as conexões históricas, que são privilegiadas em uma das linhas de pesquisa, a abrangência pode alcançar a maior parte do território sem programas de pós-graduação específicos em Música: todos os estados situados fora das regiões Sul e Sudeste - que, à exceção do Espírito Santo, possuem ao menos um PPG por estado - e dos estados do Nordeste cujas capitais estão situadas na faixa litorânea a Leste, onde existem mais quatro programas em Música (UFBA, UFPE, UFPB e UFRN).

Além disso, há de se considerar um aspecto fundamental ao se falar de Amazônia que foi explicitado na canção do compositor belenense Paulo André Barata: Esse rio é minha rua. É o rio que ainda hoje conecta populações amazônicas, que permite, muitas vezes, que alunos de distritos e municípios vizinhos aos das

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

universidades se desloquem diariamente até seus cursos. O rio está presente no imaginário amazônico em posição central, mas também em tantas outros aspectos da cultura: na crença nos Encantados, nas fontes de subsistência, na grande umidade produzida, que resulta em chuvas constantes, dentre outros. No rio, sobre os barcos, ocorrem festas, como o carnaval de Cametá, no Pará, mas também as devoções religiosas, a exemplo dos muitos Círios fluviais ou a Devoção ao Divino Espírito Santo, tão difundida no território brasileiro, especialmente pelos açorianos, mas que em Guajará-Mirim, em Rondônia, é realizada a bordo de uma embarcação que leva, dentro de uma arca, os símbolos da devoção: o cetro, a coroa e a bandeira. Quanto à música, o repertório de cânticos é bastante específico da região. A devoção tem em comum, entretanto, com outra, em honra ao Divino, em Alcântara-MA, também território Amazônico, a presença da percussão: se em Guajará-Mirim um tarol executado por um homem recebe os devotos que se deslocam pela via fluvial, em Alcântara são as caixeiros que caracterizam musicalmente a devoção. A devoção ao Divino não se limita, entretanto, ao município rondoniense, mas alcança, na outra margem do rio, a cidade homônima, Guayaramerín, no distrito do Bêni, na Bolívia. O rio que divide a geografia estabelecida na dominação europeia é também o rio que conecta, que une as etnias de povos originários, tornando-os supranacionais, como é o caso dos Tikuna, na região do Alto Solimões. O rio também conectou Quito e o Maranhão, na extensa rota fluvial percorrida por frades espanhóis que partiram do território equatoriano rumo a Leste, no sentido inverso das demais ordens religiosas que desenvolveram suas atividades na Amazônia entre os séculos XVII e XVIII (franciscanos, carmelitas e jesuítas). Assim, o enfoque regional da área de concentração em “Práticas musicais na Amazônia” também ganha contornos supranacionais, sob muitos aspectos, sendo possível acolher estudantes oriundos de outros países que compõem a Pan-Amazônia: Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia. Essa perspectiva é contemplada inclusive no projeto de pesquisa de uma docente envolvida nesta proposta. Se consideradas as muitas conexões dos territórios da Pan-Amazônia, o programa passa a assumir também uma posição estratégica em plano internacional, colaborando para uma compreensão mais ampla da música no contexto latinoamericano.

No contexto institucional, a criação de um Programa de Pós-Graduação Profissional em Música se encontra em perfeita sintonia com os valores, a missão e os objetivos de desenvolvimento da universidade. Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2025 da Universidade Federal do Pará é literal, ao prever que “a pós-graduação nesta instituição não é percebida dissociada das demais dimensões da vida universitária. Este, certamente, é o princípio fundamental que organiza a vida acadêmica na Universidade. Não por outra razão, a pós-graduação participa da formação inicial e continuada e da produção

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

de conhecimento. Isto decorre da assunção, como princípio, que a formação continuada, especialmente em programas de pós-graduação stricto sensu, é condição "sine qua non" para a melhoria das condições de oferta tanto de cursos de graduação quanto da interlocução com a sociedade brasileira, com destaque para as comunidades amazônicas. Não por outra razão, a ampliação do número de programas e das vagas ofertadas constituem perspectivas a serem perseguidas pela instituição, de modo a cumprir sua função política e participar, de modo proativo, dos projetos sociais que visam o desenvolvimento social, político e econômico do Estado, da região e do país". Ainda no PDI 2016-2025, há menção a um dos meios para alcançar tal objetivo, que é a existência do "Programa de Acompanhamento Institucional dos Programas de Pós-Graduação da UFPA, delineando para a melhoria da qualificação da base humana e material de pesquisa, é um exemplo da importância da avaliação e do planejamento dela decorrente". Finalmente, dentre as perspectivas de desenvolvimento, foi adotada como meta "formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania", com perspectiva de aumento dessas taxas tanto em nível de graduação, quanto na pós-graduação. Assim, a opção por um mestrado profissional não apenas se alinha ao perfil da unidade onde será ofertado, a Escola de Música da UFPA, que oferta cursos técnicos, mas também ao projeto de desenvolvimento institucional e às metas estabelecidas para tanto pela Universidade Federal do Pará.

Em termos de inserção regional e possibilidade de abrangência desta proposta, tendo-se em conta a existência de cursos de graduação em Música - especialmente as licenciaturas - em instituições públicas de todos os estados da Amazônia Legal, existe considerável demanda reprimida que, acredita-se, será mais bem atendida com a existência de um PPG Profissional na UFPA. Corrobora essa percepção o fato de o PPG Artes da UFPA ter recebido discentes que atuam como professores em cursos superiores de Música do Maranhão e do Tocantins. Considerando-se a busca por formação e linhas de investigação mais afeitas à especialidade da Música apontada anteriormente, a vasta abrangência geográfica sem um programa de pós-graduação em Música, o acesso facilitado pelo fato de o aeroporto de Belém receber vôos diretos de parte dos estados da Amazônia Legal e do Ceará, além do acesso rodoviário e hidroviário a partir de diversos estados, justifica-se, no tocante à demanda, a presente proposta de criação de curso. Desta maneira, a presente proposta vai ao encontro das demandas regionais, do planejamento de desenvolvimento da IES, além de buscar colaborar para o desenvolvimento econômico e social da região, colaborando, portanto, para sua sustentabilidade e servindo como alternativa aos processos exploratórios e excludentes que não raro têm caracterizado os grandes empreendimentos econômicos na Amazônia.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Histórico do Curso

A criação do Mestrado Profissional em Música representa a oportunidade de continuidade da formação profissional iniciada nos cursos técnicos em música ofertados pela EMUFPA, na licenciatura em música da UFPA, pelos cursos técnicos e pelo bacharelado em música do Instituto Estadual Carlos Gomes e pela licenciatura em música da UEPA. Esta demanda é recorrentemente revelada no processo de seleção do PPG-Artes/UFPA ou mesmo, aqueles músicos em atividade profissional que não se sentem atendidos pelo PPG acadêmico existente. Entender essa proposta pressupõe considerar também a história da UFPA e da EMUFPA.

A UFPA foi criada em 1957, com oito cursos, de modo a contemplar Ciências Humanas, Exatas e Biológicas. Ao longo dos sessenta e cinco anos que sucederam a criação, alguns perfis dos cursos iniciais se modificaram e diversos outros foram criados, a ponto de hoje a universidade contar com cento e vinte cursos, desde os técnicos de nível médio e superiores às especializações, mestrados e doutorados, distribuídos em quinze institutos, oito núcleos, trinta e seis bibliotecas e uma escola de aplicação. Assim, a Universidade se apresenta hoje como a maior da Amazônia. A formação em Música no nível superior remonta a 1989, quando uma nova habilitação dentro do curso de Educação Artística foi instituída, passando a admitir discentes no vestibular de 1991. Em 2006, foi criado o curso de Licenciatura em Música. Muito antes, porém, da solicitação de criação da habilitação em Música no curso de Educação Artística, em 1986, o Instituto que resultaria na atual Escola de Música já existia.

As origens da EMUFPA remontam à década de 1960, quando Nivaldo Santiago, então diretor da Escola de Música de Manaus, fundou, em 1964, o Coral e a Orquestra da universidade, passando, a partir daí, à proposta de criação de um Centro de Atividades Musicais (CAM), que posteriormente viria a ser parte do Núcleo Pedagógico Integrado da UFPA (NPI), a mudar de nome para Serviço de Atividades Musicais (SAM) e, por fim, para EMUFPA. A proximidade entre o SAM na cultura local era evidente já na década de 1970, ao promover recitais e concertos de seus grupos artísticos nas festividades do Círio de Nazaré, o ENARTE - Encontro de Artes de Belém, que terá, em 2022, sua 48ª edição. Ao longo das décadas, o ENARTE e a EMUFPA se transformaram: a Escola passou a conferir a certificação de cursos técnicos de nível médio, ainda na década de 1980; o ENARTE se tornou artístico e acadêmico, como uma forma de trazer à discussão as produções de pesquisa e extensão realizadas na Escola.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Desde 2014, a EMUFPA passou a funcionar em instalações amplas e adequadas a receberem cursos técnicos, mas também possíveis cursos de graduação tecnológica e pós-graduação. Sua inserção efetiva na universidade, com uma carreira específica para os docentes (EBTT) também favoreceu a crescente especialização dos mesmos e sua maior inserção no âmbito da pesquisa, com mestres e doutores efetivos em regime de dedicação exclusiva. Na primeira década do século XXI, um convênio para mestrados e doutorados interinstitucionais firmado junto à UFBA e à USP possibilitou maior titulação aos docentes que já atuavam na EMUFPA. Hoje, diversos docentes da Escola estão em vias de conclusão de seus doutorados ou os concluíram recentemente, o que reforça a sustentabilidade do programa face às futuras aposentadorias e eventuais descredenciamentos do corpo docente permanente do Programa.

Em 2010, a EMUFPA ofertou o curso de Especialização em Fundamentos da Criação Musical, primeira proposta pontual de pós-graduação, despertando um interesse que ficou latente por alguns anos, e perpassou algumas propostas de organização propostas de criação de um programa de pós-graduação stricto sensu.

Hoje, a proposta de um PPG profissional se apresenta como maneira de suprir as demandas de qualificação profissional de egressos dos cursos de graduação e técnicos, e do mundo do trabalho ao qual se destinam. Nesse sentido, o programa conta com um corpo docente que conjuga qualificação acadêmica, realização de pesquisas puras e aplicadas, bem como experiência profissional artístico-musical e de gestão.

Os professores envolvidos na proposta do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da UFPA (PROFMUS) têm atuação consolidada na educação profissional técnica de nível médio e/ou no ensino superior e/ou na pós-graduação. No núcleo docente permanente, a atuação em outros programas está restrita a quatro professores, conforme o esperado dos PPGs em Artes (até 40% do NDP). A maior parte do quadro docente atua em cursos técnicos de nível médio, que é o foco de atuação principal da EMUFPA; os demais atuam nas graduações em Música e História. A partir da portaria 907/2013, do MEC, que estabelece as Escolas Técnicas Vinculadas a Universidades Federais, apreende-se que os docentes nelas atuantes têm expertise consolidada nas práticas musicais especializadas e a aplicação contínua de métodos e técnicas de ensino profissional de música. Quanto à experiência na pós-graduação, tem-se sete docentes com experiência em programas acadêmicos e/ou profissionais, tanto na oferta de disciplinas, quanto em atividades de orientação ou coorientação, concluídas e/ou atuais. Além da experiência docente consolidada, o corpo docente tem em comum pesquisas puras ou aplicadas voltadas à música na Amazônia, ou realizadas junto à sua população.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

A área de concentração mais coerente, portanto, entre os interesses de pesquisa e as demandas locais é a de "Práticas musicais na Amazônia", compreendidas não apenas como a interpretação musical, mas toda a produção, performance e processos de transmissão dos saberes musicais, em ambiente formal / especializado ou não. As duas linhas de pesquisa propostas consideram as expertises dos docentes, sua relação com as distintas subáreas da Música, bem como a práxis artística e profissional individual.

Na primeira delas, "Criação, Recriação e Recepção em Música", concentram-se os estudos no campo da criação musical ou da Composição, da Performance e também da Educação Musical, voltada prioritariamente ao ensino especializado de instrumentos, canto e habilidades específicas, como a percepção musical, além do enfoque na Educação Musical Inclusiva. A diversidade das pesquisas na linha reflete parte da amplitude de possibilidades de fazeres musicais na Amazônia, valorizando a cultura e a comunidade locais. Reflete ainda as demandas de uma região onde as pesquisas científicas voltadas à Música são relativamente recentes e ainda não existe ainda um PPG específico para contemplá-la.

A segunda linha, "Música, Cultura, História e Sociedade", trata das práticas musicais na Amazônia em seus aspectos contextuais, integrando aspectos sociológicos, antropológicos, históricos e culturais. As duas subáreas da Música mais preponderantes na linha são a Etnomusicologia e a Musicologia histórica, mas também são consideradas suas interfaces com a Educação Musical, especialmente voltada aos processos de ensino de música nos ambientes não-formal e informal existentes na Amazônia, que podem se refletir inclusive em produtos para o ensino formal. Há ainda a relevante participação de um docente da área da História, que traz ao escopo da abordagem histórica das práticas musicais a amplitude das conjunturas sociais, políticas, econômicas e culturais nos quais atuaram os sujeitos que praticavam a música no passado. Dentro da linha, as produções dos docentes se tocam em muitos pontos, mas também assumem características próprias, de modo que, dentre os temas que sobressaem das pesquisas, tem-se: música indígena e de matriz africana na Amazônia, a música popular urbana, o repertório de canções de compositores paraenses, as tradições musicais da religiosidade popular, a música religiosa "oficial", além do ensino de música em diversas localidades.

A produção artística docente deve ser colocada na perspectiva da relevância que assume no contexto onde ocorre e na relação com suas pesquisas. Assim, é possível destacar repertórios de compositoras paraenses interpretados pela professora Dione Colares, das canções e obras pianísticas de Altino Pimenta, pela mesma docente, além de Rômulo Queiroz, Celson Gomes e Gabriella Affonso, ou ainda o cantochão encontrado em um manual impresso para uso no

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

convento dos frades mercedários do Grão-Pará, nas caminhadas patrimoniais organizadas por Fernando Lacerda, os carimbós e outros ritmos paraenses adaptados ao violoncelo, por Áureo Déo e sua Orquestra de Violoncelistas da Amazônia, grupo que deriva das pesquisas voltadas à educação musical inclusiva, e o repertório "parauara" (de autores do Pará) produzido por Celson Gomes, discentes e músicos convidados em seus projetos de pesquisa e extensão. No campo da composição musical, cita-se ainda extensa produção de repertório violonístico por José Maria Bezerra, sobre temáticas amazônicas e recorrendo a elementos característicos da música local, além das obras de linguagem atonal e experimental de Marcos Cohen que une vanguarda e a cultura local em obras como a 'Suite Cabana' ou o 'Cordão de Azulão', parte das quais, performada ao piano por Líliam Barros. Por outro lado, não se busca isolar a Amazônia numa perspectiva folclorizante; ao contrário, performances de repertório europeu por Dione Colares ou a produção artística voltada à performance historicamente informada da obra de Chopin, por Gabriella Affonso, não excluem o interesse das docentes por compositores locais, tais como Meneleu Campos, Henrique Gurjão, Gama Malcher, Altino Pimenta, dentre outros.

Acerca da adequação do corpo docente a um mestrado profissional, cabem também algumas observações, que talvez não fiquem evidentes, senão em uma análise detalhada de seus currículos acadêmicos. A primeira é o histórico de atuação em PPGs com esse perfil pelos docentes Áureo De Freitas, Líliam Barros, Marcos Cohen e Sonia Chada e José Alexandre Lemos em PPGs profissionais.

O segundo ponto a se observar é que a pesquisa aplicada marca a atuação artística do professor Áureo De Freitas, não apenas pela inserção musical dos sujeitos participantes das pesquisas, mas também no desenvolvimento de órteses, que permitem maior acesso de portadores de necessidades especiais ao estudo dos instrumentos de cordas friccionadas. Já o professor José Alexandre Lemos, tendo tido sua formação inicial nos níveis de graduação, mestrado e doutorado nas Biológicas, teve os resultados de suas muitas pesquisas nessa área convertidos em avanços tecnológicos e produtos que colaboram para a saúde e o bem estar das pessoas com diversas patologias. Os desdobramentos em técnicas para um processo mais eficiente em aprendizagem de música também é evidente em seu atual projeto de pesquisa, "Processamento Auditivo Central e sua Influência nas Habilidades de Percepção Musical". Os projetos dos professores Rômulo Queiroz, Fernando Lacerda e Dione Colares têm revertido não apenas em performances artísticas, mas também na organização de repositórios e acervos, além da edição de obras musicais. Resultam ainda das pesquisas de Lacerda o desenvolvimento de produtos e técnicas destinados ao tratamento de acervos, além de atividades práticas de condicionamento, organização, conservação preventiva e/ou produção de fotografias digitais e difusão

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

do conteúdo dos acervos, inclusive com interpretação musical em serviços religiosos. Sonia Chada e Líliam Barros se ocuparam da curadoria da exposição “LabEtno de Portas Abertas”, que resultou em divulgação científica. As atividades de Fernando Lacerda e Líliam Barros Cohen se aproximam ainda no que tange ao patrimônio musical: Lacerda realizou o dossiê para a salvaguarda dos saberes relativos aos ofícios de organista e organeiro para a Fundação Gregório de Mattos, da Prefeitura de Salvador-BA, ao passo que Barros coordenou o Inventário da Festividade do Glorioso São Sebastião - Cachoeira do Arari, Marajó, junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A orientação da tese de doutorado de Guilherme Augusto de Ávila, por Líliam Barros, com coorientação de Fernando Lacerda, resultou em uma proposta de reorganização do acervo musical João Mohana, recolhido ao Arquivo Público do Maranhão. Já a orientação do doutorado de Marcus Facchin Bonilla, por Sonia Chada, resultou em um inventário participativo referente à viola de buriti, da região amazônica do Jalapão, no estado do Tocantins. Destaque-se ainda que muitas composições de Marcos Cohen e José Maria Bezerra derivam da pesquisa sobre ritmos e aspectos histórico-culturais da Amazônia.

Merece destaque ainda a inserção - atual ou anterior - dos docentes no mercado musical, na atuação como músicos de orquestra ou de grupos de câmara, em teatros, ambientes religiosos e outros, de Sonia Chada (oboé), José Alexandre Lemos (contrabaixo), Marcos Cohen (clarineta), Fernando Lacerda (regência coral e órgão, em serviços religiosos), Dione Colares (canto, solista em diversas óperas), Gabriella Affonso (piano), Áureo De Freitas (violoncelo), Celson Gomes (violino), José Maria Bezerra (violão), Líliam Barros (piano) e Rômulo Queiroz (canto e piano). Marcos Cohen e José Maria Bezerra têm desenvolvido intensa atividade composicional, sendo grande parte das obras dos dois primeiros relacionada à cultura amazônica, assim como o projeto Sarauparauara, coordenado pelo docente Celson Gomes, cujo principal objetivo é fomentar a interpretação do repertório musical produzido no estado do Pará.

O desenvolvimento regional das atividades musicais também deve ser visto para além da performance e composição. Há de se considerar as atividades de gestão de instituições culturais e acadêmicas: além de sua extensa pesquisa acerca da música popular urbana em Belém nos séculos XIX e XX, da qual resultaram também diversas orientações sobre música, na graduação e pós-graduação em História, Antonio Maurício Costa foi coordenador adjunto do Centro de Memória da Amazônia; já Dione Colares foi diretora do prestigiado Teatro da Paz, em Belém. A gestão de laboratórios na UFPA também tem sido realizada por vários docentes desta proposta: Etnomusicologia (LabEtno), por Sonia Chada e Líliam Barros; Documentação Musical (DoMus), por Fernando Lacerda; Experimental de Educação Musical, por Áureo DeFreitas (LEEM); Manutenção e Conservação de Instrumentos Musicais, por José Alexandre Lemos; de ensino

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

de violão, por José Maria Bezerra; e de Música de Câmara (MusiCam), por Gabriella Affonso. Quanto à gestão e formulação de políticas para pesquisa, Fernando Lacerda foi coordenador adjunto de pesquisa e extensão na EMUFPA e Gabriella Affonso assumiu tal posição no Instituto Estadual Carlos Gomes. O corpo docente conta ainda com quatro professores com experiência de coordenação de programas de pós-graduação: Antonio Maurício Costa (PPG em História Social da Amazônia/UFGA), Áureo DeFreitas (Prof-Artes/UFGA), José Alexandre Lemos (PPG-Análises Clínicas/UFGA) e Sonia Chada (PPG-Artes/UFGA).

Algumas contribuições institucionais dos docentes para a pesquisa em Música em âmbito nacional devem ainda ser destacadas: Líliam Barros Cohen foi primeira tesoureira da Associação Brasileira de Etnomusicologia (ABET) e Fernando Lacerda Duarte, segundo secretário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM). Nesta última, tem coordenado, junto a pesquisadores de reconhecida competência, simpósios temáticos e um grupo de trabalho voltados aos acervos e ao patrimônio musical brasileiro. Ainda nos congressos da ANPPOM, destaque-se a coordenação da subárea Etnomusicologia por Sonia Chada, por diversos anos, e a coordenação da Musicologia por Fernando Lacerda no congresso de 2022. Em outras palavras, as duas subáreas principais da linha de pesquisa "Música, Cultura, História e Sociedade" são coordenadas por docentes deste projeto no principal evento de pesquisa em Música do país. As contribuições dos docentes do PROFMUS na organização de eventos acadêmicos vão desde o nível regional até o internacional conforme se observa em seus currículos acadêmicos.

Sobre a produção e integração do corpo docente, pontue-se primeiramente a particularidade das orientações nos cursos técnicos de nível médio, cujos TCCs são, quase sempre, produtos artísticos, e não trabalhos monográficos. Até 2020, esses não eram contemplados nos editais da UFGA com bolsas de iniciação científica. Embora houvesse a possibilidade de participação do corpo docente das escolas técnicas em editais da universidade, os bolsistas de iniciação científica eram sempre discentes da graduação. Em 2021, houve um avanço considerável para solucionar a questão: foi aberto um edital interno da Escola de Música para projetos de pesquisa e extensão de maneira a contemplar os discentes dos cursos técnico. Poucos meses depois, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFGA direcionou cotas de bolsas do edital PIBIC - Ensino Médio aos discentes dos cursos técnicos e de especialização técnica de nível médio. O impacto desses avanços se percebeu no engajamento dos docentes da EMUFPA em editais: se em 2020 apenas um projeto de pesquisa da EMUFPA foi contemplado em editais, em 2021 foram oito, de um total de nove projetos. Isto se reverte na sustentabilidade do programa proposto, uma vez que

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

mais docentes da escola têm se qualificado cada vez mais para a orientação em pós-graduação. A integração de outros docentes da EMUFPA e de outros institutos da UFPA aos projetos de pesquisa coordenados pelos docentes que integram esta APCN também é uma forma de garantir a sustentabilidade do PPG em médio e longo prazos. Assim, se uma parte dos projetos individuais de pesquisa listados não inclui outros docentes do próprio mestrado profissional, uma aproximação de eventuais futuros docentes do Programa e parcerias com outras instituições são observadas, no item específico, ao final das descrições dos mesmos. A integração do corpo docente não se percebe somente na mútua participação em projetos de pesquisa, mas também na participação conjunta em grupos de pesquisa, coorientações, na organização de eventos acadêmicos, coautorias e em disciplinas de pós-graduação ministradas conjuntamente.

Pontua-se como aspecto relevante o fato de quatro docentes permanentes na linha “Música, cultura, história e sociedade” terem em suas carreiras profissionais posições estritamente científicas de estágios pós-doutorais, um terço dos docentes do programa. Desses, Sonia Chada e Antonio Maurício Costa são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Considerando-se, portanto, que o corpo docente reúne qualificação para o desenvolvimento de um mestrado profissional em música, disponibilidade e interesse em integrá-lo, que existe demanda reprimida na Amazônia Legal, onde são escassos os programas de pós-graduação que contemplam as artes e na qual inexistente um programa de pós-graduação específico de Música, mas também considerando os recentes avanços na Escola de Música da UFPA que favorecem o desenvolvimento de projetos de pesquisa e a qualificação de outros docentes para futuramente se credenciarem, garantindo a sustentabilidade do PPG, apresenta-se esta proposta de criação de curso.

Cooperação e Intercâmbio

Em nível nacional, a Escola de Música da UFPA tem estreitado laços com a Escola de Música da UFRN, escola irmã enquanto escola técnica vinculada, com a qual pretende desenvolver projetos conjuntos. No momento existe uma parceria não oficializada que resultou em algumas ações, especificamente uma consultoria, em 2017, relativa à proposição de mestrado profissional na EMUFPA, tendo o PPG da EMUFRN como referência. Dessa parceria resultou ainda a masterclass internacional de violoncelo com o prof. Henry David Varema (Estonian Academy of Music and Theatre), que veio a Belém graças a um evento combinado entre as duas Escolas. O estreitamento e eventual oficialização de cooperação entre as duas instituições têm potencial para representar a

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

ampliação da formação prática dos integrantes do Mestrado Profissional. Em termos de cooperação com projetos, a docente Gabriella Affonso tem vínculos com a USP e do docente Fernando Lacerda Duarte, com projetos de pesquisa da UEPA, Museu Paraense Emilio Goeldi e Instituto Estadual Carlos Gomes. Todos os projetos em questão guardam direta relação com sua pesquisa sobre práticas musicais religiosas na Amazônia. É possível citar também as colaborações com grupos de pesquisa de outras instituições: o Núcleo de Estudos Literários e Musicológicos (UFES); NOMOS - Núcleo de Musicologia do Instituto de Artes da UNESP; CEAMM - Centro de Estudos dos Acervos Musicais Mineiros (UFMG); Educação Musical e Cotidiano (UFRGS); Movimentos Indígenas, Políticas Indigenistas e Indigenismo (UnB); GEMAM - Grupo de Estudos Musicais da Amazônia (UEPA). Deve ser citada a participação de docentes de outras IES em projetos e grupos de pesquisa de docentes da escola: no projeto coordenado de Fernando Lacerda Duarte, docentes da UFMA e UEPA. Os grupos de pesquisa dos docentes também têm vínculos institucionais: (1) o PatriMusi - Grupo de Pesquisa Patrimônio Musical no Brasil inclui pesquisadores e estudantes da UFG, UFPB, UEPA, UFMA, UFMG, UFRB, UECE, UFPel, UNICAMP, UDESC, UFAL, MPEG, UFRJ e UNESP; (2) o GEMPA - Grupo de Estudos sobre a Música no Pará, tem vínculos com a UFPB e UFRB.

No plano internacional, é possível destacar: (1) o convênio firmado entre a Universidades Federal do Pará e University of Missouri, Columbia, EUA. O acordo de Cooperação Técnica foi formalizado no processo n.º 17488/2003, teve como partes a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a University of Missouri, tendo sido publicado no Diário Oficial da União, n.º 181, de 18 de setembro de 2003. O convênio foi atualizado em 2017 e estabelece as condições de intercâmbio entre participantes das duas universidades, especificamente com a proposição de visitas anuais de professores da University of Missouri ao Pará e a ida de dois alunos/professores em intercâmbios de curto prazo (por volta de 40 dias), com possibilidade de realização de um intercâmbio de longo prazo a cada dois anos (Mestrado). Um professor da UFPA atualmente cursa o Doutorado em Educação Musical na University of Missouri (período de 2020 a 2023), como resultado deste convênio (autorização n.º 5.476, publicada no DOU n.º 228, de 26 nov. 2019). Nos contatos durante o estabelecimento do convênio foi tratada a possibilidade de colaboração entre as duas universidades em termos de pesquisa e produção artística, o que certamente poderá ser aprofundado a partir da criação do Mestrado Profissional objeto da presente proposta. Em relação à Universidade Nova de Lisboa (UNL), o docente Fernando Lacerda Simões Duarte tem desenvolvido colaboração com o projeto de pesquisa História da Música Luso-Brasileira, na organização conjunta com o professor João Pedro D'Alvarenga (UNL) de um volume da coletânea sobre a temática que será dedicado aos Cultos (relação entre Música e Religião). Já o docente Antonio Mauricio Costa

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

possui vínculo com a University of Bristol por meio do projeto "Energy Resilience: Exploring the cultures, politics and practices of energy access in Amazonia", desde 01/02/2022. Acordo de Pesquisa foi formalizado no processo n.º 040411/2021, que teve como partes a Universidade Federal do Pará (UFPA), a University of Bristol (Inglaterra) e a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp), tendo sido publicado no Diário Oficial da União, n.º 147, de 4 de agosto de 2022. Além disso, a Escola de Música da UFPA realiza anualmente o Encontro Internacional de Música (ENIM), por meio de uma colaboração firmada com a Universidade do Missouri.

Se aprovada a proposta de mestrado profissional, serão viabilizadas parcerias ou convênios interinstitucionais estáveis com organizações profissionais e acadêmicas, a fim de mais bem garantir a estabilidade do vínculo acadêmico do discente vindo do mercado profissional com o programa, evitando assim um número acentuado de evasão. Tais parcerias poderão resultar em critérios específicos de reserva de vagas nos processos seletivos ou ainda para fins de comprovação do histórico profissional do candidato ao ingresso nos cursos. Considerando a missão do programa em gerar um desenvolvimento regional, as parcerias poderão ter abrangência: (1) local: considerando aquelas atuantes no município de Belém e seus distritos, que busquem qualificar seus docentes e músicos, a exemplo do Conservatório Carlos Gomes, do Projeto Vale Música Belém (com ampla formação de músicos iniciantes em cursos livres), a Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz (regida por um docente da EMUFPA), bandas de música, dentre outras; e (2) regionais: atuantes em outros municípios do estado ou em outros estados, tais como as bandas de música de Vigia, Colares, Ponta de Pedras e outras cidades paraenses, os corpos artísticos do Teatro Amazonas, docentes de universidades públicas da região Norte, dentre outros. No tocante às bandas de música, é possível mencionar uma base de dados de bandas produzida pela Fundação Nacional de Artes (FUNARTE) e disponível em seu site até 2019. À época, eram contabilizadas 315 nos nove estados que compõem a Amazônia Legal, sendo 113 delas somente no Pará. Existe ainda, embora menos provável, a possibilidade de se estabelecerem vínculos com instituições profissionais e acadêmicas da Pan-Amazônia.

Município da Oferta da Proposta

Belém - PA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA

Missão

A Amazônia, nas últimas décadas e, mais particularmente, nos últimos anos, tem tido lugar central nos debates políticos nacionais e internacionais, impactando decisivamente relações diplomáticas e comerciais intercontinentais. Esses debates envolvem temas tais como a exploração desenfreada, um suposto "integrar para não entregar", realizado a qualquer custo e com profundos impactos sobre as populações locais, a devastação da fauna e flora nativa, o desequilíbrio climático gerado a partir de tais impactos antrópicos, mas também a conservação do bioma e modos sustentáveis de vida que têm pautado há milênios a relação das populações locais com a terra. A lenda do "El Dorado", cidade amazônica marcada por uma grande profusão de riquezas minerais a que se chegaria através das águas do rio Orinoco, serve para que se reflita: afinal, qual a verdadeira riqueza da Amazônia? São os minerais a serem extraídos do solo? Os grandes territórios, a serem desmatados para a implementação de monoculturas? Ou a imensa diversidade biológica, cultural e o papel central do bioma na termorregulação do planeta e nos ciclos de chuva em todo o país? Como os benefícios dessas riquezas chegam ou não às populações locais? E quando não chegam, como a cultura tem colaborado para o estímulo à devastação? Na região, contrastam as riquezas da biodiversidade e cultural com alguns dos piores índices de desenvolvimento humano do país. Algumas atividades geram lucro muito rápido, mas não de maneira sustentável, provocando devastação sistêmica em curto, médio e longo prazos, a qual atinge inclusive outras regiões do país.

Nesse panorama, as soluções são associadas, com razão, às Ciências Biológicas, às Sociais Aplicadas e àquelas capazes de desenvolver técnicas e tecnologias para diminuir os impactos da ação humana sobre o complexo ecossistema amazônico. A cultura e, especificamente, a música parecem figurar muito distantes de tais discussões. Sozinhas, a cultura e as Artes não solucionarão todos os problemas observados na Amazônia, do mesmo modo que os muitos programas de pós-graduação em Direito brasileiros não solucionaram os problemas da Justiça ou os diversos programas que se ocupam da política não se mostraram uma panaceia para o país. As Artes podem ter, contudo, um papel bastante relevante, ao projetar para outras regiões do país e para as instâncias decisórias do Poder Público a legitimidade dos modos de vida amazônicos, a existência de saberes locais que não são necessariamente aqueles dos grandes centros urbanos, mas que nem por isso devem ser silenciados ante a implementação forçada pela carestia, pela atuação do Estado, por ação ou

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

omissão, de instituições religiosas e outros atores sociais de um modelo predatório.

O primeiro ponto a ser destacado dentre as demandas sociais para a criação de um Programa de Pós-Graduação Profissional em Música leva em conta, portanto, o que foi pontuado até o momento: uma das formas de diminuir a dependência das populações locais em relação aos recursos provenientes de empresas e oligarcas que causam impactos ambientais profundos é o desenvolvimento econômico dessa população. Os diversos estudos produzidos pela Fundação Getúlio Vargas têm demonstrado os impactos em toda uma cadeia econômica do investimento em cultura. Um desses estudos, encomendado há alguns anos pelo Ministério da Cultura, apontava que a cada um real investido em eventos culturais, tem-se o retorno de cerca de treze reais aos cofres públicos, o que dá a ideia da multiplicação desse investimento em toda a sociedade. Assim, qualificar sujeitos para a atuação profissional direta no campo da Música, mas também para a solução de problemas baseada em pesquisa no plano da gestão cultural, da salvaguarda de bens culturais e em outras frentes é também cooperar com o desenvolvimento regional sustentável.

O segundo ponto a ser destacado é que a luta pelo bioma perpassa a cultura e, de maneira muito específica, a música: o modelo de um suposto desenvolvimento econômico baseado em pecuária e monoculturas tem em determinados gêneros musicais sua propaganda e legitimação para a sociedade. Num modelo ideal, diferentes modos de vida, culturas e gêneros musicais teriam a mesma exposição, proporcionando às pessoas liberdade de escolha. Na prática, shows milionários e ampla dotação financeira para a exposição de um único gênero musical nos meios de comunicação desequilibram profundamente as relações. Assim, o Programa aqui proposto visa reforçar a valorização da música e dos modos de vida estabelecidos milenarmente na Amazônia, em detrimento de um modelo comercializado nos meios de comunicação hegemônicos com o apoio de agentes que geram profunda concentração de renda em torno de modelos econômicos que não são sustentáveis em médio e longo prazos. Assim, uma demanda central do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música encontra ressonância no próprio Regimento da Universidade Federal do Pará, que estabelece como princípios da instituição o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica, mas também a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

Decorre dessa perspectiva a busca pelo não-epistemicídio e a valorização das muitas expressões musicais locais só enriquecem o conhecimento em Música e sobre ela. Se, por um lado, o aperfeiçoamento técnico e a solução de problemas por meio da pesquisa artística no repertório de matriz europeia e tradição escrita são um dos caminhos no Programa, por outro, busca-se também compreender e valorizar os saberes musicais locais que não passam pelo ensino

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

especializado de música, chamando sujeitos atuantes no mercado, mas engajando também os mestres e mestras da cultura popular. Assim, o PPG Profissional incrementará a diversidade de enfoques e temáticas em âmbito nacional, contribuindo para a área de Artes como um todo. Por meio de ações afirmativas, se buscará ainda garantir igualdade de oportunidades e de participação dos sujeitos detentores de saberes e práticas tradicionais e ainda aqueles integrados às instituições custodiadoras de acervos musicais na construção do conhecimento acerca de sua música, beneficiando-se individualmente com a aprendizagem da pesquisa e obtenção do título, mas também conduzindo ao maior desenvolvimento das comunidades onde estejam inseridos. O breve apanhado das práticas musicais traçado anteriormente nesta APCN dá uma ideia, ainda que pontual, de toda a diversidade de saberes e práticas musicais da Amazônia. Cabe, entretanto, tornar a salientar enfoques e temáticas de pesquisa possíveis: a ocupação humana milenar da região legou vestígios materiais de práticas musicais, fontes arqueológicas passíveis de investigação; existe uma imensa diversidade cultural dos povos originários, dos africanos em diáspora e de outros povos diaspóricos, como os judeus oriundos do Mazagão, no Marrocos entre os séculos XVIII e XIX; no universo sonoro de matriz europeia e da música de tradição escrita, a Amazônia foi um território de tal desenvolvimento econômico, que já abrigava, nas décadas iniciais do século XVIII, grande diversidade de ordens religiosas e dois bispados, enquanto o Sudeste tinha apenas um; ao passo que, na Belle Époque, a região se tornou uma referência em termos culturais e de novidades, a exemplo do cinema. Todos esses florescimentos motivados por ciclos econômicos exitosos - que certamente beneficiaram certos segmentos da população em detrimento de outros - acabaram por resultar em produção e práticas de música. Entretanto, tudo isso permanece desconhecido ainda hoje da maior parte dos acadêmicos de Música do país e até mesmo da região, o que é reforçado pela ausência de produção acadêmica em maior quantidade, que será favorecida com a criação de um PPG específico em Música.

Uma vez traçado tal panorama, cabe apresentar de maneira mais específica alguns questionamentos: Qual a razão de existir do PPG, considerando a demanda da sociedade? A primeira resposta está na redução de assimetrias em termos de distribuição dos Programas de Pós-Graduação em Música: à exceção de Minas Gerais (UFMG, UEMG e UFSJ) e Distrito Federal (UnB), todos os programas hoje em funcionamento estão concentrados em estados costeiros a Leste do país, alguns dos quais, com diversos programas: RS, SC, PR, SP, RJ, BA, PE, PB e RN. Embora ocupe mais de 60% do território brasileiro e esteja no centro das discussões políticas internacionais, a Amazônia não conta com nenhum PPG em Música especificamente. Por mais que existam Programas em Artes (um acadêmico e um profissional em rede, presente em alguns estados), existe uma demanda por parte dos músicos de um

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

percurso formativo específico em Música, que estimule a crítica e a criatividade ante os desafios de suas atuações profissionais.

A demanda, somente no estado do Pará, aponta para 200 egressos dos cursos de graduação por ano, com a possibilidade de ampliação, uma vez que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA previa ainda a abertura de cursos em formato EAD em diversas cidades do interior do estado, entre 2020 e 2024, o que foi certamente atrasado com o advento da pandemia de Covid-19. Note-se que todos os estados da Amazônia Legal têm cursos de Música em instituições de ensino superior públicas. Considerando os estados mais próximos do Pará, em deslocamento por vôos diretos e/ou fluviais, seria possível citar, dentre as instituições profissionais que empregam músicos, os corpos estáveis dos diversos teatros (Amazonas-AM, da Paz-PA e Arthur Azevedo-MA), instituições estaduais de ensino especializado de música (Instituto Estadual Carlos Gomes-PA, Escola de Música do Maranhão, Escola Walkíria Lima-AP, Liceu Cláudio Santoro - AM, Escola de Música de Roraima, no parque Anauá) e as inúmeras municipais, inclusive bandas de música que hoje têm dotação financeira específica para a formação musical, além de projetos específicos com cursos livres de grande alcance (Vale Música-PA, Bom Menino das Mercês-MA dentre outros). Para além da música de matriz europeia, é possível citar as práticas dos povos originários, de comunidades tradicionais, a exemplo das quilombolas, cujos membros têm tido cada vez mais acesso à formação em Música no nível técnico e no superior, graças às políticas de cotas e demais ações afirmativas, que colaboram não somente com o acesso ao ensino superior, mas também com a manutenção do discente. Há ainda uma música popular criativa e pulsante na região, com gêneros tais como carimbó, beiradão, guitarrada, brega e tecnobrega, dentre outros. Finalmente, é possível citar as práticas musicais das diversas religiões, que vão do cristianismo (católicos, protestantes de vertente histórica e evangélicos), às religiões ayahuasqueiras, perpassando também o judaísmo, drusos, islâmicos, as crenças e ritos dos povos originários, de matriz africana, orientais, além de instituições de caráter religioso com interfaces filosóficas e esotéricas. Apenas a título exemplificativo, a Assembleia de Deus, denominação religiosa do pentecostalismo de primeira geração, fundada e amplamente difundida em território amazônico, reúne, em seus templos maiores, dezenas de músicos em bandas de sopros e orquestras de cordas. Em suma, existe na Amazônia grande quantidade de egressos de cursos de música e um vasto campo de atuação, que contrasta com a limitação à formação de caráter mais abrangente e generalista que é necessária aos cursos de graduação, uma vez que não existem programas de pós-graduação em Música. Paralelamente, é possível observar uma grande concentração de programas em um território menor, onde certamente há demanda, mas que proporcionalmente, revela uma clara assimetria.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

A segunda questão a ser colocada para que se chegue à missão do Programa é: o que torna este PPG único? Qual sua identidade? Embora exista um Programa acadêmico na mesma IES e um mestrado profissional em rede em algumas instituições da Amazônia, o Programa de Pós-Graduação Profissional em Música terá um percurso formativo específico em Música, o que possibilita maior aprofundamento em métodos e procedimentos voltados à pesquisa artística e sobre música, de maneira a tornar mais eficiente a solução das problemáticas trazidas pelos discentes a partir de sua atividade profissional. Se esse aspecto já diferencia o Programa aqui proposto dos demais da região, seu enfoque nas práticas musicais na Amazônia o diferencia dos congêneres de outras regiões do país, tornando-o único. Assim, a especificidade do trajeto formativo e da área de concentração são aspectos determinantes de sua identidade. Outro aspecto a ser pontuado, este, já ligado à missão do Programa, é a priorização da formação de recursos humanos da região, ou seja, em solucionar uma grande demanda reprimida que decorre da assimetria entre as regiões que já foi mencionada. Finalmente, a proposta de trazer para o Programa saberes locais, valorizando-os, possibilitará a produção de uma epistemologia musical amazônica, que já se insinua nos cursos de graduação e mesmo no PPG-Artes da UFPA, embora seja pontual e limitada por interfaces entre as linguagens que acabam por limitar, muitas vezes, o aprofundamento dos estudos em música. A identidade do curso é reforçada ainda pelo fato de seu corpo docente ser realmente especializado na área de concentração proposta, mas também em suas linhas, conforme atestam as produções apresentadas mais adiante nesta APCN.

O Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da UFPA tem, deste modo, como principal missão formar profissionais para o campo de trabalho musical na região amazônica, para atuarem de maneira ética e crítica, com vistas ao desenvolvimento regional, aliando a pesquisa aplicada à sua atuação profissional, seja ela no ensino de música, nas atividades de criação e recriação do repertório, na proposição de políticas públicas e atividades de gestão cultural ou ainda na produção de estudos sobre as práticas musicais do presente e do passado que possam gerar seu incremento, salvaguarda e o desenvolvimento das atividades musicais como um todo, ao ampliar a massa crítica da pesquisa em Música integrando a ela as epistemologias amazônicas de maneira dialógica com as comunidades locais.

Constitui ainda uma missão do Programa colaborar para o desenvolvimento artístico e cultural da Amazônia no que tange à música, especificamente ou em diálogo com outras linguagens, com respeito às muitas epistemologias locais, por meio da pesquisa "para a Música", parafraseando Henk Borgdorff, ou seja, a pesquisa artística aplicada na linguagem da música. Em termos mais específicos, essa forma de desenvolvimento musical da região é buscada por meio de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

pesquisa estratégica, ao propor soluções para problemas práticos, bem como da pesquisa tecnológica, propondo aplicações a partir de pesquisas básicas anteriores acerca das práticas musicais na Amazônia, muitas das quais, realizadas por docentes do Programa.

Decorre do que foi enunciado a missão de produzir e socializar o conhecimento acerca das práticas musicais na Amazônia para a solução de problemas locais, mas também para aumentar a inserção da região no cenário nacional. Para a pesquisa em Música no Brasil, isso pode significar não apenas uma revisão da "geografia musical", na qual o Sul nacional se sobrepõe ao Norte, em razão da maior concentração de PPGs específicos nas regiões Sul e Sudeste, mas também reforçar trocas ainda incipientes entre as regiões, de maneira a colaborar com a construção do conhecimento acerca da música no Brasil que seja de fato representativa do país, e não apenas tentativas de replicação de modelos regionais a outras espacialidades, por ora, ainda periféricas na produção do conhecimento.

A missão do Programa está em consonância com os fins da UFPA, enunciados em seu Regimento: (I) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica; (II) formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanística e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida; (III) cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário e das demandas sóciopolíticoculturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

Cabe observar, finalmente, que a criação do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música não está prevista no PDI 2016-2025 da Universidade Federal do Pará pelo fato de que, ao tempo da elaboração do programa de desenvolvimento, a Escola de Música ainda se encontrar administrativamente ligada ao Instituto de Ciências da Arte, sendo a proposição desta APCN uma ação inerente à EMUFPA. A aprovação da APCN em trâmites internos, junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPA, atesta, contudo, o interesse da instituição como um todo na criação do Programa.

Visão

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Neste item, busca-se analisar aquilo que o PPG quer alcançar no escopo do seu planejamento, dentro do ciclo avaliativo. Para tanto, toma-se emprestado das teorias da Administração tudo o que envolve a visão de uma empresa: onde a empresa quer chegar e o que deseja ser no futuro, de maneira a conectar os objetivos daqueles que a integram. Assim, as considerações iniciais acerca da visão do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da UFPA terá um caráter mais amplo que apenas o ciclo avaliativo, mas considera o que o PPG deseja ser também em médio e longo prazos. Busca-se, então, construir a seguinte identidade:

- ser um programa que colabore com o atendimento à demanda por pós-graduação específica em Música na Amazônia Legal brasileira, por parte dos egressos dos cursos de graduação na área, mas também de profissionais graduados em outras áreas que possuam formação musical em nível técnico e atuem profissionalmente em fazeres ligados à música e à cultura;
- ser um pólo produtor de conhecimento acerca das práticas musicais na Amazônia, com procedimentos e métodos inerentes aos estudos musicais, considerando também a relevância dos diálogos interdisciplinares e, principalmente, ser um programa onde a pesquisa seja efetivamente aplicada, com vistas à solução de problemas e desafios observados pelos discentes em seus projetos, mas também pelo corpo docente;
- ser um programa que colabora com a redução da assimetria da formação em nível de pós-graduação stricto sensu no Brasil, integrando ainda mais o vasto território amazônico à produção de massa crítica sobre as práticas musicais no Brasil, o que colabora, em última análise, com uma construção coletiva do conhecimento em Música que seja realmente representativo do país, com toda a riqueza de sua diversidade cultural;
- ser um PPG Profissional que se adéque aos prazos, às normas e aos procedimentos da UFPA e da CAPES;
- ser um programa eficiente em termos de funcionamento. Isso implica o estabelecimento de cronograma, rotinas e procedimentos, mas também o diálogo com

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

as coordenações acadêmicas e direções das unidades acadêmicas nas quais os docentes estão lotados (Escola de Música, Instituto de Ciências da Arte e Instituto de Filosofia e Ciências Humanas) e com as instâncias superiores da universidade, marcadamente a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPA (PROPESP). Ademais, pressupõe o efetivo engajamento do corpo técnico-administrativo às atividades do PPG e a participação de discentes, docentes e técnicos nos processos de autoavaliação do Programa.

- ser um programa efetivamente integrado à comunidade acadêmica da UFPA, com ações que estimulem a pesquisa na Escola de Música, mas também na Faculdade de Música, ligada ao Instituto de Ciências da Arte, de maneira a socializar o conhecimento e incentivar mais discentes a procurarem seguir sua formação em nível de pós-graduação;

- ser um programa que tenha a diversidade humana e cultural inerente à Amazônia no cerne de sua atuação, integrando os saberes tradicionais àqueles já consolidados acerca do ensino de música, criação e recriação, bem como a pesquisa aplicada que versa sobre as práticas musicais existentes na região;

- reconhecendo que a região tem sido, ao longo de sua história, alvo de projetos que desconsideram a vontade de seus habitantes, dos povos originários, de quilombolas e outros grupos muitas vezes ignorados em razão de interesses econômicos que somente visam a concentração de renda e não o desenvolvimento humano, ser um programa que colabora, por meio dos projetos desenvolvidos por docentes e discentes, com as práticas musicais na Amazônia, os sujeitos nelas envolvidos, considerando suas identidades e necessidades, e não apenas estabelecendo uma relação exploratória com os colaboradores da pesquisa. Em outras palavras, busca-se um impacto social real e palpável das ações e projetos desenvolvidos no Programa;

- ser um Programa que promova ações afirmativas, de maneira a estimular a igualdade de condições entre participantes dos processos seletivos, mas também criar condições para que os discentes possam integralizar sua formação;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

- ser um PPG que integra de maneira orgânica os docentes em cada linha e na área de concentração, não apenas aqueles que integram a APCN, mas os que queiram futuramente se credenciar. Nesse sentido, busca-se que os docentes possam de fato se encontrar no Programa e não apenas estar nele, fazendo tantas concessões a fim de se adequar a um projeto que não os contemple verdadeiramente, que trabalhem desmotivados. Embora esse critério não seja tão objetivo, em termos de avaliação, foi uma preocupação central na construção desta APCN. Semelhantemente, sabe-se das profundas implicações que cursar uma pós-graduação stricto sensu pode gerar sobre os discentes. Assim, busca-se ser um programa acolhedor, que dialogue com os discentes a fim de encontrar soluções para suas demandas, sem perder de vista a relevância dos prazos e procedimentos estabelecidos pela CAPES.

Uma vez traçada a identidade coletiva que se busca estabelecer enquanto PPG, torna-se possível agora passar à visão do programa, considerando seu planejamento e tendo como horizonte o ciclo avaliativo. Primeiramente, busca-se um PPG capaz de atender às demandas da região amazônica, e não apenas do estado do Pará. Assim, foi realizada uma prospecção prévia de instituições com possibilidade de se tornarem parceiras, bem como dos trajetos mais viáveis em termos de deslocamento e financeiros. As regiões com acesso mais simples à capital paraense são: Nordeste do Pará (acesso rodoviário e hidroviário); Santarém-PA e cidades próximas (hidroviário e aéreo); Manaus (aéreo e hidroviário); São Luís (rodoviário e aéreo) e Macapá (hidroviário e aéreo). O passo seguinte foi mapear instituições que tenham vínculos estáveis com profissionais que atuem direta ou indiretamente com música: cantores, instrumentistas, docentes, gestores culturais, profissionais atuantes em arquivos, bibliotecas, fonotecas etc. que tenham acervos musicais, profissionais envolvidos na gestão do patrimônio cultural, dentre outros. Nas referidas regiões, foram mapeadas as seguintes instituições: Centro de Educação Profissional de Música Walkíria Lima (Macapá); Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro (Manaus); Instituto Maestro Wilson Fonseca (Santarém-PA); Escola de Música do Estado do Maranhão (São Luís). Além disso, foram mapeados, na capital paraense a Secretaria de Estado da Cultura, responsável pelo Teatro da Paz, pela Fonoteca Satyro de Mello, o Museu da Imagem e do Som, dentre outras instituições culturais, e o Instituto Estadual Carlos Gomes, que se destina à formação musical em cursos livres, técnicos de nível médio e superiores, que tem grande parte dos docentes especialistas, mas sem titulação em pós-graduação stricto sensu. Uma vez realizado tal mapeamento, foram enviados e-mails para tais instituições apontando a possibilidade de se criar um mestrado profissional em Música e os

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

termos para possíveis parcerias futuras com vistas à qualificação profissional de seus colaboradores. Algumas já demonstraram interesse, ao passo que outras aguardam a efetiva aprovação e abertura do PPG para se manifestarem. Nesse sentido, busca-se ainda no primeiro ciclo avaliativo ter as parcerias firmadas. Integra ainda a visão do Programa para o primeiro ciclo avaliativo sua expansão, com o credenciamento de mais docentes orientadores, no núcleo permanente e, guardadas as proporções, no colaborador. Há de se notar que a expressiva maioria dos docentes que têm demonstrado interesse no futuro credenciamento, mas também produtividade compatível é de doutores com defesa posterior a 2013 ou cujos doutoramentos se encontram com o exame geral de qualificação realizado e previsão de defesa até o primeiro semestre de 2023. Assim, toda a política de credenciamento já foi pensada para jovens doutores. Destaca-se ainda a recente contratação - às margens da apresentação desta APCN - em caráter estatutário (efetivo) de dois docentes doutores para a Faculdade de Música, os quais têm produção interessante e já demonstraram interesse no credenciamento em caso de aprovação do programa. Ademais, se encontram em processo três concursos para a contratação de novos docentes para a Escola de Música, o que poderá resultar em mais interessados. Finalmente, considera-se salutar para o programa o estímulo ao credenciamento de doutores que sejam docentes externos, especialmente de outras instituições da capital paraense, tais como a Universidade do Estado do Pará e o Instituto Estadual Carlos Gomes. Estuda-se ainda, junto a colegas da Universidade Federal do Maranhão (um dos quais, egresso do PPG-Artes/UFPA e vinculado a grupos e projetos de pesquisa coordenados por docentes do núcleo permanente), o interesse em se credenciar e a viabilidade da parceria interinstitucional.

A fim de ter uma expansão mais eficiente, estabelecer vínculos mais efetivos com outros programas de pós-graduação do Brasil e do exterior e a permanente atualização dos docentes, o PPG buscará incentivar a realização de estágios pós-doutorais, sendo que já existe a mobilização de ao menos dois docentes do núcleo permanente neste sentido.

Ser um programa de excelência em termos de infraestrutura é um aspecto a ser aprofundado, partindo das condições já existentes para a instalação do mestrado profissional rumo à ampliação do acervo físico da biblioteca, à ampliação dos laboratórios, com aquisição de novos equipamentos, inclusive com a obtenção de fomento junto à iniciativa privada e órgãos culturais.

Com vistas a uma integração maior com o restante do Brasil e a diminuição das disparidades regionais que nunca foram sanadas, se incentivará a participação dos discentes e docentes em eventos nacionais e internacionais, tanto por meio da pontuação atribuída a tais participações na futura instrução para o cômputo

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

de créditos em atividades complementares, quanto através da busca de financiamento junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPa e as agências de fomento. Ademais, os docentes são sempre estimulados pela Universidade a publicarem artigos, livros e capítulos de livros, além da produção artística, já que essas produções intelectuais têm maior destaque quando da publicação dos editais internos para concessão de bolsas e outros auxílios. Semelhantemente, o Programa de Pós-Graduação Profissional em Música buscará ampliar, ainda no primeiro ciclo avaliativo, os mecanismos para melhor avaliação da produção artística docente, de acordo com os critérios do Qualis Artístico, além de estimular sua produção bibliográfica nas categorias de livros e artigos. Mais que uma formalidade para a melhor avaliação pela CAPES, difundir o conhecimento produzido acerca da Amazônia se inscreve na identidade do Programa, em sua missão e suas metas.

Finalmente, para que o Programa se consolide como uma referência em Amazônia, sua música e na pesquisa aplicada, tem-se em vista a constante autoavaliação e análise da eficiência dos processos de orientação, das disciplinas, a produção discente e docente e como tudo isso tem ou não se adequado às demandas do mercado profissional em música.

Valor Gerado

Conforme pontuado na missão do Mestrado Profissional, seu principal enfoque será a formação especializada do campo profissional da música na Amazônia, seja de sujeitos que atuem diretamente na criação e recriação do repertório, seja daqueles que se dedicam à docência ou ainda de quem pesquise sobre a música e produza meios para seu desenvolvimento e salvaguarda, a exemplo de "arquivistas" de orquestras e bandas (o nome adequado para a função seria documentalista musical), editores de repertório, estudiosos do patrimônio cultural, que produzam dossiês para a salvaguarda de bens culturais relacionados à música, além de gestores culturais, técnicos atuantes em teatros e outros. Sobre o público-alvo do Programa, há de se salientar que a comprovação de atuação direta ou indireta com a música por meio da demonstração de vínculos institucionais nem sempre é possível, já que a área é marcada, em grande parte, pela informalidade. Assim, para não tornar o processo seletivo excludente, contemplando basicamente os candidatos das instituições parceiras, serão aceitos portfólios que demonstrem a atuação profissional em música dos candidatos. Feita tal ressalva, cabe reforçar o que se espera de cada "grupo" de discentes:

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Tornar os músicos, instrumentistas e cantores, mais bem preparados para o mercado profissional, de modo a serem capazes de identificar problemas técnico-interpretativos, performáticos e outros, empregando a pesquisa e o pensamento crítico para solucioná-los e, assim, intervir na realidade, bem como se adequar de maneira criativa às novas demandas profissionais do tempo presente;

Formar profissionais que se ocupem do ensino especializado de instrumentos e canto, que já sejam atuantes com vínculos regulares junto a prefeituras, escolas de música, e conservatórios, públicos ou privados, universidades e institutos federais, bem como aqueles que atuam no ensino particular, atendendo demandas específicas. Assim, busca-se formar mestres da própria região para os futuros concursos para docentes, possibilitando alternativas para o atual ciclo migratório de docentes de outras regiões para o Norte. Dentre as vantagens da formação de recursos humanos locais no ensino especializado estão a inserção destes sujeitos na cultura local, na realidade socioeconômica da Amazônia, além de possibilitar a geração de renda para a população local. Desses sujeitos, espera-se igualmente, a identificação de problemas e a proposição de soluções a partir da pesquisa, a geração de produtos artísticos voltados ao ensino e um olhar crítico para a realidade, especialmente no que diz respeito aos novos desafios do campo profissional em música, com a acentuada diminuição do número de orquestras e da dotação financeira para bandas de música, transformando sua finalidade, muitas vezes, em escolas de música. Assim, espera-se que o egresso seja capaz de estimular os discentes a buscarem sua inserção em bandas e orquestras, mas também em novas formações, aptas à inserção profissional de maneira adaptada à realidade do campo profissional e seus desafios, inclusive abrangendo os meios de ensino de música não-formais e que não se pautem pela tradição musical europeia do repertório essencialmente escrito. Ainda no campo do ensino (transmissão-recepção) da música, uma das propostas formativas considera a solução de problemas a partir da pesquisa que beneficiem os portadores de necessidades especiais, além dos estudantes de maneira geral no aspecto específico da percepção musical.

Sobre gestores e técnicos atuantes nas instituições culturais, cujas atuações profissionais sejam capazes de impactar até mesmo a formação de políticas públicas para a cultura, as artes e, particularmente, a música, busca-se promover uma atuação crítica e criativa, de maneira a colaborar para uma inserção profissional mais digna para os músicos, assim como promover as práticas musicais no plano dos órgãos públicos de cada localidade.

Possibilitar aos "arquivistas" de bandas e orquestras e/ou aos editores de repertório nessas agremiações o conhecimento técnico para a lida com arquivos em fase corrente, mas especialmente os arquivos históricos das instituições, aliando o conhecimento científico, técnico e tecnológico desenvolvido na musicologia

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

histórica e em áreas afins à sua atividade profissional, de maneira que sejam capazes de promover não apenas catalogações eficientes, mas também a conservação preventiva dos documentos musicográficos e outros tipos documentais em suporte de papel e em outros suportes, bem como a difusão desses acervos e das obras musicais registradas nas fontes a eles recolhidas.

Dotar os músicos atuantes no campo do patrimônio cultural de conhecimentos relativos às práticas musicais e os métodos inerentes às ciências musicais (Musicologia histórica e Etnomusicologia) para o desenvolvimento de ferramentas (estudos, dossiês, registros audiovisuais e outros) que colaborem com a salvaguarda dos bens culturais.

Para todos os grupos enunciados, o conhecimento e a valorização da cultura amazônica são objetivos intrínsecos à formação no Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da UFPA, o que se revela de maneira central em uma disciplina obrigatória geral, mas também, de maneira pulverizada, nas ementas das diversas disciplinas de área e nas optativas regulares e nos tópicos especiais. Neste ponto, há de se pensar também o impacto social das pesquisas, dos produtos gerados e da própria atuação profissional do egresso, tendo-se em conta a necessidade de comunicação para os pares, em eventos acadêmicos, mas não só: há de se cuidar das estratégias de popularização e difusão das produções, comunicando-as à população em geral. Disso decorre um impacto artístico das produções que superem as barreiras dos muros da universidade.

Mais que reduzir o perfil do egresso de um mestrado profissional em música ao performer e ao compositor, objetiva-se, além desses, docentes de disciplinas teóricas mais conscientes e capazes de produzir conteúdos, técnicas e produtos inovadores em seus campos, agentes e gestores culturais que possibilitem à população em geral um acesso amplo aos muitos fazeres musicais amazônicos. Assim, os conhecimentos técnicos de música variam, nos múltiplos perfis de egressos, de um lugar central ao caráter instrumental. Espera-se formar, portanto, egressos capazes de reconhecer a realidade local, identificando problemas nos âmbitos da criação musical, performance, ensino de música, nas relações entre música, cultura, história e sociedade, sendo capazes de buscar solucioná-los de maneira técnica e crítica, com criatividade, por meio da pesquisa.

O programa tem ainda entre seus objetivos centrais produzir pesquisas que colaborem com o desenvolvimento regional sustentável como um todo, inserindo profissionalmente os egressos em melhores condições de trabalho, mas também com impacto positivo para os colaboradores das pesquisas, buscando

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

mecanismos para aprendizagens mais eficientes da música e até mesmo a geração de renda para as comunidades pesquisadas. Assim, o mestrado profissional deve ter um caráter multiplicador do desenvolvimento econômico regional, enquanto proposta de desenvolvimento sustentável que se apresente como alternativa ao modelo econômico meramente exploratório da Amazônia, baseado em argumentos infundados, repetidos de maneira infame e totalitarista ao longo de décadas, sobre a necessidade de integração desta, sob pena de perder a soberania nacional sobre seu território.

O potencial para a formação de recursos humanos na região é imenso, não apenas em razão de o território abrangido pela Amazônia Legal brasileira ser superior à metade de todo o território nacional e ainda não possuir nenhum PPG específico em música, mas também, e principalmente, pela diversidade cultural que marca a região e a profunda necessidade de legitimação da cultura e dos modos de vida amazônicos em âmbito nacional. Somente quando se respeita o outro, sua cultura, se dispensa a ele um tratamento humanizado, de sujeito com direitos. Isso implica a superação do lugar-comum, que caracteriza a cultura amazônica sempre com uma abordagem folclorizante, que carrega em si certo preconceito em relação aos sujeitos que a produzem.

Para a Área do conhecimento e para a pesquisa em Música no Brasil, o Programa busca contribuir para uma reflexão sobre a própria noção de música e cultura brasileira, de maneira a ressaltar os apagamentos historiográficos, as folclorizações, mas também apagamentos midiáticos, extermínios culturais, em sentido amplo, epistemicídios e até mesmo o assassinato de populações inteiras, algo que infelizmente não cessa de se repetir na Amazônia, as quais perecem junto aos seus traços culturais. Dar visibilidade a elas é também uma maneira de colaborar para sua visibilidade e sobrevivência. Sem abandonarmos as questões globais ou nacionais, o Programa trará para as discussões sobre a música os Warao, comunidade indígena em diáspora, os Caiapós, Iny mahãdu, Tikuna, Ianomâmi, Tukano, os povos que, por opção, preferiram não estabelecer contato com europeus e seus descendentes, ou ainda quaisquer das comunidades detentoras de ricas tradições musicais na Amazônia, mas que têm sua perpetuação em risco pelos baixíssimos índices de desenvolvimento humano e constantes ameaças de madeireiros, garimpeiros, traficantes de drogas, milicianos e de seus representantes na esfera política. Disso decorre uma aproximação entre saberes acadêmicos e outras epistemologias, de outros modos de pensar a música e suas funções sociais, os saberes-fazeres relativos à sua prática, que refletem concepções outros do próprio reconhecimento dos sujeitos, seu lugar no mundo e a relação com as espacialidades em que se inserem.

Em suma, a preservação do riquíssimo bioma amazônico, responsável pela regulação climática da maior parte do país perpassa o reconhecimento de sua

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

população, de sua cultura, dos muitos povos que habitam a Amazônia, sujeitos criativos, com ricas expressões musicais, que têm nos rios e matas um aspecto indissociável de sua própria vida, razão pela qual a natureza é um tema absolutamente recorrente na produção musical local.

Sobre as instituições que permitem a inserção profissional, algumas já foram detalhadas no item anterior, tais como as escolas de música estaduais e as bandas de música, que promovem o ensino musical em grandes proporções. Além delas, é possível citar os teatros, dentre os quais, o Amazonas e o da Paz são os mais conhecidos, mas que existem em profusão nos nove estados que integram a Amazônia Legal, nas capitais, mas também nos interiores. Há ainda interesse dos órgãos patrimoniais pela região. Para constatar esse fato, basta observar o reconhecimento de bens culturais de natureza imaterial da Amazônia, em âmbito nacional ou nos estados, e nele se observará a presença da música em vários deles: Modo de Fazer Viola de Cocho, Marabaixo, Complexo Cultural do Boi Bumbá do Médio Amazonas e Parintins, Círio de Nossa Senhora de Nazaré, Festividades do Glorioso São Sebastião na Região do Marajó, Carimbó, Tambor de Crioula do Maranhão e Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão. Sobre as bandas de música, cabe apontar que nos oito estados totalmente abrangidos pela Amazônia legal havia, segundo a última sistematização publicada pela FUNARTE: 6 no Acre; 5 no Amapá; 28 no Amazonas; 51 no Mato Grosso; 113 no Pará; 32 em Rondônia; 4 em Roraima; e 33 no Tocantins. Além disso, o total de bandas no Maranhão era de 43, das quais cabe uma futura análise de quais estão em cidades da Amazônia e quais não. Mesmo consideradas as duplicidades de registros que tais listas possam conter, encerramento das atividades de algumas agremiações, ainda assim o campo de trabalho em bandas é considerável. Note-se ainda que a listagem da Funarte não contempla as bandas militares (da Marinha, Exército e Aeronáutica, além das polícias militares e bombeiros), que constituem outro grande contingente. Além disso, há de se considerar a atividade musical nas igrejas, nomeadamente na Igreja Evangélica Assembleia de Deus, que mantém um modelo de bandas de música e orquestras e tem ampla difusão no território amazônico. Ademais, a Igreja Católica integra a música a seus ritos, sejam os músicos diletantes ou contratados, fato é que essas práticas também devem ser consideradas.

Há de se considerar ainda os órgãos públicos que abrigam diversos serviços no campo da cultura. Um exemplo é a SECULT/PA, a Secretaria de Cultura do Estado do Pará, que coordena as atividades do Teatro da Paz e seus corpos estáveis, mas também a Fonoteca Satyro de Mello, localizada no Centro Cultural e Turístico Tancredo Neves (Centur), em Belém, e, na mesma cidade, o MIS-PA, Museu da Imagem e do Som, que recolhe acervos em suporte de papel de Waldemar Henrique e Altino Pimenta, além de uma coleção ampla de documentos audiovisuais em diversos suportes. Finalmente, no campo de atuação

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

profissional, devem ser citados os grupos de repertório tradicional (lundú marajoara, carimbó, marabaixo e outros), grupos que ressignificam o repertório tradicional, aproximando-o dos grandes centros urbanos (a exemplo do Instituto Arraial do Pavulagem, em Belém) e um amplo mercado de música popular, com toda a sua cadeia de produção, que abrange gêneros musicais consagrados em todo o país, mas também produções mais características da região, tais como a guitarrada, o beiradão, o brega e o tecnobrega.

A fim de mais bem garantir a sustentabilidade do mestrado profissional em médio e longo prazos, antes mesmo de sua eventual aprovação, foram realizados contatos prévios com o Centro de Educação Profissional de Música Walkíria Lima (Macapá), o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro (Manaus), o Instituto Maestro Wilson Fonseca (Santarém-PA), a Escola de Música do Estado do Maranhão (São Luís) e o Instituto Estadual Carlos Gomes (Belém), informando que uma APCN estava em processo de elaboração e, caso aprovada, possibilitaria a realização de convênios, bem como os termos a partir dos quais tais convênios deveriam ser firmados. Em caso de aprovação desta APCN, a possibilidade de parceria também será apresentada à sede do IPHAN no Pará, bem como com o DPHAC – Departamento de Patrimônio Histórico Artístico e Cultural do Pará e ainda com o Poder Legislativo, uma vez que, no Pará, tem sido costumeiro o reconhecimento de bens culturais ligado à música (o Siriá e o Brega) por meio de decretos, nem sempre com os estudos adequados e elaboração de um dossiê acerca do bem.

Por fim, busca-se que as produções decorrentes das pesquisas aplicadas desenvolvidas no âmbito do mestrados sejam capazes de solucionar problemáticas ou desafios concretos e dinâmicos. Atrelada à abrangência regional do Programa e a toda a relevância e impacto social regional que se almeja, espera-se que o conhecimento seja difundido, sobretudo, nos âmbitos local e regional. Quanto à comunicação científica, se buscará, em curto e médio prazos, valorizar a participação de discentes e docentes em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, desde que sediados no Brasil. Se os investimentos em Ciência e Tecnologia por parte do Poder Público voltar a patamares anteriores, se buscará ainda propiciar a participação, ainda que pontual, em eventos internacionais. Quanto à veiculação em periódicos, se buscará aqueles de melhor estrato na avaliação Qualis da CAPES, recorrendo-se inclusive ao PAPQ/UFGA, um programa institucional de apoio a publicações qualificadas, que viabiliza gastos com tradutores e revisores de artigos. O periódico bilíngue especializado em artes Art Research Journal se revela, nesse sentido, uma iniciativa salutar, a qual sempre estará no horizonte do Programa, que incentivará seus docentes a submeterem artigos a ele. Outro aspecto a ser buscado é qualificar os eventos produzidos localmente e a produção artística para que sejam o mais bem

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

avaliadas possível. Nesse sentido, o registro e produção de metadados eficientes das apresentações artísticas estão no horizonte da unidade acadêmica, a exemplo dos registros de apresentações artísticas realizados pelo Laboratório de Documentação Musical da UFPA, que foram mencionados anteriormente. Igualmente, se buscará ampliar o diálogo com a assessoria de comunicação da própria universidade e também com veículos de maior alcance, a fim de garantir uma divulgação mais eficiente. O impacto da pesquisa e produção artísticas será priorizado em âmbito regional, embora seu registro e a posterior disponibilização na internet tornem seu alcance internacional.

Objetivos

O Programa de Pós-Graduação Profissional em Música tem como objetivo geral formar mestres capazes de articular conhecimentos teóricos às suas atividades profissionais, identificando e solucionando problemas, intervindo de maneira crítica na sociedade, produzindo novos conhecimentos e inovando em termos teóricos, técnicos ou tecnológicos, colaborando assim para o desenvolvimento das comunidades onde se encontrem. Para tanto, busca-se prover uma formação sólida dentro das linhas de pesquisa de Criação, Recriação e Recepção Musical na Amazônia e de Culturais, Históricas e Sociais. Para que tal objetivo seja alcançado, buscou-se traçar um percurso formativo que privilegie, nas disciplinas obrigatórias, o conhecimento acerca das práticas musicais na Amazônia e o aprimoramento de projetos que envolvam a pesquisa aplicada. Ademais, as disciplinas obrigatórias de linha constituem fontes de conhecimento para o estabelecimento de metodologias mais bem estruturadas. Já nas disciplinas optativas, os discentes buscarão embasamentos mais específicos para as abordagens adotadas em suas pesquisas. Além do percurso formativo coerente, constituem objetivos específicos para se alcançar o objetivo geral do PPG: (1) Fomentar o estudo avançado dos processos de Criação, Recriação e Recepção Musical na Amazônia em seus contextos Culturais, Históricas e Sociais; (2) Proporcionar o aprimoramento e a atualização das técnicas de interpretação e criação musical na Amazônia, bem como acerca da atividade musical em seus contextos histórico e cultural; (3) Aprofundar a pesquisa das técnicas acadêmicas de ensino e dos vários processos tradicionais de transmissão dos saberes musicais realizadas na Amazônia, sistematizando-os em aplicações didáticas e técnicas; (4) Promover a documentação e o registro dos saberes e das práticas musicais realizadas na Amazônia; (5) Promover a difusão nacional e internacional do conhecimento acerca das práticas musicais na Amazônia por meio de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

publicações e comunicações de pesquisas em eventos acadêmicos.

Tais objetivos implicam a formação de profissionais aptos a atuar nas áreas de Criação, Recriação e Recepção da Música na Amazônia e/ou Música, Cultura, História e Sociedade, nos diversos contextos Culturais e Sociais, especialmente os amazônicos. Tais profissionais deverão ter competência para produzir, organizar, multiplicar, desenvolver, contextualizar e compartilhar conhecimentos e técnicas que contribuam para a qualificação das práticas musicais, incluindo o ensino de música em seus diversos níveis, com ênfase na atuação profissional e a pesquisa aplicada no ambiente profissional do músico e em outras áreas, de maneira transversal. Disso decorre também o objetivo de que os produtos finais de suas pesquisas sejam capazes de impactar de maneira positiva o cenário musical na Amazônia, tanto na pesquisa artística, ou seja, na produção e performance de novas obras musicais, quanto na performance, no ensino e nos estudos acerca das práticas musicais musicais. Desses últimos, espera-se que possam colaborar com a salvaguarda de bens culturais relativos à música, sejam eles materiais (obras registradas em papéis de música, acervos de documentos musicográficos, fonográficos e audiovisuais, coleções de instrumentos musicais e outras), quanto imateriais (manifestações musicais tradicionais), além de colaborarem para a proposição de políticas públicas e gestão cultural que impactem direta ou indiretamente as atividades musicais na Amazônia. Objetiva-se, portanto, que os impactos sociais não se restrinjam àquele que obteve a titulação de mestre, mas que retornem à população como um todo e, de maneira específica, aos colaboradores das pesquisas. Nesse sentido, além de um incremento à práxis musical amazônica no presente, os resultados das ações e pesquisas do PPG devem gerar melhores condições para tal atividade e, em última análise, resultar em desenvolvimento social e econômico para a região.

A fim de definir de maneira clara, objetiva e concisa os impactos esperados, recorre-se a uma sistematização baseada nas dimensões de avaliação da CAPES, apresentando os objetivos em curto (2023 - 2025), médio (2023 - 2028) e longo (2023 - pós-2028) prazos:

I. PROGRAMA: 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa - Em curto prazo, ou seja, no primeiro biênio, busca-se obter e avaliar dados referentes aos quesitos apontados, bem como acolher as propostas da CAPES; em médio prazo, até o final do primeiro quadriênio, se buscará corrigir eventuais fragilidades e inconsistências constatadas junto ao corpo docente, discente e/ou à direção da unidade acadêmica; já em longo prazo, buscar-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

se-á manter os procedimentos eficientes e corrigir as inconsistências, revisando periodicamente as metas do programa e atualizando-o em relação aos novos conhecimentos produzidos, bem como reavaliar a periodicamente abrangência, aderência, articulação e pertinência das linhas de pesquisa, de acordo com o corpo docente atuante à época, as demandas apresentadas pelos candidatos em seus projetos, nos processos seletivos, a produção gerada no programa, os projetos e grupos de pesquisa dos quais os docentes participem ou coordenem e ainda readequar, ao final de cada ciclo avaliativo completo pela CAPES, os núcleos permanente e de colaboradores do programa, conforme as produções docentes, bem como o número total de docentes atuantes, conforme sua produção. 1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa - em curto prazo, objetiva-se ampliar o número de docentes, inclusive com colaborador(es) portador(es) de título de mestre ou profissional reconhecido do mercado de trabalho; em médio prazo, se buscará implantar ações de adequação e qualificação da produção acadêmica docente e prosseguir sua expansão; em longo prazo: reavaliar a pertinência das disciplinas ofertadas, adequando, se necessário, o rol e o esquema de oferta, proceder à avaliação e revisão periódica dos processos formativos como um todo, aí considerados o estágio, as orientações e ações desenvolvidas em grupos e projetos de pesquisa coordenados pelo corpo docente do PPG; 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística - curto prazo: instalação efetiva do programa e identificação das dificuldades e limitações em termos de infraestrutura; cumprimento deste plano inicial de metas e revisão dos procedimentos e critérios de avaliação que a realidade do PPG em funcionamento mostrar ineficiente (metanálise); efetivar critérios de ações afirmativas e realizar os processos seletivos com as parcerias firmadas e reserva de vagas para candidatos vinculados às instituições parceiras; conhecer quais bolsas serão ofertadas pelas agências de fomento federais, internacionais e estadual, bem como os auxílios (cada vez mais exíguos no último quadriênio) para participação em eventos, divulgando-as aos discentes; coletar dados referentes à produção do corpo docente e analisar fragilidades, com vistas à sua correção em médio prazo; sondagem de docentes interessados na realização de estágios pós-doutorais ou colaboração com outros programas na condição de professor visitante, bem como discutir junto à direção das unidades acadêmicas às quais os docentes estão vinculados a possibilidade do afastamento para pós-doutorado em curto ou médio prazo; análise da interação entre as atividades do Programa e o universo profissional; em médio prazo: implantação de mudanças com base nos dados iniciais, a fim de promover o incremento das ações descritas em curto prazo; em longo prazo:

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

promover o desenvolvimento do PPG rumo à interação mais eficiente possível com o mercado profissional, seja na seleção de candidatos e estabelecimento de parcerias, seja ainda em ações que efetivamente beneficiem a sociedade como um todo; desenvolver os espaços de trabalho relativos ao programa, sejam eles laboratórios, salas de estudo e bibliotecas, assim como os recursos humanos técnico-administrativos; promover ações afirmativas abrangentes, que considerem desde a seleção dos discentes até os mecanismos para sua manutenção no curso (bolsas de estudo e auxílio-permanência) até a efetiva inserção dos discentes em eventos nacionais e internacionais com o custeio de passagens e estadia; propor atividades de divulgação da produção em ciência, arte e tecnologia do programa, tanto em atividades presenciais, com interação do público, quanto em reportagens, notícias televisivas, artigos em periódicos de circulação e outros; identificar fatores que gerem eventuais atrasos nas defesas de trabalhos finais e buscar saná-los, buscando sempre implementar as recomendações recebidas da parte dos avaliadores da CAPES. 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual - curto prazo: obtenção e análise de dados referentes à produção e formação discente, de acordo com as diretrizes estabelecidas em item específico nesta APCN; médio prazo: uma vez identificadas as fragilidades e propostas medidas pelo Colegiado a fim de saná-las, conscientizar docentes e discentes de sua necessidade e criar mecanismos para gerar maior adesão; em longo prazo - criar no Programa a consciência compartilhada da necessidade dos processos de autoavaliação, aplicando efetivamente as propostas de solução para inconsistências e fragilidades observadas, bem como procedendo à metanálise da avaliação promovida internamente.

II. Formação. 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa - em curto, médio e longo prazos: estimular os discentes à produção acadêmica, para além dos trabalhos finais; ter trabalhos finais que evidenciem a aderência aos projetos de pesquisa dos docentes, à linha de pesquisa e à área de concentração do programa, bem como articulação com o mercado profissional da música, resultando em produtos artísticos e formas de transmissão do conhecimento musical que sejam inovadores e/ou em ações que favoreçam o desenvolvimento da música na Amazônia, aí consideradas também a salvaguarda de bens culturais relativos à música, as políticas públicas e atividades de gestão cultural. 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos - curto prazo: obter dados relativos à produção e sensibilizar os discentes para a necessidade de produção intelectual com aderência ao Programa, bem como ter um rol de produções representativas do Programa a fim de apresentá-las à CAPES; médio

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

prazo - ter produtos artísticos, bibliográficos e técnicos dos discentes com incremento de qualidade em relação à avaliação de meio-termo; em longo prazo: ter regularidade nas produções e também na qualidade individual dos itens bibliográficos, artísticos e técnicos; 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida - curto prazo: não se aplica; médio prazo: ter dados consistentes da atuação profissional dos egressos, sua inserção profissional, a manutenção dos vínculos com as entidades parceiras e de quem partiu a iniciativa de encerrá-los, caso tenham sido encerrados e as razões para o encerramento; longo prazo: ter dados suficientes para gerar sensibilização dos discentes para sua inserção mais eficiente no mercado musical regional, em atividades que tenham aderência ao Programa; 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa - curto prazo: sensibilização dos docentes para a necessidade de produção intelectual qualificada e adequada ao programa profissional, ou seja, não apenas os itens bibliográficos, mas também produção artística e técnica aderente ao PPG, especialmente entre aqueles(as) que nunca atuaram em PPGs, mas somente nos níveis técnico e de graduação; em médio prazo - insistir na sensibilização, especialmente no caso de amigos do corpo docente, obtenção de dados relativos à produção e análise anual dos dados obtidos; reconhecer fragilidades e inconsistências e, ao final de cada ciclo avaliativo, propor a mudança de categoria dos docentes de permanente para colaborador, bem como seu recredenciamento ou o descredenciamento do Programa; em longo prazo - ter regularidade e qualidade da produção docente, o que envolve todos os fatores que impliquem sua análise pela CAPES e não apenas a qualidade intrínseca ao conteúdo dos itens bibliográficos ou das realizações artísticas; aprimorar a qualidade dos registros da produção artística docente e discente, inclusive com o auxílio de docentes dos campos da produção musical e cultural atuantes na EMUFPA; 2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa - curto prazo: obtenção dos dados da atuação dos docentes nos cursos técnicos e/ou de graduação; em médio e longo prazos - utilizar os dados da produção e atuação docentes não de maneira repressiva, mas como mecanismo para o aprimoramento constante de sua atuação no Programa, donde se espera um crescimento coletivo do ambiente de trabalho no PPG.

III. Impacto na sociedade. 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa - em curto prazo: obter sistematizar e analisar os impactos da produção das duas turmas em curso nos termos propostos na ficha de avaliação da CAPES; em médio prazo - identificadas fragilidades que não possam ser sanadas em curto prazo (por exemplo, a adequada veiculação da produção em link estável e com metadados eficientes), se

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

buscará implantar diretrizes para a qualificação da produção; em longo prazo: ter uma produção intelectual do PPG cada vez mais adequada aos padrões de qualidade estabelecidos pela CAPES, mas sem perder de vista o impacto social local, especialmente para os colaboradores das pesquisas e suas comunidades; 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa - em curto prazo: obter dados relativos aos quesitos analisados qualitativamente pela CAPES, analisar os pontos fortes e os aspectos a serem melhorados, envolvendo discentes docentes e a comunidade na avaliação das ações desenvolvidas pelo PPG e também na elaboração de diretrizes para tornar essa inserção mais eficiente; em médio prazo: implantar ações sugeridas ao longo da avaliação em curto prazo e manter os ciclos contínuos de obtenção e sistematização de dados I, sua análise e formulação de novas propostas; em longo prazo: acompanhar a inserção social e os impactos reais da produção, considerando indicadores econômicos e de desenvolvimento social, educacional e cultural oriundo dela; 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa - em curto prazo: ter um site institucional do Programa com navegabilidade intuitiva e clareza das informações, no qual possam ser localizados não apenas os trabalhos finais defendidos no programa, mas também outros itens da produção discente e docente; em curto, médio e longo prazos: sensibilização para a criação de sites para os projetos e laboratórios coordenados pelos docentes, a exemplo dos sites do LabEtno - Laboratório de Etnomusicologia e do DoMus - Laboratório de Documentação Musical; revisar periodicamente a eficiência das parcerias com as instituições profissionais e ampliar as parcerias, na medida em que o próprio PPG se desenvolver e ampliar sua capacidade de absorção de candidatos; ter uma divulgação científica eficiente, de modo a ampliar o impacto social do PPG; ter um corpo docente atuante em projetos interinstitucionais (inclusive internacionais), em grupos de pesquisa externos à UFPA e em comitês editoriais de periódicos indexados; estimular a participação de docentes do PPGs em projetos conjuntos com programas internacionais, inclusive em termos de credenciamento nesses programas na condição de colaborador ou visitante; em longo prazo: avaliar as possibilidades de ampliação da inserção regional e internacional do programa, propondo parcerias internacionais, programas de solidariedade acadêmica (Minter), quando do recebimento de avaliação satisfatória para tal, e ampliando a produção de conhecimento em língua estrangeira.

Iniciativas e Metas

Antes de iniciar a proposição de metas e iniciativas dentro do quadro do documento e da ficha de avaliação da área de Artes da CAPES, faz-se necessário

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

pontuar as iniciativas envolvidas na construção desta APCN, uma vez que elas ajudam a mais bem compreender as perspectivas para o futuro próximo e distante: (a) inicialmente, a Escola de Música da UFPA instituiu uma comissão com o objetivo de retomar as ações para a abertura de um programa de pós-graduação sediado na unidade. Uma vez instituída a comissão, esta realizou uma análise do campo acadêmico e profissional na Amazônia em Música, bem como do perfil da Escola de Música da UFPA, com vistas à opção entre as modalidades profissional e acadêmica de oferta do curso de mestrado; (b) houve ainda uma reunião com docentes da Universidade do Estado do Pará que demonstraram interesse pela proposição de um PPG acadêmico em Música na sua universidade e recusaram a proposta da Escola de Música da UFPA de se apresentar uma APCN conjunta das duas instituições; (c) procedeu-se a uma análise detalhada dos cursos de pós-graduação ofertados na região Norte do Brasil e no país como um todo, enquanto uma forma de mais bem compreender a missão do PPG, que foi redigida nesta proposta; (d) foram realizadas ações de aproximação do corpo docente com discentes e docentes de outras IES da região Norte, bem como o conhecimento de instituições culturais e suas realizações, no Pará e fora dele, especialmente por meio do PARFOR, Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, por meio do qual muitos docentes da UFPA viajam aos interiores do estado; (e) realizou-se, então, um mapeamento das rotas aéreas com voos diretos para Belém, rotas rodoviárias e fluviais que possibilitem maior facilidade de acesso a eventuais interessados em participar do PPG, a fim de mais bem se pensar a inserção regional do programa; (f) ao longo dos últimos anos, vários docentes do Programa têm desenvolvido pesquisas acerca da Amazônia, assim, buscou-se lançar um olhar sistematizador para as mesmas, a fim de ter-se um mapeamento de expressões musicais locais e manifestações culturais de diversas cidades e grupos humanos, inclusive povos originários e quilombolas, bem como a pesquisa de acervos que contêm documentos musicográficos ou de interesse para o estudo da música, em dezenas de cidades da região Norte, especialmente por docentes da linha "Música, Cultura, História e Sociedade"; (g) a possibilidade de abertura de um mestrado profissional em Música foi comunicada a instituições que foram vislumbradas como possíveis parceiras, mas sem qualquer obrigatoriedade de um convênio prévio; eventuais convênios serão propostos e firmados somente após a certeza da aprovação à criação do Programa; (h) o corpo docente envolvido na proposta foi convidado a colaborar com ideias para a elaboração da APCN, além de indicarem as produções que julgaram ser mais relevantes e as razões para tal juízo. Com base em todos esses dados, foi redigido e elaborada a APCN. Apontado o breve resumo das iniciativas anteriores, passa-se agora ao planejamento que considera os critérios da ficha de avaliação da área de Artes da CAPES, considerando as metas e iniciativas a cada ano do ciclo avaliativo quadrienal. Considerando a formatação aceita no

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

formulário e o limite de caracteres, os dados relativos a cada ano serão apresentados de maneira muito sintética. No cotidiano do PPG, eles serão transformados em tabelas específicas que considerem não apenas as iniciativas e metas, mas também os prazos e responsáveis por sua realização.

I. PROGRAMA: 1.1. Articulação, aderência e atualização [...] - no primeiro e segundo anos: ações de autoavaliação por meio de seminários internos e preenchimento de formulários por docentes, discentes e técnicos a fim de obter os dados referentes aos quesitos para análise; elaborar junto ao Colegiado do Programa, ações para corrigir inconsistências e fragilidades percebidas nos dados obtidos em autoavaliação, bem como aqueles apontados pela CAPES, já na análise desta APCN; terceiro e quarto anos: implantação de ações para a correção de fragilidades e inconsistências que envolvam a qualificação da produção docente e sua adequação à proposta de um mestrado profissional, bem como a concorrência a editais que propiciem mais bem aparelhar os laboratórios, além da revisão periódica das ementas das disciplinas e suas respectivas bibliografias. 1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa - primeiro ano: abertura de chamada pública para credenciamento de ao menos mais um docente colaborador, sendo este portador do título de mestre ou profissional reconhecido do mercado de trabalho. Ademais, se buscará também a abertura para docentes portadores de título de doutor, para atuação a partir do segundo ano. Recém-doutores ou doutores recém-contratados serão ainda convidados a participar na ministração das disciplinas. Primeiro e segundo anos: conscientização dos docentes e discentes da relevância da produção acadêmica bibliográfica, técnica e artística, enfatizando, no caso desta última, meios para obtenção de melhor avaliação a partir dos critérios Qualis/CAPES; coleta e análise de dados para identificação de fragilidades concernentes à produção acadêmica (bibliográfica, artística e técnica) e a elaboração de orientações e acompanhamento para a solução dessas fragilidades. Terceiro e quarto anos: implantação de ações de adequação da produção acadêmica docente aos padrões desejados no PPG e pela CAPES, bem como expandir o corpo docente, caso os candidatos ao credenciamento evidenciem produção compatível e maturidade acadêmica. Caso a produção e maturidade não forem comprovadas, se buscará implantar junto à Coordenadoria de Pesquisa e Extensão da EMUFPA ações para promover a qualificação dos candidatos. 1.3. Planejamento estratégico do programa [...] - primeiro ano: instalação efetiva do programa, com a definição das salas, ambientes, rotinas de secretaria, bem como a observação, por parte da coordenação do curso, das dificuldades relatadas por docentes, discentes e técnicos em termos de infraestrutura; primeiro ao quarto ano: implantação efetiva das metas estabelecidas nesta APCN, revisando, ao final de cada ano, a pertinência dos quesitos aqui propostos, por meio das

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

ferramentas de autoavaliação propostas (seminários internos, formulários específicos dirigidos a docentes, discentes e técnicos, dentre outros); planejar o processo seletivo já considerando as ações afirmativas e o público a ser alcançado, assim como efetivar, já no processo de instalação do programa, algumas parcerias com instituições profissionais, bem como a reserva de vagas para candidatos vinculados às instituições parceiras. A partir do segundo ano, o efetivo cumprimento dos termos dos acordos pelas instituições parceiras serão periodicamente analisados, a partir de dados fornecidos pelos discentes, resultando na manutenção ou encerramento das parcerias em médio prazo. Ademais, se buscará ampliar o espectro das parcerias firmadas, rumo a um atendimento efetivamente regional, abrangente do maior território possível na Amazônia Legal; proceder ao mapeamento de editais de bolsas existentes, bem como os auxílios para participação em eventos, divulgando-os regularmente aos discentes, como forma de estimular sua participação; ainda nos quatro anos iniciais, elaborar e aplicar anualmente formulários que considerem a produção do corpo docente, buscando analisar fragilidades, com vistas à sua correção no ano que se seguir à sua constatação; ademais, se buscará preventivamente evitar tais fragilidades, com palestras e seminários internos que versem sobre a produção acadêmica e os mecanismos de avaliação, tanto para docentes quanto para os discentes; sondagem anual de docentes interessados na realização de estágios pós-doutorais ou colaboração com outros programas na condição de professor visitante e análise junto à direção das unidades acadêmicas, das reais possibilidades de afastamento desses docentes, considerando que a universidade tem, como um todo, um plano de desenvolvimento de pessoal que libera docentes para cursarem mestrado e doutorado em instituições sediadas em outros estados; realização de ciclos anuais de coleta e análise de dados referentes à interação entre as atividades do Programa e o universo profissional; sensibilizar anualmente, à medida que os espaços dos laboratórios tenham suas reformas e adequações concluídas, a participação dos docentes do programa no edital interno Labinfra/UFPA, com vistas a equipar e prestar manutenção em laboratórios; ampliar o acervo da biblioteca, em caso de aprovação do mestrado, contemplando obras que constem das bibliografias completas das disciplinas e outras recomendadas pelos docentes. 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual - item detalhado mais adiante, mas que pode ser resumido em ciclos anuais de autoavaliação com vistas à identificação de fragilidades, inconsistências e pontos fortes do programa, cujos dados obtidos pela coordenação do curso ao final de cada ano deverão ser analisados e resultarem em propostas de adequação antes da heteroavaliação a critério da CAPES. A realização da autoavaliação abrangerá o credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes, cuja análise deverá ser realizada por comissões mistas. Quanto às ferramentas de coleta de dados, as principais serão os

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

formulários dirigidos a discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e egressos, e os seminários internos de autoavaliação, que também serão a oportunidade para uma sensibilização mais efetiva dos discentes das metas e estratégias traçadas pela coordenação para alcançá-las. Os seminários de autoavaliação serão ainda a oportunidade para a participação da PROPESP/UFGA no apoio ao PPG, por meio de seu programa de apoio à pós-graduação na Universidade. Ademais, os dados coletados e analisados servirão à avaliação e ao plano de desenvolvimento da unidade acadêmica e da universidade como um todo.

II. Formação. 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa - no primeiro ano: ter cuidado com a clareza das propostas a serem selecionadas no processo seletivo, de modo a já indicarem adequação aos projetos de pesquisa dos orientadores pretendidos, às linhas de pesquisa e à área de concentração do Programa. Nos anos subsequentes: analisar a pertinência dos processos seletivos e da produção intelectual discente; estimular a comunicação científica dos trabalhos decorrentes das disciplinas cursadas, bem como das distintas fases de elaboração do trabalho final; considerar, nos processos de autoavaliação, a adequação das produções às necessidades do mercado de trabalho, a retribuição aos colaboradores das pesquisas e o impacto gerado, seja ele artístico, científico, técnico e/ou econômico. Sensibilizar discentes e orientadores para a necessidade de adequação do programa aos quesitos avaliados pela CAPES e os possíveis pontos positivos que podem decorrer disto, a exemplo do aumento de bolsas concedidas; sistematizar o acesso à produção acadêmica do programa de maneira clara no site da instituição e com recursos de acessibilidade. 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos - primeiro e segundo anos: abordar a necessidade de produção qualificada junto aos discentes quando de seu ingresso e nos seminários internos de autoavaliação; solicitar aos próprios discentes que indiquem suas produções mais representativas (ao menos cinco) em formulário específico a ser analisado pelo(a) orientador(a), que procederá a uma seleção de dois itens que considere de fato representativos; terceiro e quarto ano: de posse dos dados relativos à produção dos então discentes no primeiro e segundo anos, agora egressos, encaminhar a eles formulários para que possam indicar eventuais produções que sejam desdobramentos do mestrado, assim como dos egressos da segunda turma no quarto ano; prosseguir com os processos de sensibilização e coleta de dados apresentados nos dois anos iniciais, bem como propor, a partir da análise das fragilidades encontradas nesse período, soluções para os discentes a fim de mais bem qualificar sua produção quando de seu ingresso e dos

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

seminários internos. 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida - a partir do terceiro ano: obter dados relativos à inserção profissional dos egressos por meio de formulários de acompanhamento e convite para que participem dos seminários internos de autoavaliação; análise dos dados obtidos junto a cada orientador e seleção de discentes representativos do PPG para apresentar no relatório a ser enviado para a CAPES; identificação de problemas com os vínculos com as instituições parceiras e revisão de sua pertinência ao final do quarto ano; proposição de soluções para as fragilidades observadas na atuação profissional dos egressos, no terceiro e quarto ano, e proposição, nos ciclos anuais imediatamente posteriores, de soluções que possam ser compartilhadas pelos discentes. 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa - coleta anual de dados relativos à produção docente nos quais estes indiquem ao menos dois produtos com metadados da produção, além de sua análise individual da aderência da produção ao Programa e sua pertinência para um mestrado profissional. Ao final de cada biênio, os docentes deverão ter indicado ao menos um item técnico ou artístico de sua produção; análise dos dados obtidos por parte da coordenação e elaboração de recomendações coletivas a partir da análise a que procedeu; apresentação de feedbacks individuais aos docentes das fragilidades observadas; proposição de formações que envolvam discentes e docentes para a qualificação de suas produções durante os seminários internos de autoavaliação; ao final do quadriênio, instalar as comissões mistas para avaliação do credenciamento, descredenciamento ou recredenciamento dos docentes, bem como a indicação da categoria mais adequada para a sua atuação no Programa. 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa - a cada ciclo anual de autoavaliação: reforçar a necessidade de que os docentes mantenham seus currículos acadêmicos constantemente atualizados, a fim de que a coordenação e a secretaria do PPG possam proceder à coleta de dados de orientações de TCCs, produtos finais dos cursos técnicos, iniciação científica e de outra natureza; proceder efetivamente à coleta dos referidos dados, bem como, na página de cada docente no SIGAA/UFPA, os dados referentes à ministração de disciplinas nos cursos técnico e/ou na graduação; sistematizar dados referentes às orientações concluídas no PPG, prazos de conclusão e aderência do trabalho final ao Programa; coletar e sistematizar a avaliação dos discentes acerca da atuação daquele(a) docente nas disciplinas e orientações; analisar o conjunto de dados e reportar feedback ao docente, a fim de que esse possa desenvolver sua atuação no PPG ao longo do tempo. Ao final de cada quadriênio, encaminhar os dados sistematizados para a comissão mista de autoavaliação do Programa, para que os considere nas recomendações acerca do estado do credenciamento e da categoria de atuação no PPG, considerando a proporção máxima de docentes permanentes atuantes em mais de um (e menos de quatro)

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

PPGs simultaneamente, hoje em 40% do NDP.

III. Impacto na sociedade. 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa - além de todas as metas e estratégias propostas em outros itens que acabem por impactar positivamente no efeito de transformação dos ambientes acadêmico e social, envolver os discentes e docentes na formulação de propostas para ampliar o alcance e o impacto das produções, em todos os seminários anuais de autoavaliação, envolvendo ainda, tanto quanto for possível, representantes dos colaboradores das pesquisas e suas comunidades. 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa - anualmente: coleta, sistematização e análise de dados a partir de critérios qualitativos que apontem impactos para o desenvolvimento social, artístico, cultural e econômico da região, seja no tocante ao alcance das produções, seja na formulação de políticas públicas, salvaguarda de bens culturais, colaborações para o incremento das atividades musicais das distintas comunidade, dos processos de ensino-aprendizagem de música, dentre outros; após a sistematização, análise e exposição de dados referentes a este item, promover nos seminários internos de autoavaliação do PPG discussões com o objetivo de tornar cada vez mais abrangente e eficiente os impactos reais do Programa, especialmente no que tange à população amazônica. 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa - quando da instalação do Programa: criar o site institucional do Programa dentro do domínio da PROPESP/UFPA e adotando, portanto, a exemplo de todos os PPGs da UFPA, seu layout; promover atualizações periódicas do site e sua gradativa tradução para espanhol e inglês; contatar a Coordenadoria de Acessibilidade da UFPA para a revisão do site e indicação de eventuais problemas de acessibilidade e se efetuarem as devidas correções; anualmente: inserir periodicamente no campo equivalente a dissertações e teses os produtos finais resultantes das pesquisas dos discentes, bem como, no item produções do programa, os demais itens produzidos que forem considerados relevantes para a avaliação da CAPES; sensibilizar para a necessidade de espaços virtuais onde a atuação dos discentes e docentes possam ser mais bem detalhados e promover encontros com a assessoria de informática da EMUFPA para que essa apoie os docentes na criação de sites dos laboratórios, grupos e projetos de pesquisa; acompanhar, por meio dos formulários preenchidos pelos discentes oriundos das instituições parceiras, o efetivo cumprimento dos termos dos acordos de cooperação para ampliar ou encerrar parcerias a partir de tais dados; estabelecer contato direto ou via assessoria de comunicação da UFPA com veículos midiáticos de grande impacto, a fim de divulgar os projetos, produções artísticas e demais ações desenvolvidos no âmbito do PPG; sensibilizar o corpo docente para que atue, na medida de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

suas possibilidades e interesses de pesquisa, em projetos interinstitucionais, em grupos de pesquisa externos à UFPA e em comitês editoriais de periódicos indexados, inclusive com abrangência internacional dessa atuação: embora a proporção recomendada pela CAPES para docentes do Núcleo Permanente atuantes em outros PPG (até três programas) seja de 40%, o que é acatado nesta APCN, busca-se ampliar o núcleo permanente em curto ou médio prazo, de modo a se garantir a possibilidade de algum(a) docente se credenciar em mais um PPG, dando-se preferência aos programas internacionais latinoamericanos inseridos na Pan-Amazônia e os ibéricos; manter e revisar periodicamente o site do programa, conferir o acesso aos produtos gerados, os processos de acessibilidade na construção da página, bem como desenvolver uma versão trilingue do mesmo, em português, espanhol e inglês.

Análise de Ambiente (Oportunidades e Ameaças)

Neste item serão retomados alguns aspectos da demanda regional pelo tipo de formação proposta no Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da UFPA, bem como uma análise dos programas de pós-graduação instalados local e regionalmente mais próximos desta proposta, em termos de missão e atendimento de público, a fim de observar as particularidades e características intrínsecas ao mestrado profissional aqui proposto que legitimem sua criação. Serão analisados ainda os fatores que favorecem ou dificultam o atingimento dos objetivos enunciados.

Nos nove estados abrangidos pela Amazônia Legal brasileira (no caso do Maranhão, apenas parcialmente), existe considerável formação de recursos humanos em nível técnico e de graduação em música, além das licenciaturas para educação no campo com habilitação em Artes e considerável ênfase em Música, além da formação em ambientes não formais, mas com grande alcance e impacto social, como são os casos das igrejas e bandas de música. Apesar do grande contingente de egressos e o interesse de muitos deles por um mestrado que aborde especificamente a linguagem da Música - e não a abordagem das diversas linguagens artísticas oferecidas nos programas de Artes -, inexistem PPG em Música em 61% do território nacional, que é a Amazônia. Embora não tenha caráter estatístico, os relatos de docentes dos cursos de graduação acerca de egressos dos cursos em busca de formação continuada em música é sempre expressivo e serve de impulso à formulação da presente APCN.

O campo profissional também é considerável, conforme se enunciou nos subitens anteriores: teatros, mais de trezentas bandas de música nos nove estados,

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

sendo cento e treze delas somente no Pará, um sem-número de instituições religiosas, diversos cursos de graduação e nível técnico com demanda contínua por docentes, além de um cenário vivo de música popular. Quanto ao universo de pesquisa, some-se à atuação profissional nesses ambientes, a grande quantidade de comunidades com práticas locais, muitas delas citadas em itens anteriores, acervos musicais e sociabilidades em torno das práticas musicais que podem ser impactadas de maneira muito positiva. A existência dos processos de salvaguarda de bens imateriais no IPHAN, DPHAC-PA e outros órgãos patrimoniais em nível estadual, bem como de programas da UNESCO tais como o Memória do Mundo apontam para inserções e impactos sociais possíveis. Ademais, as bibliotecas, museus, fonotecas e outras instituições que recolhem documentos musicais ou para o estudo da música em seus mais diversos formatos e suportes são um vasto campo a ser explorado, inclusive com o desenvolvimento de projetos junto à iniciativa privada quando os órgãos públicos não tiverem interesse ou recursos para custearem o tratamento de tais acervos; semelhantemente, a restauração de obras musicais por meio da edição se mostra um campo muito mais promissor na Amazônia do que em outras regiões, nas quais as atividades musicológicas de vertente histórica e os programas de pós-graduação se instalaram há mais tempo. Nesse sentido, é possível citar os excelentes trabalhos de Márcio Páscoa (UEA), Alberto Dantas (UFMA) e João Berchmanns (UFPI) sobre óperas de compositores nascidos na Amazônia, mas cujas fontes se encontram em entidades custodiadoras do Rio de Janeiro, no caso do primeiro, e obras registradas em fontes recolhidas ao Acervo João Mohana / Arquivo Público do Estado do Maranhão, dos dois últimos. No plano do ensino, estudos sobre os meios tradicionais de transmissão dos conhecimentos musicais e implicados nas práticas musicais (a exemplo das construções das violas de cocho e buriti, do Mato Grosso e Tocantins, respectivamente) resultam não somente no reconhecimento acadêmico de outras epistemologias, mas também a possibilidade de sistematização de métodos de ensino de música, a exemplo do projeto de ensino dos distintos sotaques do Boi Bumbá Maranhense desenvolvido por João Quadros Júnior, à época, docente da UFMA, e colaboradores da mesma IES, que mesclava os processos tradicionais de ensino dos sotaques e a notação musical, tendo resultado inclusive em um minicurso ofertado em uma Jornada de Etnomusicologia da UFPA. Se aprovada esta proposta de mestrado profissional, será iniciado imediatamente o processo com vista a firmar vínculos interinstitucionais com as instituições profissionais e acadêmicas que já demonstraram algum interesse na parceria quando da divulgação inicial. Isto favorecerá a sustentabilidade do programa em longo prazo, além de vincular de maneira mais efetiva, as pesquisas e produções acadêmicas ao mercado profissional, colaborando com a inserção social e econômica do Programa. São perceptíveis, portanto, as oportunidades de atuação do mestrado profissional com vistas ao desenvolvimento regional.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Há de se questionar, contudo, quais outros programas de pós-graduação com finalidade, missão ou público-alvo semelhantes àquele aqui proposto já estão instaladas na Amazônia e quais as limitações em seu atendimento. Assim, foram elaboradas algumas categorias, com bases nessas características, de modo a agrupar os PPGs:

(1) Programas de Artes com formação pouco específica em música por privilegiarem o diálogo entre as diferentes linguagens: Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA; Programa de Pós-Graduação em Letras e Artes da Universidade do Estado do Amazonas.

(2) Programas abrangentes no campo da cultura, nos quais existem produções pontuais sobre música, mas essa linguagem artística está longe de ser o cerne do programa: Programa de Pós-Graduação em História e Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia, ambos da Universidade Federal do Pará;

(3) Programas de pós-graduação em cultura e patrimônio que não têm orientadores específicos em música: Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia (UFPA/Campus Bragança), Programa de Pós-Graduação em Ciências do Patrimônio Cultural (UFPA/Belém), mestrado em Sociologia e Antropologia do Museu Paraense Emílio Goeldi, bem como o mestrado em Diversidade Sociocultural do mesmo instituto. Embora existam, neste último PPG, colaborações externas dos docentes Fernando Lacerda Duarte e docente Líliam Barros, junto aos linguistas do instituto, somente orientações em Linguística e Sociolinguística histórica são ofertadas, ou seja, não há pesquisa específica sobre Música;

(4) Programas de Pós-Graduação profissional em Artes, que buscam uma efetiva interação com o mercado de trabalho, mas se restringem ao ensino formal de música no ambiente regular de ensino e não abrangem especificamente o ensino especializado, tampouco a performance musical, criação e a maior parte das especialidades contempladas pela linha “Música, cultura, história e sociedade”, além de restringirem consideravelmente o acesso ao Programa, tendo como público-alvo docentes da rede pública:: mestrado profissional em Artes (PROF-ARTES), ofertado em rede nacional, com sede na UDESC e presente, na Amazônia Legal, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM) / Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A presença do atual coordenador do PROF-ARTES/UFPA, Áureo Déo DeFreitas, nesta APCN apenas reforça a singularidade desta proposta e sua não-sobreposição à do PROF-ARTES.

Observa-se, assim, que o Programa de Pós-Graduação Profissional de Música não concorre com outros programas, mas, em sua singularidade, complementa

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

a oferta de formação continuada em música, atingindo um público que não é contemplado nos outros programas e que teria que se deslocar milhares de quilômetros rumo às regiões agregadoras de PPGs em Música (Sul, Sudeste e Nordeste), o que é inviabilizado muitas vezes por vínculos familiares, profissionais e até mesmo por razões econômicas, especialmente no atual cenário, em que bolsas de estudos de mestrado que, longe de custear totalmente, ao menos colaborassem para a subsistência dos discentes fora de sua cidade de origem são cada vez mais raras, em razão dos abruptos cortes de financiamentos para Ciência e Tecnologia. Assim, a criação do mestrado profissional em Música da UFPA não apenas colabora para a redução de assimetrias históricas na concentração dos PPGs em Música no Brasil, mas também para o desenvolvimento econômico e social local, além do impacto social de viabilizar aos possíveis discentes que não teriam condições de se deslocarem para outras regiões a oportunidade de terem uma formação continuada.

Se a existência de outros programas de pós-graduação na região não é um fator de risco para o mestrado profissional em Música da UFPA, quais seriam os riscos observados? É possível pensar, como resposta, fatores endógenos e exógenos. Dentre os endógenos, é possível citar o pouco compromisso de alguns docentes com o programa, a aposentadoria, em médio prazo, de docentes e a possibilidade de solicitarem o descredenciamento, além de produções pouco adequadas aos padrões desejáveis tendo como medidores aqueles delineados pela CAPES, especialmente no que tange ao registro audiovisual das produções artísticas e a produção de artigos publicados em periódicos qualificados estrato A. Esses riscos podem ser consideravelmente diminuídos se os processos de autoavaliação enunciados no próximo subitem se mostrarem eficientes, seja pela melhora gradual das produções e infraestrutura, seja, no caso dos docentes, por meio da mudança de núcleo (de docente para colaborador) ou, como último recurso, o descredenciamento, avaliado de forma imparcial por uma comissão mista formada com essa finalidade.

Os fatores exógenos são certamente mais complexos e perpassam mudanças conjunturais, tais como a precarização do mercado de trabalho musical, que pode impactar algumas parcerias, a diminuição de corpos artísticos estáveis, especialmente as orquestras, nos últimos anos, fenômeno associado, mais uma vez, à precarização da forma de contratação dos músicos; o desinvestimento em cultura, educação, ciência e tecnologia por parte do Governo Federal e dos governos estaduais; a insistência na deslegitimação dos modos de vida tradicionais da Amazônia, com impacto inclusive sobre a segurança das populações locais; a desqualificação das artes e dos artistas não apenas no discurso de governantes, mas também na distribuição de bolsas de estudos e financiamento entre os programas de pós-graduação brasileiros. Este último fator pode prejudicar profundamente todo o processo inicial de inserção de populações

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

historicamente marginalizadas no nível de pós-graduação, por meio de ações afirmativas, uma vez que de muito pouco vale o ingresso após um processo seletivo se o(a) discente não tiver estabilidade financeira para garantir sua permanência no curso. Os maiores desafios que se estabelecem são, portanto, conjunturais, o que torna a proposição de um novo Programa de Pós-Graduação em tempos tão incertos também um ato de resistência frente ao desmonte sistemático da ciência e tecnologia, bem como da educação e cultura no país. Se um dos objetivos centrais de um programa de pós-graduação é a solução de desafios dinâmicos, também as mudanças conjunturais que constituem os fatores exógenos aqui tratados serão abordadas como um desafio dinâmico a ser superado.

Análise de Riscos

O Programa de Pós-Graduação profissional prosseguirá no estabelecimento de parcerias com as muitas instituições musicais e/ou culturais em geral nas quais atuem músicos de maneira a garantir que seus discentes levem a bom termo seus mestrados, especialmente em épocas nas quais as bolsas de estudos são cada vez mais raras. Para tanto, vai se valer da ampla rede que seus docentes integram, tanto os vinculados ao PPG, quanto os demais da escola, muitos dos quais, com vínculos anteriores estabelecidos com teatros, secretarias de cultura, instituições de ensino regular de música, de outros campi das universidades no estado do Pará e do PARFOR/UFPA, além da intensa atuação de diversos membros do Núcleo Docente Permanente participando ou organizando eventos acadêmicos de abrangência local, regional, nacional e internacional, que possibilitaram o estabelecimento de uma rede de contatos com diversas instituições da Pan-Amazônia, além de interfaces com outras áreas do conhecimento - particularmente História e Antropologia - nas quais é possível encontrar interessados em desenvolver seu mestrado no PPG e que tiveram formação técnica em Música. A interação dos docentes nos ambientes de eventos acadêmicos, seu interesse em participar deles e o fato de serem membros de diferentes associações de pesquisa (ABEM, ABET, ISME, ICTM, ANPUH e outras) favorecem também a divulgação e o incentivo à produção acadêmica discente.

Outro ponto positivo para o Programa, que favorece o desenvolvimento das atividades discentes é o fato de grande parte do corpo docente ter nascido na Amazônia e/ou conhecê-la em sua diversidade. Assim, a área de concentração se inscreve nos próprios docentes.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

O rol de contatos estabelecidos por docentes do PPG em nível internacional, seja em seus projetos de pesquisa ou nas atividades artísticas, também servirá ao estabelecimento de parcerias com docentes de outras instituições para ministrarem aulas no PPG como convidados ou até mesmo para que discentes possam participar de disciplinas condensadas em outras localidades, nacionais ou internacionais.

A atuação dos docentes em outros PPGs ao longo de suas carreiras e as dificuldades observadas em seus próprios percursos formativos levaram à constatação de problemas relativamente comuns aos programas de pós-graduação e a algumas fragilidades específicas constatadas. Junto a cada item, aponta-se quais estratégias foram pensadas com o intuito de diminuir seus impactos no desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música:

(1) Diminuição do número de docentes em razão de aposentadoria - prevista ou súbita, em razão de mudança no sistema previdenciário do funcionalismo público -, doença incapacitante, falecimento e descredenciamento por quaisquer razões: já temos envolvido outros docentes da EMUFPA e de outras instituições sediadas em Belém nos projetos de pesquisa a fim de credenciar futuramente novos docentes, passando os atuais da categoria de permanentes para colaboradores, se assim o desejarem. Em caso de falecimento, doenças incapacitantes que acometam docentes ou quaisquer outras causas que levem a uma descontinuidade abrupta de sua atuação no programa, há de se ter em mente que docentes das mesmas linhas têm, muitas vezes, afinidades em razão das subáreas em que realizam suas pesquisas, mas também de temáticas, metodologia e procedimentos. Ademais, há docentes com temáticas, abordagens, perfil de produção bibliográfica, técnica e artística que os habilitam a estarem em mais de uma linha, como são notadamente os casos de Dione Colares e Rômulo Queiroz, que têm estudos históricos e contextuais, mas também atuam na performance musical, gerando produtos interessantes para ambas as linhas. Em situações excepcionais, nas quais docentes da própria linha já tenham atingido o limite recomendado de orientações em andamento, os docentes com tal perfil também poderão dar prosseguimento às orientações. Assim, os discentes que perderem quem os orientava serão encaminhados à orientação de outro docente credenciado, existindo ainda a possibilidade de coorientação, a fim de sanar eventuais lacunas;

(2) a manutenção da situação política e econômica atual, que resulta em falta de dotação financeira para subsidiar os PPGs com bolsas: a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPA tem lançado editais para a seleção de candidaturas para concessão de bolsas de Mestrado e de Doutorado a serem custeadas pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Dadas as diferenças de tratamento que as áreas do conhecimento por

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

vezes recebem das agências de fomento, também será possível negociar junto à EMUFPA a possibilidade de concessão de bolsas de estudo por meio de editais internos, como ocorreu em 2021, para contemplar discentes dos cursos técnico e de especialização técnica de nível médio com bolsas de iniciação científica. A solução apresentada não diminui, contudo, o posicionamento do PPG em favor de políticas públicas amplas e com dotação orçamentária digna que sejam voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro;

(3) os discentes não conseguirem defender nos prazos previstos: para evitar atrasos no percurso formativo, as duas disciplinas obrigatórias gerais serão ofertadas nos dois semestres e a cada semestre será ofertada ao menos uma obrigatória de linha (que são duas, com a necessidade de cada discente cursar ao menos uma). Ademais, a oferta de disciplinas modulares e a possibilidade de cumprimento de parte dos créditos em disciplinas de outros PPGs visam facilitar a participação de discentes de outros estados e de municípios paraenses muito distantes da capital;

(4) a diminuição da produção docente: estabelecimento de critérios mínimos de produção para credenciamento, descredenciamento e reconhecimento, bem como a possibilidade de docentes do núcleo permanente passarem à condição de colaboradores caso não alcancem a produção mínima desejada ao final de um ciclo de avaliação;

(5) produção ainda muito centrada em eventos, especialmente na Linha 1, e pouco internacionalizada, em ambas as linhas: estimular constantemente o corpo docente a considerar a publicação em periódicos com estratos mais elevados de avaliação Qualis CAPES. Desta-se, entretanto, a relevância do processo de discussão com os pares para o amadurecimento das pesquisas, anteriormente às publicações mais sistematizadas dos resultados de pesquisa em periódicos. Para as publicações em periódicos estrangeiros, a UFPA tem um programa específico, o PAPQ - Programa de Apoio à Publicação Qualificada, que contempla o custeio de despesas de tradução, revisão, preparo de imagens (ou ilustrações) e taxas de publicação de artigos submetidos para publicação em revistas estrangeiras bem avaliadas pelas respectivas áreas de conhecimento. Em 2021, o orçamento global do edital foi de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais);

(6) produção artística ainda deficitária em termos de avaliação: no tocante ao registro audiovisual, buscar-se-á junto aos docentes propor estratégias de participação de bolsistas nas atividades de registro, uma vez que a EMUFPA já possui equipamentos capazes de realizar tal registro com grande qualidade, assim como os laboratórios de Documentação Musical e Etnomusicologia. Duas ações nesse sentido foram realizadas recentemente: o registro, edição e veiculação no canal do DoMus / UFPA - Laboratório de Documentação Musical no YouTube de uma apresentação, em fins de junho de 2022. A apresentação

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

do projeto Sarauparauara e do Quarteto de Cordas da EMUFPA teve uma exposição de rabecas produzidas na cidade paraense de Bragança. O concerto envolveu os projetos "Quarteto de Cordas da EMUFPA" (Extensão), "Sarauparauara: encontros musicais em primeira vista" (Extensão/Pesquisa aplicada), "Rabecas e Rabequeiros: saberes e práticas" (Pesquisa) e "Regência Orquestral" (Extensão), bem como a atuação do GEPIP - Grupo de Estudos Pedagógicos e Interpretativos Parauara. É possível acessar o registro da apresentação no referido canal "DoMus - Laboratório de Documentação Musical da UFPA", no Youtube, e observar os primeiros esforços coordenados para a qualificação da produção docente do Programa. Outro aspecto perceptível é a ausência de produção artística do docente Antonio Maurício, que será convidado a participar de recitais-palestra ou de palestras abertas ao público leigo com audição orientada do repertório e contextualização sócio-histórica, junto a outros docentes do Programa.

(7) a baixa produtividade discente: o estabelecimento de um mínimo de créditos a serem integralizados em produção bibliográfica e/ou artística.

(8) Evasão de discentes motivadas por diferenças de oportunidades em razão de situação socioeconômica, etnias e/ou gênero: reserva de vagas de acordo com as orientações da própria universidade, bolsas de estudos em programas específicos e de ampla concorrência;

(9) A maturidade acadêmica ainda incipiente de docentes recém-egressos de programas de pós-graduação: estímulo às orientações de iniciação científica, participação em grupos de pesquisa interinstitucionais, realização de estágios pós-doutorais e a colaboração com projetos de outros pesquisadores da instituição, tanto para docentes que já integrem o Programa, quanto para aqueles(as) que expressem interesse em fazê-lo.

Em caso de outras dificuldades que porventura ocorram, mas que não foram contempladas neste rol, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) da UFPA possui um Programa de Acompanhamento Institucional dos Programas de Pós-Graduação, que se dedica a organizar o processo de novas adesões dos PPGs, convidar consultores, organizar procedimentos internos na UFPA para acompanhar grupos responsáveis pela elaboração de APCNs, avaliar inicialmente propostas anteriormente à submissão à CAPES, apontando pontos a serem revistos, homologar propostas de novos cursos no sistema da CAPES, dentre outras atribuições. O PPG terá ainda seu modelo de autoavaliação, descrito anteriormente, de modo a identificar problemas, propor soluções, analisar os resultados das soluções propostas, manter os resultados eficientes e propor novas soluções para aqueles em que não foi logrado êxito. Ademais, havendo dúvidas ou questões procedimentais relativas ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Música, sua coordenação buscará saná-las junto ao(à) coordenador(a) de Artes na CAPES, bem como ao(à) coordenador(a) de Programas Profissionais em atividade.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Política de Autoavaliação

.Uma vez estabelecidas metas a serem atingidas no primeiro ciclo avaliativo, mas também em médio e longo prazos, torna-se necessário estabelecer critérios para avaliar a consecução ou não dos alvos propostos. Neste sentido, um processo de autoavaliação revela-se salutar para a gestão do Programa, pois permite que sejam identificadas as fragilidades e os pontos fortes antes mesmo da avaliação externa pela CAPES, além de possibilitar mais bem embasar quaisquer divergências em relação àquilo que os avaliadores externos vierem a apontar, uma vez que estes observam produtos ou resultados, ao passo que uma avaliação interna permite a percepção dos processos que conduziram a eles. Ademais, é importante ter em conta as dificuldades pelas quais as agências federais de fomento à pesquisa têm enfrentado nos últimos anos. Assim, a autoavaliação é também a possibilidade de cooperação mútua entre avaliadores e avaliados nos processos de tomadas de decisões. Considera-se ainda a relevância dos processos de autoavaliação para a IES, uma vez que não apenas diversos programas de pós-graduação da UFPA - se não todos - recorrem a esse mecanismo, mas a Universidade como um todo, conforme se observa em seu Regimento e seu Plano de Desenvolvimento Institucional. No âmbito da pós-graduação, a IES dispõe de um programa de acompanhamento aos cursos de pós-graduação, o que impacta diretamente na qualidade dos resultados obtidos e na busca pela excelência dos diversos cursos ofertados.

A exemplo do modelo de gestão baseado em planejamento, ação, análise de resultados e proposição de correções ou modelos do que funciona bem (PDCA/SDCA), a autoavaliação não é apenas um apêndice de um processo, mas integra todo o ciclo de desenvolvimento institucional: somente quando alcançadas as metas, é possível revê-las, de maneira a gerar um incremento dos padrões de qualidade do PPG. Isto posto, passa-se à aos quesitos avaliados, aos princípios da avaliação e, finalmente, aos instrumentos de coleta de dados, sistematização e análise dos mesmos.

Os requisitos a serem avaliados constam dos documentos de área da CAPES e sempre serão levados em conta. Ademais, as metas de médio e longo prazos anteriormente estabelecidas também serão consideradas em cada ciclo avaliativo por meio da autoavaliação, inclusive com a possibilidade de revisão de sua pertinência face a eventuais mudanças estruturais da pós-graduação no Brasil. Alguns quesitos estarão, contudo, continuamente no centro das atenções, por serem considerados centrais no desenvolvimento do PPG e da própria IES: (1) Infraestrutura: laboratórios, salas de aula, biblioteca e seu acervo, espaços administrativos, dentre outros; (2) Serviços de secretaria e gestão administrativa; (3) Gestão do Programa; (4) Clareza das informações disponibilizadas no

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

site; (5) Processos seletivos e ações afirmativas; (6) Avaliação das disciplinas e processos de orientação; (7) Produção bibliográfica, técnica e artística do Programa: articulação e aderência aos projetos e linhas de pesquisa, bem como à área de concentração; (8) Impacto social do PPG e as principais retribuições direcionadas aos colaboradores das pesquisas; (9) Manutenção, encerramento e criação de novas parcerias com as instituições profissionais; (10) Processos de internacionalização; (11) Participações de docentes e discentes em grupos e projetos de pesquisa nacionais e internacionais, vinculados ou não ao Programa; (12) Participação e organização de eventos acadêmicos; (13) Adequação, engajamento e realização profissional no ambiente do PPG, aí consideradas também as perspectivas de formação continuada, tais como a realização de estágios pós-doutorais ou a atuação em outros PPGs como professores visitantes; (14) Relação entre as diretrizes do PPG e as demandas do mercado profissional; (15) Perfil do corpo docente e sua adequação à proposta do Programa; (16) Defesas efetivamente realizadas, cumprimento ou não dos prazos para a integralização do curso e as principais dificuldades observadas pelos discentes neste sentido; (17) Bolsas de estudo e critérios de seleção para o recebimento; (18) Inserção dos egressos no mercado de trabalho.

A autoavaliação terá como princípios: (1) a ampla participação dos sujeitos integrados ao programa, considerando, portanto, discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, mas também a gestão da unidade acadêmica que sedia o PPG (Escola de Música da UFPA), já que esta é a responsável por decisões mais amplas que afetam diretamente o funcionamento do Programa; (2) a isenção, impessoalidade na avaliação e igualdade de tratamento, o que se buscará alcançar por meio de comissões mistas de autoavaliação, que considerem a presença de membros da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPA, mas também docentes externos ao Programa e à IES (dando-se preferência à participação daqueles que têm experiência de coordenação de PPGs), no que tange ao credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes, bem como sua mudança de categoria entre os núcleos permanente e de colaboradores; (3) liberdade de opinião, o que poderá resultar em respostas a formulários que não precisarão ter o campo de respostas necessariamente associado ao nome do(a) discente, docente ou servidor; (4) manutenção de critérios mínimos de análise entre os diferentes ciclos avaliativos, aí considerados tanto os quesitos avaliados, quanto as ferramentas de coleta, sistematização e análise dos dados; (5) a clareza e publicidade dos procedimentos e resultados, donde resulta a publicação de instruções normativas para cada ciclo avaliativo, bem como a exposição detalhada dos documentos do Programa aos discentes quando de seu ingresso e a divulgação dos resultados para todos os envolvidos no PPG; (6) integração plena dos processos avaliativos ao planejamento do

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

PPG, o que implica a revisão das metas alcançar com vistas ao incremento da qualidade da formação, do impacto social do Programa, de sua efetiva articulação com o mercado de trabalho, mas também de sua inserção social por meio de ações afirmativas, da retribuição aos colaboradores das pesquisas (sujeitos pesquisados) e dos impactos da rotina da pós-graduação na qualidade de vida e realização profissional de docentes, discentes e técnicos.

Em relação aos aspectos procedimentais, o processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da UFPA considerará todas as fases inerentes a ele: políticas e preparação; implementação e procedimentos; divulgação dos resultados; uso dos resultados e metaavaliação. O estabelecimento de políticas de avaliação considera as informações contidas nesta APCN, mas também considerará, ao final de cada ciclo avaliativo, dentro da periodicidade estabelecida pela CAPES (avaliação trienal, quadrienal ou outra), os dados obtidos. A periodicidade dos ciclos de autoavaliação será sempre anual, de maneira a considerar, via de regra, a participação dos discentes regulares em dois ciclos de autoavaliação, além de seu acompanhamento quando egressos. Quanto à sensibilização para a necessidade da autoavaliação, os discentes terão contato com os documentos do PPG logo nos momentos iniciais de seu ingresso, bem como a uma exposição detalhada das razões para a construção do Regimento do Programa e das instruções normativas tal como se apresentam.

Um ponto a se ter claro é que os documentos de área da CAPES podem e devem ter variações ao longo do tempo, conforme as mudanças gerais das políticas de avaliação da Pós-Graduação no país. Exemplo salutar disto é a passagem, ora em curso, de um modelo produtivista, que tendia a tomar o conhecimento por produto bibliográfico (nem sempre de qualidade, dada a necessidade de sua produção em escalas industriais) a um novo padrão, pautado pela valorização da formação como um todo na pós-graduação, a contextualização de cada programa, a adequação da produção intelectual aos objetivos do programa, e não apenas a quantidade de produtos bibliográficos gerados por eles. Considerando-se, portanto, tal possibilidade de aprimoramento nos mecanismos de heteroavaliação dos programas, opta-se pela instituição de instruções normativas, no âmbito do mestrado profissional aqui proposto, as quais detalharão os aspectos a serem considerados na autoavaliação, os instrumentos para coleta, sistematização e análise dos dados obtidos, assim como a divulgação dos resultados de maneira tempestiva, clara, objetiva e acessível. Uma vez divulgados tais dados, caberá à coordenação do PPG propor ações para a melhoria dos indicadores no próximo ciclo de autoavaliação e na heteroavaliação realizada pela CAPES. As ações propostas serão discutidas e referendadas ou não pelo Colegiado do Programa.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Quanto aos instrumentos de coleta de dados, serão elaborados formulários a serem encaminhados aos discentes, docentes e técnicos, com quesitos pertinentes a cada categoria, por exemplo: ao passo que somente os discentes estão aptos a avaliar uma disciplina que foi ministrada, serão os servidores técnico-administrativos, em parceria com a coordenação do curso, aqueles aptos a analisar a eficiência das parcerias com as instituições profissionais ou os recursos disponíveis para investimento em infraestrutura. Esses formulários terão um campo para identificação, mas na análise dos dados, esse campo não será considerado, a fim de que os discentes não se sintam temerosos ao expor suas opiniões. Serão ainda enviados formulários por e-mail para os egressos, com o objetivo de acompanhar sua inserção profissional, produções mais relevantes, a manutenção do vínculo profissional sem desconto de vencimentos, quando estes forem oriundos de instituição parceira, avaliação da formação recebida no Programa, aí consideradas as disciplinas que cursou e as orientações, e outros aspectos que sirvam à elaboração do relatório para a CAPES.

É importante ressaltar mais uma vez que os indicadores (quesitos avaliados e os critérios de avaliação) e os instrumentos de coleta de dados deverão ser mantidos, a menos que realmente não se mostrem adequados, a fim de que seja possível acompanhar a evolução do mestrado profissional em médio e longo prazos.

Outro instrumento de avaliação que se considera salutar para o desenvolvimento do espírito crítico é a autoavaliação e a avaliação da disciplina. O corpo docente será incentivado a adotá-las. Respeitando-se, por outro lado, a liberdade de cátedra, o que envolve também o sistema de avaliação, a avaliação dos docentes, dos conhecimentos obtidos e dos métodos e procedimentos adotados nas disciplinas serão considerados no formulário de avaliação a ser preenchido pelos discentes. Quanto à aprendizagem dos alunos, além dos conceitos atribuídos pelos docentes, serão considerados os produtos resultantes das disciplinas e sua eventual transformação em trabalhos apresentados em eventos ou quaisquer outras aplicações no campo profissional.

Nos ciclos anuais de autoavaliação deverá ocorrer ao menos um seminário interno, que poderá reunir, conforme a pertinência de cada tema tratado, discentes, docentes, técnicos, egressos, a direção da unidade acadêmica que sedia o Programa (EMUFPA), representantes da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, especialmente aqueles ligados ao programa institucional de acompanhamento dos PPGs, além de convidados externos. Esses convidados externos poderão ser especialistas na Área de Artes, gestores profissionais, coordenadores de outros programas de pós-graduação da própria UFPA ou externos, bem como os consultores da CAPES que tiverem disponibilidade para a participação.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Outro aspecto envolvido nos processos de autoavaliação diz respeito à produção docente, sua participação efetiva nas atividades do Programa e sua adequação ao mestrado profissional em Música: a fim de garantir maior lisura às propostas de credenciamento, descredenciamento e aos eventuais resultados em descredenciamento, as comissões constituídas para tal finalidade sempre contarão com membros internos e externos ao PPG, sejam estes do programa institucional de acompanhamento da PROPESP/UFPA ou de outros PPGs, da UFPA ou não, preferencialmente com experiência na coordenação de programas de pós-graduação.

Os dados obtidos por meio dos formulários, da ativa participação dos presentes nos seminários internos de autoavaliação, dos formulários de coleta anual de produção para o preenchimento da Plataforma Sucupira, as taxas de aprovação em exames de qualificação e defesa, taxas de evasão escolar e as razões para tal, bem como aprovações e reprovações nas disciplinas, os resultados das ações afirmativas nos processos seletivos, a concessão ou não de bolsas de estudo, a participação de docentes e discentes em eventos acadêmicos, bem como a organização destes no âmbito do PPG ou de seus grupos de pesquisa, a realização das atividades extracurriculares, o impacto social das ações desenvolvidas, a existência ou não de ações no sentido da internacionalização do Programa e a viabilidade de se construir uma política efetiva de internacionalização, além da qualidade e aderência dos itens de produção apresentados deverão ser sistematizados, para fins de análise, em tabelas. As tabelas deverão conter as metas propostas, as fragilidades observadas, os objetivos alcançados e a proposição de novas metas, quando for possível a superação do patamar atingido, considerando as metas de médio e longo prazos estabelecidas para o PPG. As metas também serão previamente sistematizadas em tabelas, a fim de facilitar a análise. Em sua tabela específica serão apontados, além da descrição de cada meta, os prazos para sua consecução, os responsáveis pela realização das ações com vistas àquela meta, os meios para que sejam alcançadas, além dos indicadores que permitam seu acompanhamento periódico.

Os resultados obtidos nos processos de autoavaliação anterior deverão ser apresentados de maneira clara e objetiva aos discentes quando de seu ingresso e no seminário interno de autoavaliação, além de sua veiculação, em forma de relatório, para todos os envolvidos no processo. Esses resultados são encaminhados ainda à direção da unidade acadêmica, bem como à PROPESP/UFPA e à PROPLAN/UFPA, Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, a fim de constarem em seus relatórios, análises e propostas para o desenvolvimento da UFPA como um todo.

Finalmente, no encerramento de cada ciclo avaliativo, para a elaboração de uma nova instrução normativa que contenha os parâmetros de autoavaliação do

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

PPG, serão analisados os instrumentos para coleta de dados e sua sistematização, bem como a eficiência dos processos desse ciclo, ou seja, como os resultados obtidos contribuíram ou não para a melhora do programa, ou seja, para a manutenção e valorização de seus pontos positivos e para o avanço rumo à correção das fragilidades.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Infraestrutura (Preenchimento Obrigatório)

Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa?

SIM

Salas para docentes?

6

Salas para alunos, equipadas com computadores?

1

Laboratórios para pesquisa

A infraestrutura disponível para o curso compreenderá os espaços e equipamentos da Escola de Música. A EMUFPA funciona em um prédio amplo e moderno, de três andares, construído a partir das suas necessidades. O prédio possui salas de aula/ensaio pequenas, médias e grandes, um espaço de convivência para os discentes com lanchonete, no térreo do prédio, miniauditório e auditório, biblioteca, elevadores, salas reservadas ao setor administrativo, entre outros. Destaca-se ainda a recente implantação de piso tátil, que garante aos discentes com deficiência visual acessibilidade.

Quanto à área de Laboratórios de Ensino e Pesquisa da Escola de Música (Sede) e espaços comuns, tem-se: (A) um Laboratório de Informática, com acesso à rede mundial de computadores e com softwares de edição de partituras e áudio instalados, que tem capacidade para 12 pessoas; (B) um Laboratório de Arranjo e Composição/Tecnologia Musical, com capacidade para 10 pessoas; (C) um Laboratório de Tecnologias de Ensino Aprendizagem Remotos, com capacidade para 10 pessoas; (D) um Laboratório de Manutenção de Instrumentos Musicais, com capacidade para 10 pessoas; (E) vinte e cinco Salas de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Aulas/Estudo de Instrumentos, com capacidade, em média, de 4 pessoas cada; (F) uma Sala de Produção e Comunicação, que abriga até 5 pessoas; (G) um Miniauditório/ Sala de Ensaio Grande, com capacidade para 60 pessoas; (H) duas salas para ensaios e aulas teóricas de tamanho médio, equipadas com pianos digitais (Clavinova), equipamentos para apresentações de recursos didáticos em computador, com capacidade para 30 pessoas; (I) duas salas para ensaios e aulas teóricas de tamanho pequeno, equipadas com pianos digitais (Clavinova), equipamentos para apresentações de recursos didáticos em computador, com capacidade para 20 pessoas; (J) uma sala para disciplinas teóricas de tamanho médio, com capacidade para 60 pessoas, também equipada com recursos de projeção em TV e piano digital; (K) um Auditório, com capacidade para 80 pessoas, com palco e equipado com piano de cauda, amplificadores e sistema de microfonação, além de recursos para projeção (datashow). Com essa estrutura, a Escola chegou a sediar eventos de pequeno e médio porte, tais como a Jornada de Etnomusicologia da UFPA, uma edição do Simpósio Internacional de Música na Amazônia, o ENIM - Encontro Internacional de Música, o ENARTE - Encontro de Artes de Belém, dentre outros.

A Escola de Música conta ainda com os laboratórios de Documentação Musical (Domus) e de Música de Câmara (MusiCam), que são coordenados por docentes que integrarão o Programa de Pós-Graduação profissional em Música. Os dois últimos, bem como o Laboratório Experimental de Educação Musical (LEEM) apontam para colaborações entre diferentes unidades da UFPA: o DoMus e o MusiCam se encontrarão nas instalações da unidade Mercedários/UFPA, juntamente aos cursos de graduação em Conservação e Restauro e Pós-Graduação em Patrimônio Cultural, ao passo que o LEEM se encontra na sede do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA.

Além dos espaços citados acima, o curso contará com o laboratório de Etnomusicologia da Universidade Federal do Pará, situado no campus. O Laboratório de Etnomusicologia (LabEtno), criado em 2014, está vinculado, por meio da atuação dos docentes, à proposta do mestrado profissional, já que é coordenado pelas docentes Líliam Barros e Sonia Chada. Informações acerca dos espaços, de eventos acadêmicos, produtos (bibliográficos, técnicos e artísticos), técnicas e os projetos desenvolvidos no LabEtno e no DoMus podem ser acessados em seus sites: labetno.ufpa.br e sites.google.com/ufpa.br/domus-lab.

Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?

3

Caracterização do acervo da biblioteca

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

A Biblioteca da EMUFPA é uma biblioteca setorial conectada à Biblioteca Central da UFPA e à Rede Mundial de Computadores. Após ampliação realizada em 2020, ela conta com arquivo deslizante para armazenamento dos acervos originais disponíveis na EMUFPA e contará ainda dois terminais de computadores para uso por discentes no espaço da Biblioteca. Além disso, a EMUFPA dispõe de Laboratório de informática com 12 computadores conectados à internet disponíveis aos estudantes. Por utilizar o endereço IP da UFPA a Biblioteca da EMUFPA permite o acesso aos Periódicos Capes, via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), e aos serviços da Biblioteca da EMUFPA e da Biblioteca Central por meio do Sistema de Bibliotecas da UFPA (SIBI/UFPA). Assim, os discentes poderão ter acesso a relevantes repositórios, a exemplo do JSTOR. Ademais, a Escola de Música conta com rede de acesso wifi à internet, o que permite que docentes e discentes com equipamentos próprios (telefones celulares, tablets e notebooks) também consigam acessar todos os recursos online que demandem ou não acesso via Comunidade Acadêmica Federada.

O Sistema de Bibliotecas da UFPA (SIBI/UFPA) é composto por 36 bibliotecas universitárias e coordenado tecnicamente pela Biblioteca Central e contava, em 2018, com aproximadamente 900 mil volumes. As bibliotecas adotam o software Pergamum e seus acervos estão integrados em um catálogo único, disponibilizado online. No relatório de 2020 da Biblioteca Central da UFPA, constam 107.542 títulos e um total de 449.844 exemplares, de diversas categorias e em diferentes suportes. O relatório aponta ainda as sete grandes coleções que a integram, sendo cinco delas de particular relevância para o mestrado profissional: (A) Coleção Amazônia; (B) Coleção de periódicos gerais e especializados; (C) Coleção de multimeios formada por mapas, fitas de vídeo, CDROM, fotografias e DVD etc.; (D) Coleção de Obras Raras; (E) Coleções Especiais: Memória da UFPA, Teses e Dissertações, de Particulares e Braille. Acerca da coleção Braille, a Biblioteca Central Prof. Dr. Clodoaldo Beckmann tem o auxílio direto da CoAcess - Coordenadoria de Acessibilidade da UFPA, o que impacta diretamente seu acervo de obras em escrita Braille, com 157 títulos, entre livros e periódicos, que perfaziam, em 2020, um total de 870 exemplares. A CoAcess também auxilia na inserção dos alunos cegos e de baixa visão da EMUFPA. Além da biblioteca Central, o programa contará com as Bibliotecas da EMUFPA e do PPG-ARTES/UFPA, que, somadas, têm um acervo específico de aproximadamente 1.600 títulos e mais de 2.500 exemplares, dentre teses e dissertações, livros, periódicos, produtos bibliográficos artísticos, memoriais acerca da elaboração de produtos artísticos, material fonográfico e videofonográfico. Integram ainda o acervo da biblioteca da EMUFPA parte do acervo do compositor paraense Altino Pimenta e o do projeto Sarauparauara, dedicado ao repertório produzido no Pará. Há ainda musicográficos impressos e a edição física completa do Dicionário Grove de Música. Na última apuração do total de títulos e itens

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

(antes da reforma geral dos prédios da EMUFPA, em via de conclusão), o acervo da biblioteca contava com 838 títulos, entre itens bibliográficos, musicográficos, fonográficos e videofonográficos, com um total de 1.509 exemplares. Já a Biblioteca do Museu da UFPA custodia o acervo do historiador Vicente Salles, muito relevante para a compreensão da música na Amazônia, especialmente do Pará, com musicográficos publicados e manuscritos, recortes de jornais sobre práticas musicais locais, documentos sonoros, dentre outros.

Parte das obras indicadas nas bibliografias básicas das disciplinas se encontra disponível online com acesso irrestrito. Quanto às demais que não integrem atualmente a biblioteca da EMUFPA e/ou do SIBI/UFPA, será proposta a aquisição e incorporação à biblioteca antes mesmo do primeiro processo seletivo para o mestrado profissional.

Financiamentos

Os docentes e as docentes do programa vêm obtendo financiamentos de diferentes tipos para seus projetos de pesquisa, de extensão e para seus laboratórios junto a agências de fomento. Sabe-se que em um PPG profissional, as fontes de custeio são outras e elas serão buscadas junto a entidades culturais, a órgãos governamentais e iniciativa privada. Cabe, contudo, uma breve síntese do que foi obtido: via Edital Universal do CNPq, Líliam Cohen obteve 20 mil reais para um projeto de pesquisa e Sonia Chada, 40 mil para outro; e Antonio Maurício Costa, mais R\$ 39.600,00 para um terceiro projeto. Via Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa (FAPESPA), o docente Áureo Déo de Freitas Júnior foi contemplado com dois projetos na Chamada n.º 012/2017, para concessão de apoio ao desenvolvimento de tecnologias assistivas, um como responsável pelo projeto e outro como colaborador, cuja responsável foi sua orientanda Társilla Rodrigues.

O docente José Alexandre Rodrigues de Lemos obteve R\$ 45.000,00 em recursos para modernização do Laboratório de Manutenção e Conservação de Instrumentos Musicais da EMUFPA (2020-2021) via edital LabInfra 2021 da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG/UFPA). Tão logo esteja concluído o restauro da unidade Mercedários/UFPA e instalados os laboratórios de Música de Câmara (MusiCam) e de Documentação Musical (DoMus), serão solicitados auxílios para aquisição de equipamentos para eles.

Já os editais mais recentes de bolsas de iniciação científica da UFPA contemplaram diversos docentes do programa: Sonia Maria Moraes Chada (Edital n.º

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

07/2020 - PIBIC/PROPEP/ UFPA); Liliam Cristina Barros Cohen (Editais n.º 07/2020 e 11/2022 - PIBIC/PROPEP/ UFPA); José Alexandre Rodrigues de Lemos (Edital n.º 07/2020 - PIBIC/PROPEP/ UFPA); Gabriella de Mattos Affonso (2 bolsistas - editais PIBIC-EM/ET/PROPEP/UFPA e EBIC-TEC/EMUFPA - 2021 e 2022); Rômulo Motta de Queiroz (2 bolsistas - editais PIBIC-EM/ET/PROPEP/UFPA e EBIC-TEC/EMUFPA -2021 e 2022); Fernando Lacerda Simões Duarte (PRODUTOR/PROPEP/UFPA e PIBIC-EBTT/PROPEP/UFPA- 2 bolsistas em 2020, 2 bolsistas em 2021 e 1 bolsista em 2022; edital EBIC-TEC/EMUFPA -2022- 2 bolsistas; PIBIC-EM/UFPA, 2 bolsistas em 2022); Celson Gomes (EBIC e EBEX-TEC/EMUFPA - um bolsista em 2021 e um em 2022; PIBIC-EM/ET- um bolsista em 2021 e dois em 2022); Áureo de Freitas (EBIC-TEC/EMUFPA - 2021 e 2022; PIBIC-EM/ET-2021); Antonio Maurício Costa (PIBIC-UFPA/CNPq- 2021 e 2022).

Além dos editais de pesquisa, as docentes Sonia Chada e Líliam Barros Cohen têm sido contempladas em diversos editais para a realização de eventos acadêmicos nos últimos anos. Destaque-se ainda que diversos projetos de extensão/pesquisa aplicada sediados na EMUFPA têm recebido financiamento por meio de emendas parlamentares, tendo sido também beneficiado o projeto sob coordenação de Rômulo Queiroz.

Finalmente, há de se destacar a experiência de docentes junto a órgãos governamentais e à iniciativa privada, os quais não têm ligação direta com a pesquisa: Áureo DeFreitas firmou parcerias com instituições privadas para a realização do 1º Simpósio Intern. de Ed. Musical Inclusiva da UFPA, ao passo que Dione Colares constantemente lidou com verbas oriundas do governo do Estado do Pará e de patrocinadores da iniciativa privada quando esteve à frente da direção do Teatro da Paz.

Assim, resta claro que o corpo docente tem experiência na obtenção de financiamentos, grande parte dele, em agências de fomento, por sua ligação com PPGs acadêmicos, mas que tem capacidade técnica para obtê-los também junto à iniciativa privada, prefeituras e governos estaduais. Ademais, se encontra em andamento na EMUFPA um concurso para docente em Gestão Cultural, o(a) qual também poderá colaborar com as propostas de obtenção de financiamento para além das agências estatais de fomento à pesquisa.

Informações adicionais

Acerca da utilização específica das salas pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Música, considerando-se o quantitativo de disciplinas ofertadas

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

semanalmente de maneira estendida e concomitante em cada semestre, essas não deverão exceder três. Em um cálculo que leva em consideração o fato de que as disciplinas obrigatórias para as duas linhas serão ofertadas nos dois semestres e que é possível aos discentes optar por apenas uma disciplina obrigatória de linha, é bastante provável que nenhuma disciplina chegue a ter mais de 25 alunos, considerando os regulares e os especiais. Ainda assim, serão disponibilizadas uma sala de aula / ensaio grande e a sala de estudos teóricos, para as disciplinas de que não tenham necessidade de piano de cauda. Para as defesas e para as disciplinas que demandam pianos acústicos, serão disponibilizados o miniauditório e auditório. Futuramente, após o processo de restauro arquitetônico das salas que abrigarão os laboratórios de Documentação Musical e Música de Câmara na unidade Mercedários/UFPA (antigo Convento da Natalidade, do século XVIII), poderão ser ofertadas disciplinas da categoria Tópicos especiais nesses laboratórios, assim como no Laboratório de Etnomusicologia, localizado na sede do campus.

A Universidade Federal do Pará possui ainda uma editora própria, focada na expansão e divulgação do conhecimento geral e, de maneira particular, aquele referente à Amazônia. Em 2021, foi criada a Editora da EMUFPA, com semelhante objetivo, porém especializada no campo da Música. Os produtos decorrentes do mestrado acadêmico poderão ser publicados e difundidos por meio da editora, especialmente de maneira gratuita, em formato digital. A produção acadêmica difundida pela editora da Emufpa também integrará o acervo digital da biblioteca.

Informações complementares

Observações

O primeiro ponto que se há de destacar é que a produção e a experiência de orientação do corpo docente não é uniforme, o que se deve, essencialmente, ao tempo dos(as) mesmos(as) na universidade com vínculo permanente. É possível citar nessas condições os docentes Marcos Cohen, Fernando Lacerda e Gabriella Affonso. Há ainda a situação do docente José Maria Bezerra, que esteve parcialmente afastado de suas atividades para a realização do doutorado, de modo que não foi possível orientar pesquisas em iniciação científica. Semelhantemente, os docentes há mais tempo nos cursos técnicos de nível médio (Dione Colares, Celson Gomes e Rômulo Queiroz) não viam seus alunos contemplados por bolsas de pesquisa, situação que somente se alterou no ano de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

2021, por iniciativa da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão da EMUFPA e, posteriormente, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UFPA. Assim, era menos interessante para tais docentes solicitar bolsas para discentes da graduação, com os quais não tinham qualquer contato regular. O direcionamento de bolsas aos alunos dos cursos técnicos foi, portanto, salutar para o incremento do interesse por orientação no âmbito da Escola de Música. De outra parte, tem-se parte do corpo docente integrado há mais de uma década na universidade com vinculação estável em cursos de nível superior e/ou com a pós-graduação, os quais, em razão de seu vínculo, puderam acumular experiência de orientação: Sonia Chada, em universidades públicas desde 1997; Áureo DeFreitas, desde 1994 na universidade e 2010 na pós-graduação; Antonio Maurício Costa, desde 2009; Líliam Cohen, desde 2008; e José Alexandre Lemos, desde 1998. Assim, em que pese a diferença de experiência de orientação do corpo docente, fica claro, quando se observam as orientações concluídas recentemente ou em andamento, que há potencial para equilibrar a atuação e experiência do núcleo docente permanente em médio prazo.

Destaca-se ainda que o docente Marcos Cohen se encontra na condição de colaborador pelo fato de ter se credenciado recentemente ao ProfArtes/UFPA e de o Núcleo Docente Permanente contar com outros quatro professoras(es) atuantes em outros PPGs.

Quanto ao preenchimento da proposta, foram observadas limitações do sistema de preenchimento da APCN, as quais impactaram, em maior ou menor grau, os dados apresentados:

(1) Inexiste um campo específico no item 13 (Atividades dos docentes) para capítulos de livros ou qualquer distinção entre livros e organização de anais. Assim, considerando que livros autorais são obras mais trabalhosas que capítulos, e que a produção do corpo docente contempla as duas categorias, cabe apenas salientar que em "Livros" foram somados os capítulos, anais e livros organizados por docentes, bem como os livros de único autor. Semelhantemente, não havendo campo que possa distinguir trabalhos completos (outra categoria com considerável produção do corpo docente) de resumos simples ou expandidos publicados em anais, esses foram apresentados somados;

(2) O item 11 pressupõe o apontamento de ao menos um responsável pelo projeto, que nem sempre é um docente no programa, especialmente em casos de proposição do projeto em outras instituições com participação de membros do corpo docente. Assim, aponta-se as seguintes participações do docente Fernando Lacerda Duarte em projetos externos: (I) "Fundos documentais e coleção bibliográfica na Sé de Belém: tratamento e investigação de uma possível história das práticas musicais religiosas a partir das fontes" [CCSE/UEPA] - Coord. Tainá Maria Magalhaes Façanha (Coord.) [docente da UEPA e doutoranda

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

em Artes pela UFPA]. Vice-coord.: Fernando Lacerda Simões Duarte. Dentre os integrantes, está o professor André Alves Gaby, docente da EMUFPA e doutorando pela UNESP; (II) "Música religiosa no Pará: Ciclo de Concertos" [Instituto Estadual Carlos Gomes] - Coord.: Anielson Costa Ferreira. Vice-coord.: Fernando Lacerda Simões Duarte; (III) "Diferentes vozes no uso das línguas tupi e Manao: no período Colonial: análise sociolinguística histórica de fontes missionárias e indígenas" [Museu Paraense Emílio Goeldi]. Coord.: Maria Candida Drumond Mendes Barros [IECG]. Registre-se ainda as participações dos docentes Marcos Jacob Cohen no projeto (II) "Historiografia da clarineta no Pará" - Coord.: Herson Mendes Amorim [EMUFPA] e Áureo Déo De Freitas no projeto "MOVE: Um quadro para a Mágica dos Encontros" - Coord.: Jessika Castro Rodrigues.

(3) A atualização dos metadados da produção bibliográfica docente em caso de livros e capítulos não pode ser realizada senão com a indicação da categoria outro/especificar nos campos natureza do texto e leitor preferencial. Por esta razão, os referidos campos sempre estão indicados como "outro".

(4) No item 10, existe apenas a opção SIM/NÃO para a obrigatoriedade da disciplinas. No caso das disciplinas obrigatórias de linha, os discentes devem escolher pelo menos uma, mas não necessariamente as duas. Ainda assim, indicou-se "SIM" para as obrigatórias.

É conhecida a recomendação da CAPES para a propositura de novos cursos de mestrado profissional no sentido de ser "possível e desejável que esteja prevista a participação de mestres, especialistas e pessoas do mercado/mundo profissional, desde que sua percentagem não ultrapasse 30% do corpo docente total". Tal possibilidade se encontra prevista no regimento / regulamento do curso. Não foram apresentados nomes de docentes colaboradores portadores do título de mestre, profissionais do mercado e até mesmo detentores de saberes tradicionais na proposta, entretanto, a fim de que se garanta, em caso de aprovação, um processo adequado de seleção entre todos que manifestaram interesse em participar, seja colaborando inicialmente com o oferecimento de disciplinas do tipo "Tópicos especiais", em conjunto com docentes do programa, seja na condição de colaborador de fato.

Críticas e Sugestões

Um item do sistema que pode ser aprimorado na Plataforma Sucupira é o da inserção dos metadados da produção artística, pois, uma vez que são inseridos campos complementares para o detalhamento, o texto digitado em alguns campos anteriores acaba automaticamente apagado.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO, LINHA(S) DE PESQUISA, PROJETO(S) DE PESQUISA DA PROPOSTA, DOCENTE(S)

Área(s) de Concentração	Linha(s) de Pesquisa	Projeto(s) de Pesquisa	Disciplina(s)	Docente(s) Permanente(s)	Docente(s) Colaborador(es)
1	2	16	12	11	1

Área(s) de Concentração

Nome	Descrição
Práticas Musicais na Amazônia	<p>A área de concentração em Práticas Musicais na Amazônia abrange a performance, criação e recriação de repertórios, os distintos contextos históricos, sociais e culturais do fazer música em uma região uniforme enquanto ecossistema, mas profundamente diversa em termos culturais. Embora o programa esteja sediado no Pará e a Amazônia Paraense tenha lugar central na produção acadêmica e atividades musicais de diversos docentes, a linha objetiva o desenvolvimento regional, com a ampliação do conhecimento também acerca das outras regiões da Amazônia Legal brasileira e até mesmo da Panamazônia.</p> <p>Ao dirigir seu foco às práticas desenvolvidas na região, o recorte proposto faz referência ao lugar de sua realização e não a qualquer fator limitante de natureza histórica ou estilística. Assim, os repertórios tradicionais, as manifestações musicais de matrizes indígena, africana e europeia ou ainda de outros povos imigrantes ou em diáspora, a música popular urbana, o repertório erudito e sacro, bem como a inserção das atividades musicais em festas e celebrações locais têm igual destaque. Em termos de temporalidades distintas, busca-se contemplar as atividades musicais desde os povos originários pré-cabralinos, até as realizações mais recentes de artistas contemporâneos, passando pelas práticas musicais e de ensino de música realizados no Estado do Grão-Pará e Maranhão (colônia ultramarina de domínio português com relativa independência em relação ao restante do Brasil), e nos períodos posteriores, tais como a Belle Époque, estimulada pelo exitoso ciclo econômico da borracha, período em que se consolidou localmente a influência do ensino conservatorial europeu, os grandes teatros públicos e a sistematização de diversos corpos artísticos e instituições dedicadas ao ensino de música, a Era do Rádio e os muitos contextos posteriores.</p> <p>Assim, tem-se como característica inerente ao programa e suas linhas de pesquisa a valorização dessa diversidade musical no contexto local, contribuindo para o desenvolvimento de métodos, técnicas e formas de expressão poética e de processos de ensino que reconheçam e consolidem tais práticas. A fim de garantir a abordagem proposta na área de concentração, foram estruturadas duas linhas de pesquisa, que privilegiam temáticas e abordagens específicas, mas que permitem, ao mesmo tempo, trânsitos teóricos, metodológicos, procedimentais e epistemológicos que contribuam para a formação dos discentes, o desenvolvimento de suas pesquisas e que resultem em produtos capazes de contribuir para as populações locais, ao mesmo tempo em que representem avanços do conhecimento no campo da Música.</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Linha(s) de Pesquisa

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
Criação, Recriação e Recepção em Música	<p>A linha abrange as práticas de criação, na composição e no arranjo, da recriação, na interpretação e performance, processos de recepção de obras musicais e ensino especializado de música em ambiente formal. Ela contempla, também, o neuroprocessamento auditivo e a percepção musical como elementos a serem pesquisados e compreendidas suas implicações no binômio ensino/aprendizado e na performance musical do instrumento e canto, bem como a educação inclusiva e outras temáticas relevantes no campo do ensino de música capazes de contribuir para o desenvolvimento local. São finalidades desta linha de pesquisa a aquisição, proposição e consolidação dos subsídios técnicos e teóricos aplicados necessários à criação de obras musicais inéditas relacionadas às mais variadas aplicações (peças instrumentais, vocais, experimentais, trilhas, populares urbanas etc.), à recriação de obras musicais na interpretação ao instrumento ou canto, aos aspectos cognitivos e fisiológicos da recepção e às práticas de ensino-aprendizagem formais de instrumentos musicais, canto, composição musical e outros.</p> <p>Em termos teóricos, procedimentais e metodológicos, a linha privilegia as abordagens inerentes à Composição e à Performance, em suas diversas vertentes, erudita, popular e tradicional, bem como o desenvolvimento de técnicas, tecnologias, estratégias e métodos para seu ensino, donde se estabelece uma interface com a Educação Musical, voltada prioritariamente ao ensino especializado de música, o desenvolvimento de habilidades musicais, aí compreendida também a educação inclusiva. Quanto ao recorte geográfico, terão prioridade os projetos que objetivem solucionar problemáticas oriundas do campo profissional na Amazônia. Abordagens inerentes a outros campos do conhecimento e/ou subáreas da música são aceitas e incentivadas, desde que respeitadas as características da linha e as possibilidades de orientação do corpo docente.</p> <p>Produtos referentes à performance musical e à criação (composição e arranjo) desenvolvidos a partir da pesquisa artística, técnicas, tecnologias, estratégias e métodos para o</p>	Práticas Musicais na Amazônia

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
	ensino especializado de música, técnicas voltadas ao desenvolvimento de habilidades musicais e as técnicas, estratégias e produtos que viabilizem a inclusão de discentes no ensino de música são produtos esperados desta linha, embora o rol não seja exaustivo, sendo aceitos outros que se revelem adequados à proposta da mesma.	

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
Música, Cultura, História e Sociedade	<p>A linha abrange as práticas musicais em seus contextos histórico e social, nas diferentes culturas, temporalidades e espaços. São desejáveis projetos e produtos que derivem desses estudos contextuais e que sejam capazes de impactar de maneira positiva a comunidade acadêmica, os colaboradores das pesquisas, sejam eles sujeitos atuantes nas práticas musicais, detentores de saberes-fazeres relacionados à música, custodiadores de acervos e outros. Disto derivam como algumas possibilidades a produção de dossiês de reconhecimento patrimonial das práticas e gêneros musicais, a produção de registros etnográficos em formato audiovisual, o desenvolvimento de técnicas, tecnologias ou novas possibilidades de tratamento dos acervos musicais, o estudo e difusão de acervos e fontes documentais em distintos suportes, bibliográficas, hemerográficas e arqueológicas, a transcrição e edição musical de obras produzidas localmente, dentre outras. São abordados também os processos de transmissão oral / aural e escrita do repertório, bem como seu ensino em ambientes não-formais e informais, tais como as manifestações associadas à cultura popular amazônica (boi bumbá, pastorinhas, pássaro junino e outras) e a música popular urbana.</p> <p>A linha contempla ainda o ensino contextualizado das práticas musicais e da história da música, mas também atividades musicais, performances, saberes-fazeres e manifestações musicais que envolvem a música nos ambientes religioso, civil, em teatros, igrejas, grupos comunitários, dentre outros.</p> <p>Em termos teóricos, procedimentais e metodológicos, integram a linha as abordagens inerentes à Musicologia histórica e à Etnomusicologia, em suas interfaces com a Educação Musical e a interdisciplinaridade, especialmente a partir da História, da Antropologia e da educação para o patrimônio cultural .</p> <p>Abordagens inerentes a outros campos do conhecimento e/ou subáreas da música são aceitas e incentivadas, desde que respeitadas as características da linha e as possibilidades de orientação do corpo docente.</p> <p>Edições musicais produzidas com metodologia científica, mas que se adéquem à performance na apresentação (com a partitura de regente com uma encadernação que possibilite o</p>	Práticas Musicais na Amazônia

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
	<p>manuseio eficiente durante a performance e com partes instrumentais/vocais avulsas), elaboração de recursos didáticos para o ensino de música a partir das diversas tradições musicais locais, realização de estudos que componham dossiês para o reconhecimento e salvaguarda de práticas musicais locais, a produção de catálogos com informações musicais precisas são alguns produtos esperados nesta linha de pesquisa, sendo aceitos outros que se mostrem adequados à sua proposta.</p>	

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

CURSO DE Mestrado Profissional

Nome	Grau Acadêmico	Situação	Histórico do Curso na CAPES*
Programa de Pós-Graduação Profissional em Música	Mestrado Profissional	Projeto	Nova Proposta de Curso

*IDENTIFICAÇÃO DE PROGRAMA(S) EXISTENTES(S) A QUE O CURSO ESTÁ VINCULADO

Código	Nota	Nome do Programa	Grau Acadêmico	Situação	Início do Funcionamento
-	-	-	-	-	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL - Programa de Pós-Graduação Profissional em Música

Créditos Disciplinas	Créditos Tese/Disseração	Créditos Outros	Vagas por Seleção	Equivalência hora/aula
24	54	18	12	15

Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado

O Objetivo Geral deste Programa de Pós-Graduação Profissional em Música é formar mestres capazes de articular conhecimentos teóricos às suas atividades profissionais, identificando e solucionando problemas, intervindo de maneira crítica na sociedade, produzindo novos conhecimentos e inovando em termos teóricos, técnicos ou tecnológicos, colaborando assim para o desenvolvimento das comunidades onde se encontrem. Para tanto, busca-se prover uma formação sólida dentro das linhas de pesquisa de Criação, Recriação e Recepção Musical na Amazônia e de Culturais, Históricas e Sociais. Para tanto, constituem objetivos específicos:

- 1) Fomentar o estudo avançado dos processos de Criação, Recriação e Recepção Musical na Amazônia em seus contextos Culturais, Históricas e Sociais;
- 2) Proporcionar o aprimoramento e a atualização das técnicas de interpretação e criação musical na Amazônia, bem como acerca da atividade musical em seus contextos histórico e cultural;
- 3) Aprofundar a pesquisa das técnicas acadêmicas de ensino e dos vários processos tradicionais de transmissão dos saberes musicais realizadas na Amazônia, sistematizando-os em aplicações didáticas e técnicas;
- 4) Promover a documentação e o registro dos saberes e das práticas musicais realizadas na Amazônia;
- 5) Promover a difusão nacional e internacional do conhecimento acerca das práticas musicais na Amazônia por meio de publicações e comunicações de pesquisas em eventos acadêmicos.

A partir de tais objetivos, o perfil esperado do egresso é que seja um profissional apto para atuar nas áreas de Criação, Recriação e Recepção da Música na Amazônia e/ou Música, Cultura, História e Sociedade, nos diversos contextos Culturais e Sociais, com competência para produzir, organizar, multiplicar, desenvolver, contextualizar e compartilhar conhecimentos e técnicas que contribuam para a qualificação das práticas musicais, incluindo o ensino de música

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

em seus diversos níveis, com ênfase na atuação profissional e a pesquisa aplicada no ambiente profissional do músico e em outras áreas, de maneira transversal.

Descrição sintética do esquema de oferta de curso

O curso terá um processo de seleção anual, constante de provas de conhecimento específico e exame de habilidades, que serão estabelecidas pelos docentes de cada linha, sendo tais regras definidas em edital de seleção. Uma vez aprovados, os discentes ingressantes terão o prazo de até um ano após a matrícula para a apresentação de uma certificação de proficiência em língua estrangeira, com pontuação estabelecida conforme o Regimento do Programa.

O público-alvo no processo seletivo é constituído de egressos de cursos técnicos e de graduação em Música, desde que, no primeiro caso, tenham concluído outra graduação. Para profissionais já atuantes no mercado musical, mas cuja formação acadêmica tenha sido realizada em outra área do conhecimento, serão estabelecidos critérios direcionados de seleção, tais como prova de conhecimento específico e/ou apresentação de portfólio. A oferta de vagas será proporcional à quantidade de docentes, ofertando-se, em geral, uma por docente nos anos iniciais (12 vagas por processo seletivo) e posteriormente, no limite recomendado pela CAPES.

O cumprimento do total de créditos será dividido entre (1) as disciplinas obrigatórias e optativas (24 cred.); (2) elaboração dos produtos finais decorrentes do projeto de pesquisa (54 cred.); e (3) atividades complementares, constantes de publicações, produções técnicas, artísticas e estágio (18 cred.).

Deverão ser cumpridos 24 créditos em disciplinas, dos quais, 8 em disciplinas obrigatórias gerais; 4 em disciplina obrigatória de linha; e 12 em optativas. Há disciplinas optativas fixas e outras estruturadas como "Tópicos especiais", de 2 ou 4 créditos, que serão ofertadas maneira esporádica por docentes do PPG e/ou externos.

A oferta das disciplinas ocorrerá de maneira modular, podendo ser condensadas em uma ou duas semanas corridas, aos finais de semana, quinzenalmente, uma vez por semana ou em qualquer outra forma de organização que se mostre benéfica aos discentes.

As disciplinas obrigatórias gerais buscam discutir os projetos apresentados pelos discentes e provê-los conhecimento abrangente acerca das práticas musicais na Amazônia, que caracterizam a área de concentração do programa. Elas serão ofertadas preferencialmente de maneira conjunta, em todos os semestres, por

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

um docente de cada linha. São elas: (1) Seminários de pesquisa em Música: projetos e produtos (4 cred.); (2) Práticas musicais na Amazônia (4 cred.). As disciplinas obrigatórias de linha serão duas, de 4 créditos cada. Nesta categoria deverão ser integralizados 4 créditos, ou seja, há obrigatoriedade de o discente cursar ao menos uma. Caso escolha as duas ou, por ser conveniente ao desenvolvimento de sua pesquisa, todas serão computadas em seu histórico escolar.

Os demais créditos em disciplinas deverão ser cumpridos nas disciplinas optativas regulares, nos tópicos especiais ou ainda aproveitados de disciplinas cursadas em outros programas de pós-graduação stricto sensu reconhecidos pela CAPES, respeitados os limites estabelecidos no regimento do PPG e mediante a anuência do orientador. Os tópicos especiais poderão ter 2 ou 4 créditos e serão ofertados pelos docentes para contemplar temáticas, métodos e procedimentos de pesquisa ou interfaces interdisciplinares específicos, os quais possam contribuir para o desenvolvimento das pesquisas dos discentes.

O cumprimento dos 54 créditos referentes à elaboração dos produtos finais (o equivalente às dissertações e teses em programas acadêmicos) será dividido em duas etapas: a primeira completada no momento da qualificação (27 cred.) e a segunda, no momento do exame final / defesa (27 cred.).

Área(s) de Concentração do Curso

Práticas Musicais na Amazônia

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Disciplina(s) do Curso

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ciências musicais: teorias e aplicações	Mestrado Profissional	SIM	60	4	Práticas Musicais na Amazônia	FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE, LILIAM CRISTINA BARROS COHEN
Ementa				Bibliografia		
História e etnografia da música entre rupturas e continuidades. Trabalho de campo: perspectivas teóricas. Produtos, ética, entrevistas e diário de campo. Transcrição musical. Edição de arquivos sonoros. Organologia. Arqueologia musical. Fontes e pesquisa musicológica: da obtenção de dados à formulação de problemas. Pesquisa bibliográfica, documental e hemerográfica: do físico ao digital. Pesquisa arquivística: mapeamento, digitalização e sistematização de dados. Edição musical: um olhar abrangente. Arquivologia musical e as características dos documentos musicográficos. Arquivos sonoros de campo: peculiaridades da organização e princípios gerais da Arquivologia musical. Estudos musicais no campo do patrimônio cultural.				CASTAGNA, Paulo. Avanços e Perspectivas na Musicologia Histórica Brasileira. Revista do Conservatório de Música da UFPel, Pelotas, n.1, p. 32-57, 2008. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RCM/article/view/2431 ROCHA, Edite (org.). Musicologia[s]. Série Diálogos com o Som. ZILLE, José Antônio Baeta (ed.). Belo Horizonte: Editora da UEMG, 2016. Disponível em: https://editora.uemg.br/component/k2/item/91-musicologia-s-serie-dialogos-com-o-som-vol-3 SEEGER, Anthony. Etnografia da música. Giovanni Cirino (Trad.). Cadernos de campo, São Paulo, v. 17, p. 237-259. 2008. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v17i17p237-260		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Estudos em música, cultura, história e sociedade	Mestrado Profissional	SIM	60	4	Práticas Musicais na Amazônia	ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA, ROMULO MOTA DE QUEIROZ
Ementa				Bibliografia		
Subsídios teóricos para a pesquisa etnomusicológica e musicológica. Interdisciplinaridade e pesquisa em música: possíveis contribuições da História, Antropologia e outras ciências. Instrumentalização da pesquisa oral e documental. Principais conceitos: Música como cultura. Sistemas musicais. Transmissão musical. Criação Musical. Pesquisa participativa. Ética em pesquisa em música.				ATTALI, Jacques. Noise: The Political Economy of Music. Manchester: Manchester University Press, 1985. Disponível parcialmente em: https://books.google.com.br/books?id=OHe7AAAAIAAJ&pg=PA21&hl=pt-BR&source=gbs_toc_r&cad=3#v=onepage&q&f=false . COOK, Nicholas. Agora somos todos (etno)musicólogos. Ictus: Periódico do PPGMUS/UFBA, Salvador, v. 7, p. 7-32, 2006. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/ictus/article/view/34284 . MORAES, José Geraldo Vinci de. História e música: canção popular e conhecimento histórico. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 20, n. 39, p. 203-221, 2000. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-01882000000100009 .		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Pedagogia da Performance e Criação Musical	Mestrado Profissional	SIM	60	4	Práticas Musicais na Amazônia	JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS, AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Ementa				Bibliografia		
Tópicos relativos ao ensino da performance e criação em música de diversos gêneros, estilos, tempos e espaços. Tendências e discussões contemporâneas no campo de estudos pedagógico-musicais. Formação de artistas-professores da performance e criação musical (instrumentistas, cantores, compositores e regentes). Fatores que limitam e/ou prejudicam o ensino e a performance musicais. Compreensão, produção, leitura e revisão de textos acadêmicos na perspectiva do ensino em música.				<p>CERQUEIRA, Daniel Lemos; ZORZAL, Ricieri Carlini; ÁVILA, Guilherme Augusto. Considerações sobre a aprendizagem da performance musical. <i>Per Musi</i>, Belo Horizonte, v. 26, p. 94-109, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pm/a/WDJYfRMwwDq883WCPFY8nsB/. FIGUEIREDO, Sérgio; SOARES, José; SCHAMBECK, Regina Finck (org.). <i>The Preparation of music teachers: A global perspective</i>. Porto Alegre: ANPPOM, 2015. (Pesquisa em Música no Brasil, v. 5). Disponível em: https://www.anppom.com.br/ebooks/index.php/pmb/catalog/book/5. SLOBODA, John A. Individual differences in music performance. <i>Trends in Cognitive Sciences</i>, Cambridge (MA), v. 4, n. 10, p. 397-403, 2000. Disponível em: https://doi.org/10.1016/S1364-6613(00)01531-X.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Pesquisa Artística em Criação e Performance	Mestrado Profissional	SIM	60	4	Práticas Musicais na Amazônia	DIONE COLARES DE SOUZA, MARCOS JACOB COSTA COHEN
Ementa				Bibliografia		
Pesquisa artística em criação e/ou performance de trabalhos originais; Apresentações artísticas com ênfase na construção crítica da performance e/ou criação; produção de conhecimento voltado à atividade profissional no campo da criação, performance e/ou formação musical especializada. Abordagens de assuntos relativos às Práticas Musicais, de acordo com os projetos de tese em andamento; possível ambiente para experimentação da questão proposta no projeto do aluno, para teste de possíveis soluções e obtenção de resultados parciais ou totais.				<p>BORÉM, Fausto; RAY, Sonia. Pesquisa em Performance Musical no Brasil no Século XXI - Problemas, Tendências e Alternativas. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA, 2., Rio de Janeiro, 2012. Anais. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2012. p. 121-168. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/simpom/article/view/8033. LEMOS, Caio Victor de Oliveira. Performance Musical enquanto Objeto de Pesquisa. <i>Estudos Semióticos</i>, São Paulo, n. 17, v.3, p. 326-346, 2021. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/esse/article/view/186418. SANTIAGO, Patrícia Furst. Mapa e Síntese do Processo de Pesquisa em Performance e em Pedagogia da Performance Musical. <i>Revista da ABEM</i>, Porto Alegre, v. 15, n. 17, p. 17-27, 2007. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/277.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Práticas musicais na Amazônia	Mestrado Profissional	SIM	60	4	Práticas Musicais na Amazônia	ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA, DIONE COLARES DE SOUZA, GABRIELLA DE MATTOS AFFONSO, CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES
Ementa				Bibliografia		
Práticas musicais: uma definição abrangente. Identidades e diversidade nas práticas musicais na Amazônia. Fontes para o estudo das práticas atuais e do passado. Composição, performance e ensino de música em diferentes temporalidades: sujeitos, repertórios e				<p>BARROS, Líliam; SEVERIANO, Rafael (org.). <i>Arqueologia Musical Amazônica</i>. Belém: Pakatatu, 2018. COSTA, Antonio Maurício Dias da; MORAES, C. C.; SILVA, E. M. (org.). <i>História Social da</i></p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Ementa				Bibliografia		
<p>instituições. Da Amazônia pré-cabralina ao presente: elementos para uma história da música. As funções do repertório e os lugares das práticas. Desafios da atividade profissional da música no Brasil e na Amazônia hoje.</p>				<p>Música Popular na Amazônia Paraense (Séculos XIX e XX). São Paulo: Livraria da Física, 2021. Disponível em: https://issuu.com/lfeditorial/docs/historia_social_da_musica_digital MOHANA, João. A grande música do Maranhão. 2.ed. São Luís: SECMA, 1995. SALLES, Vicente. A música e o tempo no Grão-Pará. Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1980. Disponível em: https://ufpadoispontozero.wordpress.com/2013/04/01/celecao-vice-salles-a-musica-e-o-tempo-no-grao-para/</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Seminários de pesquisa em Música: projetos e produtos	Mestrado Profissional	SIM	60	4	Práticas Musicais na Amazônia	FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE, JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS, SONIA MARIA MORAES CHADA, JOSE MARIA CARVALHO BEZERRA
Ementa				Bibliografia		
<p>A pesquisa em Música no Brasil: algumas palavras. Pesquisa básica e pesquisa aplicada. Trabalhos monográficos e produtos no mestrado profissional. Projeto de pesquisa e sua execução. O tema da pesquisa. Justificativa. Problema e problemática de pesquisa. Hipótese. Objetivos geral e específicos. Métodos, procedimentos e referenciais teóricos. Interdisciplinaridade. Cronograma e exequibilidade da pesquisa. Eventos e periódicos brasileiros da área de Música. O impacto social da pesquisa em Música.</p>				<p>BORGES, Renato Pereira Torres. Repertório musicológico: conceituação e aplicações contemporâneas na pesquisa em música no Brasil. Rio de Janeiro, 2019. 343 f. Tese (Doutorado em Música). Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/handle/unirio/12989. BUDASZ, Rogério (org.). Pesquisa em Música no Brasil: Métodos, Domínios, Perspectivas. Goiânia: ANPPOM, 2009. Disponível em: https://www.anppom.com.br/ebooks/index.php/pmb/catalog/series/pmb. TOMÁS, Lia. "Leituras de Brasil" nas pesquisas acadêmicas na área de música. Pelotas: ANPPOM, 2020. Disponível em: https://www.anppom.com.br/ebooks/index.php/pmb/catalog/series/pmb.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Etnomusicologia	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		LILIAM CRISTINA BARROS COHEN, SONIA MARIA MORAES CHADA
Ementa				Bibliografia		
<p>Subsídios teóricos para a pesquisa etnomusicológica. Histórico da Etnomusicologia. A etnomusicologia no Brasil e no Pará. Principais conceitos. Instrumentalização da pesquisa em música. Trabalho de campo. Música e Cultura. Questões éticas e etnográficas na etnomusicologia.</p>				<p>BLACKING, John. How musical is man?. 6. ed. Seattle: University of Washington Press, 2000. Disponível parcialmente em: https://books.google.com.br/books?id=yqR6uASK2C0C CHADA, Sonia. Caminhos e fronteiras da Etnomusicologia. In: BARROS, Lílíam; AMARAL, Paulo Murilo Guerreiro do (orgs). Cadernos do Grupo de Pesquisa Música e Identidade na Amazônia – GPMIA. Belém: Paka-Tatu, 2011. p. 9-22. Disponível em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Chada-Sonia_Caminhos_Fronteiras_Etnomusicologia.pdf</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Ementa				Bibliografia		
				PINTO, Tiago de Oliveira. "Som e música: questões de uma antropologia sonora". Revista de Antropologia, São Paulo, USP, 2001, v. 44, n. 1. p. 221-286. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/27128/28900 .		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Fundamentos da Criação Musical	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		MARCOS JACOB COSTA COHEN
Ementa				Bibliografia		
A criação musical: síntese histórica. Plano de criação musical: definições possíveis e modelos. Elementos técnicos da criação musical. Partitura e improvisação. Processos interdisciplinares e hibridação. O impacto social da criação musical.				ANTUNES, Jorge. Uma poética musical brasileira e revolucionária. Brasília: Sistrum, 2002. BELKIN, Alan. Musical composition: art and craft. New Haven-CT: Yale University Press, 2018. NACHMANOVITCH, Stephen. Ser criativo: o poder da improvisação na vida e na arte. São Paulo: Summus, 1993. SCHAFFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora Unesp, 1991.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Processos de ensino e aprendizagem de música em contexto amazônico	Mestrado Profissional	NÃO	30	2		CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES
Ementa				Bibliografia		
Subsídios teóricos e metodológicos para a pesquisa em Educação Musical. Relações da Educação Musical com a sociologia tendo como campo empírico de estudo o contexto e o cotidiano amazônico.				GOMES, Celson. Educação Musical na Família: as lógicas do invisível. Porto Alegre, 2008. 214 F. Tese (Doutorado em Música). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/15575 . SETTON, M. da G. J. Práticas e representações sociais entre jovens: um estudo sobre a importância das matrizes de cultura, família e religião, em Santarém, Pará. Cadernos CERU, São Paulo, n. 17, p. 193-223, 2006. DOI: 10.1590/S1413-45192006000100012. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/ceru/article/view/11823 . Acesso em: 27 mar. 2022. SOUZA, Jusamara Vieira. A Educação Musical como campo científico. Olhares & Trilhas, Uberlândia, v. 22, n. 1, p. 9-24, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.14393/OT2020v22.n.1.53720 .		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Produção e Performance criativa	Mestrado Profissional	NÃO	30	2		JOSE MARIA CARVALHO BEZERRA
Ementa				Bibliografia		
Conceitos básicos. Produção e elaboração de material. Processos criativos. Formação de repertório musical. Um olhar para a produção a partir da cultura musical local.				ARAÚJO, Samuel; CAMBRIA, Vincenzo (org.). Música em debate: perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro : Mauad X : FAPERJ, 2008. COPLAND, Aaron. Como ouvir e entender música. São Paulo SP: É Realizações Editora, Livraria e Distribuidora Ltda, 2013.		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Ementa				Bibliografia		
				SARAIVA, Chico. Violão-canção: diálogos entre o violão solo e a canção popular no Brasil. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tópicos especiais I	Mestrado Profissional	NÃO	30	2		
Ementa				Bibliografia		
Disciplina de 30 horas a ser ministrada por docentes do programa com o objetivo de suprir demandas teóricas específicas ou por docentes externos convidados acerca de temáticas específicas. Para fins de registro, a temática abordada será acrescentada ao título da disciplina.				A ser definida pelo(a) ministrante.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tópicos especiais II	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		
Ementa				Bibliografia		
Disciplina de 60 horas a ser ministrada por docentes do programa com o objetivo de suprir demandas teóricas específicas ou por docentes externos convidados acerca de temáticas específicas. Para fins de registro, a temática abordada será acrescentada ao título da disciplina.				A ser definida pelo(a) ministrante.		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

CORPO DOCENTE

Corpo Docente - Titulação e Vínculo

Dados Pessoais			Vínculo					Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Data Início Vínculo	Nível	Ano	País	Instituição	Área
ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA	macosta@ufpa.br	COSTA, A. M. D.; COSTA, A. M. D.; COSTA, Antonio Maurício Dias da .	PERMANENTE	40	24	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	-	Doutorado	2004	Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	-
AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR	aureofreitas@ufpa.br	JUNIOR, Á. D. F.; JÚNIOR, Á. D. F.; FREITAS JUNIOR, A. D.	PERMANENTE	40	32	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	-	Doutorado	2005	Estados Unidos	UNIVERSITY OF SOUTH CAROLINA	-
CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES	celson@ufpa.br	GOMES, C. H. S.; GOMES, C.	PERMANENTE	40	32	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	-	Doutorado	2009	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	-
DIONE COLARES DE SOUZA	dione.colares@uepa.br	SOUZA, D. C.	PERMANENTE	40	32	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	-	Doutorado	2020	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Dados Pessoais			Vínculo					Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Data Início Vínculo	Nível	Ano	País	Instituição	Área
FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE	lacerda.lacerda@gmail.com	DUARTE, F. L. S.; LACERDA, F.; SIMÕES DUARTE, F. L. S.	PERMANENTE	40	32	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	-	Doutorado	2016	Brasil	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)	-
GABRIELLA DE MATTOS AFFONSO	gaffonso@ufpa.br	AFFONSO, G. M.; AFONSO, G. M.	PERMANENTE	40	32	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	-	Doutorado	2018	Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Dados Pessoais			Vínculo					Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Data Início Vínculo	Nível	Ano	País	Instituição	Área
JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS	jalemos@ufpa.br	DE LEMOS, JOSÉ ALEXANDRE RODRIGUES ; DE LEMOS, JOS ALEXANDRE RODRIGUES ; LEMOS, J. A. R.; LEMOS, JOSÉ ALEXANDRE ; LEMOS, JOSÉ ALEXANDRE RODRIGUES ; LEMOS, JOSÉ ALEXANDRE RODRIGUES DE; LEMOS, JOSÉ AR; LEMOS, José Alexandre Rodrigues de; LEMOS, J. A. R.; Lemos, JAR; Lemos, José Alexandre R.	PERMANENTE	40	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	-	Doutorado	1998	Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Dados Pessoais			Vínculo					Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Data Início Vínculo	Nível	Ano	País	Instituição	Área
JOSE MARIA CARVALHO BEZERRA	jjmusic35@yahoo.com.br	BEZERRA, J. M. C.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	-	Doutorado	2021	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	-
LILIAM CRISTINA BARROS COHEN	lbarros@ufpa.br	BARROS, L. C. S.; BARROS, L. C. S.	PERMANENTE	40	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	-	Doutorado	2006	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	-
MARCOS JACOB COSTA COHEN	marcoscohen@ufpa.br	COHEN, M. J. C.	COLABORADOR	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	-	Doutorado	2011	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	-
ROMULO MOTA DE QUEIROZ	romulomq@ufpa.br	QUEIROZ, R. M.; QUEIROZ, R.	PERMANENTE	40	32	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	-	Doutorado	2012	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	-
SONIA MARIA MORAES CHADA	sonchada@gmail.com	CHADA, S. M. M.; CHADA, S.	PERMANENTE	40	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	-	Doutorado	2001	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Corpo Docente - Atividades de Formação (Orientação, disciplinas, projetos)

Nome	Categoria	Orientações Concluídas							Disciplinas	Total em Andamento*	Participação em Projetos de Pesquisa		
		Graduação		Pós-Graduação							Na Proposta**		
		IC	TCC	ESP	MP	ME	DO	DR			Total	Responsável	Membro
ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA	PERMANENTE	15	71	0	0	20	9	0	2	3	3	1	2
AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR	PERMANENTE	14	50	0	5	18	4	0	1	7	6	4	2
CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES	PERMANENTE	4	4	0	0	0	0	0	2	4	5	2	3
DIONE COLARES DE SOUZA	PERMANENTE	1	6	0	0	0	0	0	2	3	4	1	3
FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE	PERMANENTE	6	4	0	0	0	2	0	2	8	6	1	5
GABRIELLA DE MATTOS AFFONSO	PERMANENTE	3	2	0	0	0	0	0	1	5	5	1	4
JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS	PERMANENTE	28	23	1	5	24	6	0	2	5	5	2	3
JOSE MARIA CARVALHO BEZERRA	PERMANENTE	0	5	0	0	0	0	0	2	4	4	0	4
LILIAM CRISTINA BARROS COHEN	PERMANENTE	13	11	6	0	15	3	0	2	4	4	1	3
MARCOS JACOB COSTA COHEN	COLABORADOR	0	5	16	0	0	0	0	2	5	5	1	4
ROMULO MOTA DE QUEIROZ	PERMANENTE	4	4	0	0	0	0	0	1	3	4	1	3
SONIA MARIA MORAES CHADA	PERMANENTE	20	38	4	0	29	7	0	2	3	3	1	2

IC: Iniciação Científica

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

ESP: Especialização

MP: Mestrado Profissional

DR: Doutorado Profissional

ME: Mestrado Acadêmico

DO: Doutorado Acadêmico

*Quantitativo declarado no preenchimento da proposta relativo a todos os projetos em andamento que o(a) docente participa, independente se em proposta de programa/curso novo ou ativo no SNPG.

**Quantitativo consolidado com base em todos os projetos que o(a) docente foi citado(a) como membro na proposta.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Produção do Docente: Quantitativos declarados (Geral) e consolidados com base nas produções declaradas na proposta (Recente)

Nome																	Categoria					
ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
147	30	22	19	11	82	0	0	0	0	53	5	0	7	0	0	0	65	0	0	0	0	0
5	1	2	0	0	3	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
635	14	7	81	79	181	4	1	0	10	123	0	17	115	51	1	15	337	32	18	67	0	117
5	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0	2
Nome																	Categoria					
CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
120	6	1	10	1	18	1	0	1	1	20	25	5	15	10	0	2	80	0	0	21	1	22
5	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Nome																	Categoria					
DIONE COLARES DE SOUZA																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
61	3	4	3	2	12	0	0	0	0	3	0	0	11	6	0	6	26	0	0	23	0	23
5	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0	2
Nome																	Categoria					
FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE																	PERMANENTE					

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
409	17	12	140	8	177	1	0	0	1	162	1	6	13	17	0	12	213	0	0	15	4	19
5	2	1	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1
Nome																	Categoria					
GABRIELLA DE MATTOS AFFONSO																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
140	0	0	10	1	11	0	0	0	0	22	6	22	0	3	0	1	54	0	0	75	0	75
5	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	0	3
Nome																	Categoria					
JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
253	62	2	111	3	178	0	0	0	0	44	18	1	3	0	0	0	66	1	0	8	0	9
5	1	0	1	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
Nome																	Categoria					
JOSE MARIA CARVALHO BEZERRA																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
94	0	2	1	1	4	2	0	0	0	6	0	20	4	3	0	1	36	11	0	37	6	54
5	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
Nome																	Categoria					
LILIAM CRISTINA BARROS COHEN																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
265	18	41	42	6	107	0	0	0	0	42	6	3	20	3	0	16	90	0	2	64	2	68
5	1	3	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Nome																		Categoria				
MARCOS JACOB COSTA COHEN																		COLABORADOR				
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
167	1	2	3	43	49	0	0	2	0	1	0	2	9	0	0	1	15	1	0	65	37	103
5	1	1	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
Nome																		Categoria				
ROMULO MOTA DE QUEIROZ																		PERMANENTE				
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
182	1	0	10	4	15	0	0	0	0	8	11	2	23	3	0	1	48	1	0	116	2	119
5	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3	0	3
Nome																		Categoria				
SONIA MARIA MORAES CHADA																		PERMANENTE				
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
652	11	19	158	2	190	0	0	0	0	90	0	16	28	1	0	1	136	2	0	307	17	326
5	2	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	1

AP: Artigo em Periódico

OPB: Outras Produções Bibliográficas (Artigo em Jornais e Revistas, Tradução, Partitura, Outros)

DA: Desenvolvimento de Aplicativo

AT: Apresentação de Trabalho

OE: Organização de Eventos

OPT: Outras Produções Técnicas (Relatório de Pesquisa, Manutenção de Obra Artística,

AC: Artes Cênicas

LIV: Livros

TPB: Total de Produções Bibliográficas

ED: Editoria

ST: Serviço Técnico

PRT: Programa de Rádio ou TV

Maquete, Cartas e Mapas)

AV: Artes Visuais

TA: Trabalho em Anais

DMDI: Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional

DP: Desenvolvimento de Produto

CCD: Curso de Curta Duração

DT: Desenvolvimento de Técnica

TPT: Total de Produções Técnicas

MUS: Música

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Corpo Docente - Atuação em Outra(s) Proposta(s) submetidas no Período ou em Programa(s) já existentes

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas										
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*			
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicação (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação
IES	PPG											
ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFPA	SOCIOLOGIA E ANTRROPOLOGIA (15001016034P4)	PERM.	SOCIOLOGIA
ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFPA	HISTÓRIA (15001016043P3)	PERM.	HISTÓRIA
AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFPA	PROFARTES (41002016026P1)	PERM.	ARTES
AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFPA	ARTES (15001016055P1)	PERM.	ARTES
DIONE COLARES DE SOUZA	PERMANENTE	UEPA	869/2022	Música na Amazônia (PPGMUSA)	PERM.	40	20	ARTES	-	-	-	-
LILIAM CRISTINA BARROS COHEN	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFPA	ARTES (15001016055P1)	PERM.	ARTES
LILIAM CRISTINA BARROS COHEN	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFPA	PROFARTES (41002016026P1)	PERM.	ARTES

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas											
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*				
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicação (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação	
IES	PPG												
MARCOS JACOB COSTA COHEN	COLABORADOR	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFPA	PROFARTE S (410020160 26P1)	PERM.	ARTES
SONIA MARIA MORAES CHADA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFPA	ARTES (150010160 55P1)	PERM.	ARTES
SONIA MARIA MORAES CHADA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFPA	PROFARTE S (410020160 26P1)	PERM.	ARTES

*Programa(s) que estejam na situação Em Funcionamento ou Em Projeto no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e no(s) qual(is) o(a) Docente consta com atuação em curso na data de encerramento do Edital de Submissão de Proposta de Programa/Curso Novo.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Corpo Docente - Projetos de Pesquisa

Projeto de Pesquisa: “Original Pagodeira” Música e festa de negros e de caboclos nas versões de homens de letras no Pará do pós-Abolição (1888-1923)

Data de Início: 01/01/2022

Financiador: CNPQ

Linha de Pesquisa: Música, Cultura, História e Sociedade

Descrição: Projeto apresentado à Faculdade de História, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFPA.

O projeto propõe o uso da expressão “original pagodeira” como categoria analítica útil para a compreensão de disputas de sentido entre intelectuais e jornalistas do final do século XIX e primeiras décadas do século XX relacionadas direta ou indiretamente a promotores de eventos festivos e musicais identificados com a população negra e mestiça, pertencente às classes trabalhadoras paraenses, no mesmo período. Fórmula depreciativa para caracterizar manifestações musicais/festivas de negros na capital do Estado do Pará, anunciada ironicamente em nota de jornalista do periódico “O Jornal”, em edição de 28 de novembro de 1900 (p. 2), o emblema desqualificador sintetiza visões elitistas sobre modos populares de fruir estilos musicais, de forma a julgá-los segundo princípios moralizantes. Neste projeto, a expressão é redimensionada, a fim de evidenciar a originalidade sociocultural na produção e difusão de gêneros musicais vinculados aos modos de vida de pessoas negras e mestiças na Amazônia paraense e suas repercussões em termos de contendas simbólicas no jogo cultural hegemônico (WILLIAMS, 1979) liderado pelas elites intelectuais (escritores, folcloristas, artistas, jornalistas, viajantes brasileiros e estrangeiros). Original pagodeira, portanto, compreende o universo conflitante de sentidos e ações de agentes ligados a setores com poder desigual na sociedade regional entre a última década do século XIX e as duas primeiras do século XX. Embora considerada não-música por sua identificação popular em função da relação com manifestações festivas (samba, carimbó, batuque) recorrentes nas cidades e no campo, a “pagodeira” correspondia à presença em festas de gêneros musicais e coreográficos (de evidente matriz afro-brasileira) de sucesso no mercado de entretenimento local (como o maxixe e o lundu). O termo “pagode” resume bem a ideia de composição entre festa-música-dança, pertinente ao universo de sociabilidade festiva da população não-branca, moradora de áreas pobres das cidades e localidades interioranas do Pará, logo após a abolição da escravidão e a proclamação da república. Sua originalidade reside na especificidade de sua posição artística supostamente inferior (DAVIS, 1992) (HALL, 2006), segundo o ponto de vista de “críticos da cultura” (WILLIAMS, 1999) e em escritos de viajantes brasileiros e estrangeiros sobre as manifestações musicais e festivas de negros e descendentes de indígenas amazônicos no campo. “Original” emerge principalmente como uma constatação alarmista (ou entusiasta, em poucos casos) de literatos e jornalistas no Pará da última década do século XIX da vitalidade e do crescimento da repercussão da música de negros e mestiços

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

(música de pagodeira) como expressão festiva da sociabilidade e dos modos de vida das classes trabalhadoras em sua diversidade e complexidade. A pesquisa percorre fontes jornalísticas e literárias, em registros produzidos por representantes intelectuais dos setores dominantes da sociedade regional no pós-Abolição e se estende até o início da década de 1920, quando a emergência do movimento literário modernista no Pará (com o lançamento da revista “Belém Nova”, em 1923) demarca o enquadramento intelectual de manifestações musicais e festivas negras na Amazônia como representativas do folclore brasileiro no norte do país.

Integrantes: Antonio Maurício Dias da Costa (Coord.); Camila N. S. Zacarias; Samiris S. R. Sousa.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Fontes e acervos relativos à produção e práticas musicais de função religiosa na Amazônia: estudo histórico e difusão do patrimônio cultural

Data de Início: 09/03/2020

Financiador: UFPA - Editais 08/2020 (PRODOUTOR); 10/2020 (PIBIC-EBTT); 07/2021 (PIBIC-EBTT); 11/2021 (PIBIC-ET).

Linha de Pesquisa: Música, Cultura, História e Sociedade

Descrição: Projeto apresentado à Escola de Música da Universidade Federal do Pará.

Um olhar para as práticas musicais de função religiosa no presente na Amazônia aponta para uma diversidade considerável. Católicos, em suas diversas vertentes (catolicismo popular, paroquial, Renovação Carismática, congregações e ordens religiosas, dentre outras), o Judaísmo, as práticas religiosas e rituais dos povos originários, protestantismo e denominações evangélicas são exemplos dessa diversidade. Historicamente, também é possível observar que as religiões na região foram consideravelmente diversificadas desde inícios da dominação europeia. Neste trabalho, busca-se localizar, compreender e difundir os vestígios das práticas musicais de função religiosa, sobretudo a partir de quatro acervos, bem como realizar a investigação das diversas práticas musicais de função religiosa na Amazônia. Os quatro acervos estão localizados no Pará, Maranhão, Bahia, bem como o arquivo pessoal do proponente, cujas doou à Universidade Federal do Amazonas. Todas as fontes a serem trabalhadas para fins de edição musical, contudo, já se encontram digitalizadas. Em suma, empreender-se-á pesquisa e ações para reparar dois silêncios na Musicologia Histórica, o primeiro deles em relação à região

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

geográfica e o segundo, em relação às vertentes religiosas diversas do catolicismo romano. Para além da localização de novos acervos e fontes, objetiva-se seu estudo histórico e edição de obras musicais com vistas à performance, refletindo-se a pesquisa, então, em ações de popularização da pesquisa científica.

Integrantes: Fernando Lacerda Simões Duarte (Coord.); Tainá Maria Magalhães Façanha [UEPA; doutoranda em Artes pela UFPA]; Milton José Athayde Monte [EMUFPA]; Guilherme Augusto de Ávila [UFMA]; Marcos Cohen [EMUFPA].

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE	PERMANENTE	SIM
MARCOS JACOB COSTA COHEN	COLABORADOR	NÃO

Projeto de Pesquisa: O Pleyel de Chopin: características do piano, levantamento no Brasil e performance

Data de Início: 10/03/2020

Financiador: UFPA - Editais n. 11/2021 - PIBIC-EM/ET/PROPESP; EBIC-TEC/EMUFPA/2021.

Linha de Pesquisa: Criação, Recriação e Recepção em Música

Descrição: Projeto apresentado à Escola de Música da Universidade Federal do Pará.

O projeto consiste em realizar um levantamento dos pianos Pleyel autênticos, de época, existentes no Brasil, objetivando aprofundar os conhecimentos sobre suas características físicas e sonoras para executar obras de Chopin nos referidos pianos, valorizando igualmente as práticas interpretativas do compositor. Pretende-se divulgar esses pianos históricos, considerados o favorito de Chopin, difundindo a performance historicamente informada da música do compositor, realizando concertos didáticos, gravações e workshops com os pianos Pleyel, bem como publicando material científico sobre o tema. Ao mesmo tempo, ao resgatar esses pianos de época visa-se valorizar o patrimônio histórico cultural brasileiro..

Integrantes: Gabriella de Mattos Affonso (Coord.); Eduardo Henrique Soares Monteiro [USP]; Luís Cláudio Barros Pereira da Silva [UDESC].

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
GABRIELLA DE MATTOS AFFONSO	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Música em edição: a obra de Altino Pimenta

Data de Início: 01/01/2020

Financiador: UFPA - Editais n. 11/2021 - PIBIC-EM/ET/PROPESP; EBIC-TEC/EMUFPA/2021.

Linha de Pesquisa: Música, Cultura, História e Sociedade

Descrição: Projeto apresentado à Escola de Música da Universidade Federal do Pará.

Edição de partitura é o tema originário deste projeto de pesquisa, que em sua primeira versão foca a obra completa do compositor paraense Altino Pimenta (1921-2003). Seu objetivo geral é editar e editar a obra completa do músico, bem como investigar sua vida e obra, não somente como processo indispensável à edição de suas peças, mas necessário ao alcance de outro objetivo: o de construir o acervo Altino Pimenta da Escola de Música da UFPA (EMUFPA) em parceria com o projeto de extensão Acervo Altino Pimenta na EMUFPA: Constituição e lançamento, de autoria do bibliotecário Marcos Paixão, o que constitui a função do projeto Música em edição com a preservação da memória do compositor. Além de edições, como produtos, o projeto objetiva a reflexão sobre o processo editorial a luz de teóricos da área, tal como Grier e Feder. Ações voltadas para a divulgação e interpretação musical da obra, também estão previstas por meio de apresentações e gravações de um duo camerístico de canto e piano e pela parceria com outros dois projetos de extensão, o Sarauparauara e o Música Popular: conhecimento, fazer musical e reflexão a partir da montagem de repertório, dos professores Celson Gomes e Joelma Bezerra (EMUFPA). Tais produtos alimentarão um site que será lançado sobre o compositor. Para atingir seus objetivos, o projeto Música em Edição tem obtido apoio institucional e da família do músico, bem como o consentimento do MIS/SIM/SECULT-PA, guardião do maior acervo do compositor, para acessar fontes museológicas e musicográficas..

Integrantes: Rômulo Mota de Queiroz (Coord.); Joelma Bezerra [EMUFPA]; Fernando Lacerda [EMUFPA]; Celson Gomes [EMUFPA]; Gabiella Affonso [EMUFPA]; Carlos Pires [EMUFPA]; Daniel Souza Barroso [FAHIST/UFPA]; Alessandra Regina e Souza Mafra [CCSE/UEPA]; Otávio Silva; Marcos Paixão.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ROMULO MOTA DE QUEIROZ	PERMANENTE	SIM
CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES	PERMANENTE	NÃO
FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE	PERMANENTE	NÃO
GABRIELLA DE MATTOS AFFONSO	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Processamento Auditivo Central e sua Influência nas Habilidades de Percepção Musical

Data de Início: 01/01/2018

Financiador: UFPA - Edital n. 09/2019 - PIBIC/PROPESP.

Linha de Pesquisa: Criação, Recriação e Recepção em Música

Descrição: Projeto apresentado à Escola de Música da Universidade Federal do Pará.

O distúrbio do processamento auditivo (DPAC) é a incapacidade do indivíduo em atender, discriminar, reconhecer, recordar e/ou compreender informações sonoras apresentadas ao aparelho auditivo, mesmo apresentando níveis normais de inteligência e audição periférica. Assim, o processamento auditivo pode ser entendido como a decodificação das ondas sonoras pelo sistema nervoso central que as tornam compreensíveis e as transformam em informação funcionalmente útil. Atrasos no curso decorrente de baixo desempenho de alunos nos cursos técnicos da EMUFPA em disciplinas que demandam habilidades de percepção musical para ditados rítmicos e melódicos; e escrita e leitura musical em primeira vista, podem ter a DPAC como causa. Assim, algumas questões foram levantadas: - Além de questões relacionadas ao contexto social, econômico, familiar e emocional, estariam envolvidos fatores fisiológicos que comprometeriam o processamento auditivo central do estudante? - Tais fatores fisiológicos seriam barreiras ao estudo da música ou fatores limitantes? - Esses portadores necessitariam de mais tempo para chegar ao mesmo nível técnico dos demais estudantes? - O tempo extra concedido a esses estudantes e aulas adequadas às suas necessidades funcionariam como reabilitação das funções de processamento auditivo? Este projeto tem como objetivos: Identificar estudantes que apresentam alguma desordem do processamento auditivo central e verificar a possível influência no desempenho das suas habilidades de percepção musical que afetam o rendimento escolar; recomendar intervenções de ajuste de tempo de aprendizado e ensino direcionado, caso a hipótese deste trabalho seja comprovada; encaminhar, caso hajam, os estudantes que ficaram na triagem como supostos portadores do distúrbio do processamento auditivo, aos especialistas para

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

exames específicos.

Integrantes: José Alexandre Rodrigues de Lemos - (Coord.); Alessandra Ferreira Castro [EMUFPA]; Carlos Augusto Vasconcelos Pires [EMUFPA]; André Alves Gaby [EMUFPA]; Rômulo Mota de Queiroz [EMUFPA]; Jacob Furtdo Cantão [EMUFPA]; Alexandre Lucas do Carmo Contente [EMUFPA].

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS	PERMANENTE	SIM
ROMULO MOTA DE QUEIROZ	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Criação do ACERVO MUSA: Mulheres na Música da Amazônia

Data de Início: 01/01/2021

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Criação, Recriação e Recepção em Música

Descrição: Projeto apresentado à Escola de Música da Universidade Federal do Pará.

A Criação do ACERVO MUSA: Mulheres na Música da Amazônia, está voltado à pesquisas de fontes documentais primárias e secundárias sobre mulheres no espaço das artes musicais da Amazônia paraense, recuperando suas identidades, práticas, memórias, vivências, saberes e produções artísticas. Os trabalhos inaugurais para criação do ACERVO MUSA, voltados à recuperação, documentação e editoração no campo do feminino em música, compreendem: 1) Cancioneiro feminino do Pará; 2) Coleção Artístico-Didática Marina Monarcha.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
DIONE COLARES DE SOUZA	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Projeto de Pesquisa: Música e Sociedade na Pan-Amazônia

Data de Início: 01/01/2018

Financiador: CNPq - Chamada Universal MCTI/CNPq Nº 01/2016; UFPA - Edital n. 07/2020 - PIBICPropesp/UFPA

Linha de Pesquisa: Música, Cultura, História e Sociedade

Descrição: Projeto apresentado ao Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará.

O presente projeto pretende ancorar-se em bases que ultrapassem os velhos cânones da etnomusicologia, cujo assentamento reside no viés histórico e paradigmas ocidentais (Luhning et all. 2016). Assim, espera-se que questões epistêmicas surjam a partir de uma visão descolonizadora e aberta para novas epistemologias. Em trabalhos anteriores, tais aspectos foram discutidos com maior profundidade tanto no que se refere ao caráter ocidentalizante original da disciplina e sua reação a isso (Barros e Silva, 2016) quanto ao histórico da pesquisa em música na Amazônia. O caso específico do Brasil mostra uma etnomusicologia que se constrói em constante diálogo com vários segmentos da sociedade contemporânea ao seu redor, buscando ir além da observação da música enquanto fenômeno acústico, performático ou estético, tão ampla quanto os contextos culturais, sociais e ecológicos nas quais a música se insere. Apesar da aparente preocupação com definições disciplinares em relação à formação, ela se torna a cada dia mais ampla e interdisciplinar. Assim, a etnomusicologia exerce uma iminente função política ao pesar conceitos como cultura, educação e poder em uma sociedade ainda desigual, voltada em extremo para a comunicação, como é o caso do Brasil, com um alto grau de conectividade entre as pessoas (Luhning et all. 2016, p.86). O enfoque dado à etnomusicologia que se faz na Amazônia busca entender seus desafios e questões emergentes. A pesquisa em música na região, em especial em etnomusicologia, vem desdobrando mais fortemente a partir da implementação dos grupos de pesquisa em música na última década e na implementação do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA. Todavia, observa-se o estabelecimento de rede colaborativa a partir de encontros regionais como o Seminário Internacional de Música da Amazônia, cuja realização ocorre em diferentes cidades da região. Assim, espera-se que este projeto possa colaborar com tais redes colaborativas através de ações de apoio a realização de eventos, integração de acervos virtuais, estabelecimento de parcerias e agregação de pesquisas inter e transdisciplinares.

Integrantes: Líliam Cristina Barros Cohen (Coord.); Paulo Murilo Guerreiro do Amaral [UEPA]; Gilda de Nazaré Gomes Maia; Jefferson Luz [EAUFPA]; Adriana Couceiro [EMUFPA]; Crithian Teófilo da Silva [UnB]; Fernando Lacerda [EMUFPA]; Marcos Jacob Costa Cohen [EMUFPA]; Leonardo Venturieri; Juliano Cassio Conceição; José Maria Bezerra [ICA/UFPA]; Mattias Lewy [UnB]; Bruno Britto; Rosilene Nascimento; Guilherme Augusto Ávila [UFMA]; Kleber Moraes Benigno; Silvio Teixeira Melo Junior; Keila Michelle Monteiro; Leonardo Bottas.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
LILIAM CRISTINA BARROS COHEN	PERMANENTE	SIM
FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE	PERMANENTE	NÃO
JOSE MARIA CARVALHO BEZERRA	PERMANENTE	NÃO
MARCOS JACOB COSTA COHEN	COLABORADOR	NÃO

Projeto de Pesquisa: Práticas Musicais no Pará

Data de Início: 01/01/2013

Financiador: UFPA - Diversos Editais PIBIC/PROPEP; CNPq - Chamada Universal MCTI/CNPq Nº 01/2016

Linha de Pesquisa: Música, Cultura, História e Sociedade

Descrição: Projeto apresentado ao Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará.

Lançando mão do instrumental teórico oferecido pela etnomusicologia e pelos estudos culturais investigamos as diversas práticas musicais existentes no Estado, considerando, conforme o caso, as relações entre música e cultura, música e religião, música e educação, música e contextos urbanos, música e tradição oral, entre outros. Esta proposta é contínua e abriga vários subprojetos, desenvolvidos e/ou orientados pela proponente. O objetivo geral é investigar as práticas musicais existentes no Pará, a partir de uma perspectiva etnomusicológica. Paralelamente, outras questões podem ser elucidadas: como esse repertório musical é gerado? Como é transmitido o corpo de conhecimentos pertinentes a essa música? (Aqui poderão ser tratados conceitos como informalidade, autodidatismo e correlatos). Como ela se desenvolve? Como se relacionam com outros aspectos da cultura? Como se relacionam os seus músicos com aqueles de outras áreas musicais? Como são percebidos pelos outros; o que os diferenciam? Qual a função dessa música? Objetivos específicos: Captar e registrar aspectos do saber musical contido nas diversas práticas musicais existentes no Estado paraense. Registrar expressões verbais usadas pelos músicos e demais agentes sociais que perfazem os contextos dessas práticas sobre sua própria música. Incorporar informação sobre as instituições que apoiam e articulam a vida musical no Pará. Fornecer informação biobibliográfica criteriosa aos estudos musicais paraenses e assim corrigir possíveis distorções existentes nas

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

fontes primárias. O objetivo mais ambicioso talvez seja o de contribuir para o desenvolvimento de estudos sobre a cultura musical paraense e também para os estudos da continuidade e mudança musical, aqui, portanto, uma contribuição teórica de grande abrangência.

Integrantes: Sonia Maria Moraes Chada (Coord.); Agostinho Jorge de Lima [UFRN]; Paulo Murilo Guerreiro da Amaral [UEPA]; José Jorge Carvalho [UnB]; Jucélia Estumano Henderson [EAUFPA]; Adriana Couceiro [EMUFPA]; Tainá Façanha [UEPA]; Frank de Lima Sagica; Dayse Maria Pamplona Puget; José Jacinto da Costa Kahwage; Saulo Christ Caraveo da Silva; Francisca Helena Marques[UFRB]; Iva Rothe Neves; Susana Sardo [Universidade de Aveiro, Portugal].

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SONIA MARIA MORAES CHADA	PERMANENTE	SIM
FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE	PERMANENTE	NÃO
LILIAM CRISTINA BARROS COHEN	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Tecnologia assistiva como acessório facilitador ao aprendizado do violoncelo de pessoas com Autismo e Síndrome de Down

Data de Início: 01/01/2021

Financiador: Escola de Musica da Universidade Federal do Para - Bolsa / Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa - Auxílio financeiro.

Linha de Pesquisa: Criação, Recriação e Recepção em Música

Descrição: Projeto apresentado à Escola de Música da Universidade Federal do Pará.

O objetivo dos pesquisadores do Grupo de Pesquisa Transtornos do Desenvolvimento e Dificuldades de Aprendizagem (GP-TDDA) é promover o desenvolvimento de tecnologias assistiva- Acessório Facilitador para fixar os dedos no arco de violoncelo, visando garantir o melhor posicionamento, estabilização e/ou função do aluno. Como objetivos específicos pretende-se (a) Testar um acessório facilitador para ajudar pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), pessoas com Síndrome de Down (SD), e pessoas sem o transtorno/síndrome a fixarem os dedos no arco de violoncelo de forma eficaz e (b) Promover aulas de violoncelo para pessoas com TEA, SD e pessoas sem o transtorno/síndrome visando observar o aprendizado musical destes participantes.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Integrantes: Áureo Déo de Freitas Júnior (Coord.); Danielly Cristiny de Sousa Alamar Sampaio; Amanda Alencar Damasceno; Vítor Luíz Marvão Soares; Helder Clay Fares dos Santos Junior; Igor Vasconcelos Silva; Larissa Leão da Silva; Lorena Leão da Silva.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Órteses para violino como acessórios facilitadores ao aprendizado musical

Data de Início: 01/01/2019

Financiador: Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa - Auxílio financeiro.

Linha de Pesquisa: Criação, Recriação e Recepção em Música

Descrição: Projeto apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará

O objetivo dos pesquisadores do Grupo de Pesquisa Transtornos do Desenvolvimento e Dificuldades de Aprendizagem (GP-TDDA) é promover o desenvolvimento de tecnologias assistiva por intermédio da Área Macro 6: órteses, conforme as definições são colocadas junto a um segmento do corpo, garantindo melhor posicionamento, estabilização e/ou função. Como objetivos específicos pretende-se desenvolver órteses para violino como acessórios facilitadores ao aprendizado musical de crianças com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e crianças com Síndrome de Down (SD), promover clínicas de violino, e promover palestras para cuidadores. A Lei nº 13.146/2015 em seu CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO, Parágrafo único especifica que é "dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação?". Já em seu CAPÍTULO IX, DO DIREITO À CULTURA, AO ESPORTE, AO TURISMO E AO LAZER, em seu parágrafo III, assegura "a participação da pessoa com deficiência em jogos e atividades recreativas, esportivas, de lazer, culturais e artísticas, inclusive no sistema escolar, em igualdade de condições com as demais pessoas." Sabendo de todas as dificuldades que pessoas com Autismo e Síndrome de Down encontram diante do aprendizado musical, a coordenação do GP-TDDA justifica o desenvolvimento de órteses como acessórios facilitadores ao aprendizado do violino, por acreditar que ações de inclusão educacional por intermédio da Lei nº 13.146/2015, precisam ter um viés de atendimento à estudantes com

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

deficiências e seus familiares. A execução deste projeto, também justifica-se pelo fato de poder contribuir com a qualificação de estudantes interessados nos temas Órteses, Educação Inclusiva, Autismo e Síndrome de Down. As crianças selecionadas para participarem das intervenções de violino serão oriundas de diversas origens sociais, étnicas, e culturais, devendo apresentar entre 06 (seis) a 09 (nove) anos de idade e ser inscritas por ordem de chegada à data divulgada para inscrição, devendo ser provenientes da região metropolitana de Belém do Pará. Esta pesquisa está vinculada ao Grupo de Pesquisa Transtornos do Desenvolvimento e Dificuldades de Aprendizagem do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA, submetida e em processo de aprovação ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, via Plataforma Brasil. As intervenções laboratoriais acontecerão no Laboratório Experimental de Educação Musical do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA ? PPGARTES. As órteses serão idealizadas no LEEM/PPGARTES/UFPA e desenvolvidas no LABTA/UEPA. Os procedimentos para mensurar a eficácia das órteses e o aprendizado musical dos estudantes de violino incluirão 04 avaliações no 2º semestre de 2018. Será usada a Escala do Aprendizado Musical, tipo Likert de 10-pontos para avaliar o aprendizado musical dos estudantes de violino. Os cuidadores serão avaliados uma única vez. Serão usadas duas escalas: (a) tipo Likert de 5-pontos para avaliar os comentários dos pais a respeito de seus filhos e (b) tipo Likert-4 pontos para avaliar os cuidadores relatando seus próprios comportamentos musicais.

Integrantes: Áureo Déo de Freitas Júnior (Coord.); Gail Barnes [University of South Carolina]; Leticia Silva e Silva; Antônio de Pádua Batista [EMUFPA; Ana Gabriela Brito Cavalcante; Jessika Castro Rodriguez; Linda Louise Kruger [University of Missouri, in memoriam]; Amanda Damasceno Alencar.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Órtese para violoncelo como acessório facilitador ao aprendizado musical

Data de Início: 01/01/2019

Financiador: UFPA

Linha de Pesquisa: Criação, Recriação e Recepção em Música

Descrição: Projeto apresentado à Escola de Música da Universidade Federal do Pará.

O objetivo dos pesquisadores do Grupo de Pesquisa Transtornos do Desenvolvimento e Dificuldades de Aprendizagem (GP-TDDA) é promover o desenvolvimento de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

tecnologias assistiva- órtese, visando garantir o melhor posicionamento, estabilização e/ou função do aluno ao segurar o arco de violoncelo. Como objetivos específicos pretende-se (a) Desenvolver e testar uma órtese para ajudar adolescentes com TEA e adolescentes sem o transtorno a segurarem o arco de violoncelo de forma eficaz e (b) Promover aulas de violoncelo para adolescentes com TEA e adolescentes sem o transtorno visando observar o aprendizado musical destes participantes. A Lei nº 13.146/2015 em seu CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO, Parágrafo único especifica que é ?dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação?. Já em seu CAPÍTULO IX, DO DIREITO À CULTURA, AO ESPORTE, AO TURISMO E AO LAZER, em seu parágrafo III, assegura ?a participação da pessoa com deficiência em jogos e atividades recreativas, esportivas, de lazer, culturais e artísticas, inclusive no sistema escolar, em igualdade de condições com as demais pessoas.? Sabendo de todas as dificuldades que pessoas com Autismo encontram diante do aprendizado musical, a coordenação do GP-TDDA justifica o desenvolvimento de uma órtese como acessórios facilitador ao aprendizado do violoncelo, por acreditar que ações de inclusão educacional por intermédio da Lei nº 13.146/2015, precisam ter um viés de atendimento à estudantes com deficiências e seus familiares. A execução deste projeto, também se justifica pelo fato de poder contribuir com a qualificação de estudantes interessados no tema Órtese, Educação Inclusiva, e Autismo. Os adolescentes selecionados para participarem das intervenções de violoncelo serão oriundas de diversas origens sociais, étnicas, e culturais, devendo apresentar entre 12 (dois) a 15 (quinze) anos de idade e ser inscritas por ordem de chegada à data divulgada para inscrição, devendo ser provenientes da região metropolitana de Belém do Pará. Esta pesquisa está vinculada ao Grupo de Pesquisa Transtornos do Desenvolvimento e Dificuldades de Aprendizagem, submetida e em processo de aprovação ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, via Plataforma Brasil. As intervenções laboratoriais acontecerão no Laboratório Experimental de Educação Musical do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA ? EMUFPA. A órtese será idealizada no LEEM/PPGARTES/UFPA e desenvolvidas no LABTA/UEPA. Os procedimentos para mensurar a eficácia da órtese e o aprendizado musical dos estudantes de violoncelo incluirão quatro avaliações no 1º semestre e quatro no 2º semestre de 2019. Será usada a Escala do Aprendizado Musical, tipo Likert de 10-pontos para avaliar o aprendizado musical dos estudantes de violoncelo.

Integrantes: Áureo Déo de Freitas Júnior (Coord.); Leticia Silva e Silva; Jessika Castro Rodrigues; Antônio de Pádua Batista [EMUFPA]; Ana Gabriela Brito Cavalcante; Danielly Cristiny de Sousa Alamar Sampaio; Paulyane Zimmer Nascimento; Helder Clay Fares dos Santos Junior.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Projeto de Pesquisa: Rabecas e Rabequeiros: saberes e práticas

Data de Início: 01/01/2021

Financiador: UFPA - Editais n. 11/2021 - PIBIC-ET; EBIC-TEC/EMUFPA/2021.

Linha de Pesquisa: Música, Cultura, História e Sociedade

Descrição: Projeto apresentado à Escola de Música da UFPA.

O presente projeto busca conhecer a rabeca, seu processo de construção e práticas desse instrumento musical que acontecem na cidade de Bragança (PA). Pelo olhar da pesquisa, busca-se aprofundar a temática envolvendo a rabeca em relação às ações propostas no projeto de extensão intitulado Seguindo os Passos da Rabeca: da construção à execução musical, (PORTARIA No 39/2020 – EMUFPA/UFPA), projeto que foi contemplado pelo II Edital Prêmio PROEX de Arte e Cultura-2020. Constitui o objetivo geral do projeto investigar a rabeca de Bragança (PA) em seu contexto. Para tanto, são apresentados os seguintes objetivos específicos: (1) Investigar quem fabrica rabecas na cidade de Bragança-PA, bem como especificidades dos processos de fabricação e resultados dessa construção; (2) Investigar em quais lugares e momentos pratica-se a rabeca em Bragança-PA; (3) Investigar como se pratica a rabeca em Bragança-PA, quem são as pessoas envolvidas nas ações de transmissão dessa prática; (4) Investigar de que forma os conhecimentos de construção e de prática da rabeca são transmitidos em Bragança-PA; (5) Investigar a rabeca em seu aspecto físico/acústico.

Integrantes: Celson Henrique Sousa Gomes - Coordenador / Alexandre Lucas do Carmo Contente - Integrante / José Alexandre Rodrigues de Lemos - Integrante / Fernando Figueiredo de Oliveira - Integrante / Khatarine Kimbberly Lima e Lima - Integrante / Andreza Pereira de Oliveira - Integrante.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES	PERMANENTE	SIM
JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Práticas musicais na(s) Amazônia(s): produção, performance e saberes em diferentes contextos

Data de Início: 29/08/2022

Financiador: -

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Linha de Pesquisa: Música, Cultura, História e Sociedade

Descrição: O presente projeto agrega pesquisas em torno das práticas musicais na Amazônia Legal e na Panamazônia como um todo, independentemente do tipo de tradição do repertório (oral/aural ou escrita). Abrange os saberes-fazer, as performances, a produção e as vias de transmissão do repertório e dos saberes necessários à sua (re)criação. Seu caráter abrangente reflete a diversidade das manifestações musicais e contextos presentes na região. Projeto aprovado em reunião do Conselho da Escola de Música da Universidade Federal do Pará realizada em 29 ago. 2022. O projeto abriga as duas linhas do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da UFPA.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS	PERMANENTE	SIM
ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA	PERMANENTE	NÃO
AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR	PERMANENTE	NÃO
CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES	PERMANENTE	NÃO
DIONE COLARES DE SOUZA	PERMANENTE	NÃO
FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE	PERMANENTE	NÃO
GABRIELLA DE MATTOS AFFONSO	PERMANENTE	NÃO
JOSE MARIA CARVALHO BEZERRA	PERMANENTE	NÃO
LILIAM CRISTINA BARROS COHEN	PERMANENTE	NÃO
MARCOS JACOB COSTA COHEN	COLABORADOR	NÃO
ROMULO MOTA DE QUEIROZ	PERMANENTE	NÃO
SONIA MARIA MORAES CHADA	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Saberes, práticas musicais amazônidas e seus vestígios: abordagens históricas, etnográficas e educacionais da música

Data de Início: 29/08/2022

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Música, Cultura, História e Sociedade

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Descrição: O presente projeto agrega pesquisas em torno das práticas musicais na Amazônia Legal e na Panamazônia em seus contextos histórico e cultural com ênfase em etnossaberes e epistemologias não-eurocêntricas. Abriga ainda pesquisas e ações em torno de acervos musicais documentais (aí considerados os documentos musicográficos em suporte de papel, textuais, fonográficos, audiovisuais, tridimensionais e outros), organológicos (para além dos instrumentos tradicionais, os vestígios arqueológicos e também instrumentos de bandas de música hoje em desuso, sinos, dentre outros), o patrimônio propriamente musical (que se inscreve nas práticas ligadas a cultos, festas e outras ocasiões) e ainda os espaços no qual as práticas musicais ocorrem ou ocorreram. Projeto aprovado em reunião do Conselho da Escola de Música da Universidade Federal do Pará realizada em 29 ago. 2022.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES	PERMANENTE	SIM
ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA	PERMANENTE	NÃO
FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE	PERMANENTE	NÃO
LILIAM CRISTINA BARROS COHEN	PERMANENTE	NÃO
ROMULO MOTA DE QUEIROZ	PERMANENTE	NÃO
SONIA MARIA MORAES CHADA	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Criação e recriação da música na/da Amazônia

Data de Início: 29/08/2022

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Criação, Recriação e Recepção em Música

Descrição: O projeto agrega pesquisas em torno dos fazeres musicais principalmente de tradição escrita, mas também as recriações em torno da música de tradição oral e a performance musical como um todo. Longe de focar apenas obras de compositores nascidos em território amazônico, também são consideradas obras de outros autores recriadas por meio de arranjos musicais, transcrições e também da performance em solo Amazônico. Traços de identidades musicais locais - que se inscrevem nas temáticas

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

das obras, rítmicas de gêneros musicais tradicionais - e quaisquer outros aspectos que dêem ensejo às discussões em torno do fazer música da ou na Amazônia são de interesse neste projeto. Projeto aprovado em reunião do Conselho da Escola de Música da Universidade Federal do Pará realizada em 29 ago. 2022.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MARCOS JACOB COSTA COHEN	COLABORADOR	SIM
AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR	PERMANENTE	NÃO
DIONE COLARES DE SOUZA	PERMANENTE	NÃO
GABRIELLA DE MATTOS AFFONSO	PERMANENTE	NÃO
JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS	PERMANENTE	NÃO
JOSE MARIA CARVALHO BEZERRA	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Ensino de música na/da Amazônia e suas implicações

Data de Início: 29/08/2022

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Criação, Recriação e Recepção em Música

Descrição: O projeto agrega pesquisas em torno dos processos de transmissão dos saberes musicais, especialmente do ensino especializado de música. Para além dos aspectos referentes a idiomatismos e técnicas instrumentais, têm lugar de interesse neste projeto os processos de cognição musical - com ênfase naqueles ligados à percepção e solfejo -, bem como a educação musical inclusiva. O projeto tem como enfoque as pesquisas aplicadas e não apenas a pesquisa básica. A delimitação geográfica à Amazônia se relaciona mais aos sujeitos envolvidos nas pesquisas e por elas beneficiados, embora não se descarte as possíveis contribuições de epistemologias locais para o avanço em estratégias e métodos de ensino aplicados à música europeia que já estejam consolidados. Projeto aprovado em reunião do Conselho da Escola de Música da Universidade Federal do Pará realizada em 29 ago. 2022.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR	PERMANENTE	SIM
CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES	PERMANENTE	NÃO
DIONE COLARES DE SOUZA	PERMANENTE	NÃO
GABRIELLA DE MATTOS AFFONSO	PERMANENTE	NÃO
JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS	PERMANENTE	NÃO
JOSE MARIA CARVALHO BEZERRA	PERMANENTE	NÃO
MARCOS JACOB COSTA COHEN	COLABORADOR	NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Corpo Docente - Identificação Nominal da Produção Recente

GABRIELLA DE MATTOS AFFONSO

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

Tipo: TÉCNICA

Título: Descobrindo o universo sonoro de Chopin e Debussy: comparações ao piano Pleyel do século XIX e ao piano moderno

Destaque*: NÃO

Autor: GABRIELLA DE MATTOS AFFONSO

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): YURI COVALESKY

Complemento: TÉCNICA; APRESENTAÇÃO DE TRABALHO; Descobrindo o universo sonoro de Chopin e Debussy: comparações ao piano Pleyel do século XIX e ao piano moderno; 01/01/2021; Não; CONFERÊNCIA; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: TRABALHO EM ANAIS

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Prelúdio Op. 28 n. 6 de Frédéric Chopin: considerações sobre timbre, dinâmica e pedal una corda a partir da performance ao pianino Pleyel histórico

Destaque*: NÃO

Autor: GABRIELLA DE MATTOS AFFONSO

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): EDUARDO HENRIQUE SOARES MONTEIRO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; TRABALHO EM ANAIS; Prelúdio Op. 28 n. 6 de Frédéric Chopin: considerações sobre timbre, dinâmica e pedal una corda a partir da performance ao pianino Pleyel histórico; 01/01/2020; Não; TRABALHO COMPLETO; 6; 50-63; PORTUGUES; Link direto pros anais: https://www.performaclavis.com/_files/ugd/548ac9_31de24d7154c490faad0903ed4ff774f.pdf

Site do evento: <https://www.performaclavis.com/> ;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: MÚSICA

Tipo: ARTÍSTICO-CULTURAL

Título: Solista do Concerto em Lá maior para piano e orquestra de Meneleu Campos. Evento em homenagem a Vicente Sales. Estreia internacional do Concerto em Lá maior para piano e orquestra de Meneleu Campos. Solista: Gabriella Affonso (piano). Regente: Miguel Campos Neto. Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz, OSTP. Data: 22/03/2018. Hora: 20h00. Duração da obra: 25m. Local: Theatro da Paz. Belém, PA.

Destaque*: NÃO

Autor: GABRIELLA DE MATTOS AFFONSO

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): MIGUEL CAMPOS NETO

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Solista do Concerto em Lá maior para piano e orquestra de Meneleu Campos. Evento em homenagem a Vicente Sales. Estreia internacional do Concerto em Lá maior para piano e orquestra de Meneleu Campos. Solista: Gabriella Affonso (piano). Regente: Miguel Campos Neto. Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz, OSTP. Data: 22/03/2018. Hora: 20h00. Duração da obra: 25m. Local: Theatro da Paz. Belém, PA.; 01/01/2018; Não; INTERPRETAÇÃO;

Título: Concerto on-line de abertura do Festival: obras de Atino Pimenta. Participação com execução das obras 'Suite Amazônica n.2' para piano solo; 'Suite funcional' para clarinete, violino e piano. 8/11/2020, no canal Youtube do 36º Festival de Música brasileira FCG

Destaque*: NÃO

Autor: GABRIELLA DE MATTOS AFFONSO

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): THIAGO LOPES, RONALDO SARMANHO

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Concerto on-line de abertura do Festival: obras de Atino Pimenta. Participação com execução das obras 'Suite Amazônica n.2' para piano solo; 'Suite funcional' para clarinete, violino e piano. 8/11/2020, no canal Youtube do 36º Festival de Música brasileira FCG; 01/01/2020; Não; AUDIOVISUAL;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Título: Concerto on-line de abertura do VI Encontro Internacional sobre Pedagogia do Piano, em 12/11/2021. Ao piano - instrumento solista: Gabriella Affonso. Obra executada: "Concerto em Lá Menor para Quatro pianos e Cordas BWV. 1065 (1o movimento)", de J.S Bach.. Disponível no canal youtube 'Encontros sobre pedagogia do piano'. Link: https://www.youtube.com/watch?v=_ZgwTXLz3qg

Destaque*: NÃO

Autor: GABRIELLA DE MATTOS AFFONSO

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): FERNANDO CRESPO CORVISIER, FÁTIMA CORVISIER, VICENTE DELLA TONIA JR, JOÃO BATISTA SARTOR

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Concerto on-line de abertura do VI Encontro Internacional sobre Pedagogia do Piano, em 12/11/2021. Ao piano - instrumento solista: Gabriella Affonso. Obra executada: "Concerto em Lá Menor para Quatro pianos e Cordas BWV. 1065 (1o movimento)", de J.S Bach.. Disponível no canal youtube 'Encontros sobre pedagogia do piano'. Link: https://www.youtube.com/watch?v=_ZgwTXLz3qg; 01/01/2021; Não; INTERPRETAÇÃO;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR	Currículo Lattes	PERMANENTE
Naturaza: MÚSICA	Tipo: ARTÍSTICO-CULTURAL	

Título: Temporada Atos Poéticos da Orquestra de Violoncelistas da Amazônia

Destaque*: NÃO

Autor: AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Temporada Atos Poéticos da Orquestra de Violoncelistas da Amazônia; 01/01/2021; Não; INTERPRETAÇÃO;

Título: Temporada Musical 'OVA: Rock and Roll Paraense': turnê.

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Autor: AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): AMANDA DAMASCENO ALENCAR, ANA GABRIELA BRITO CAVALCANTE, VÍTOR LUÍZ MARVÃO SOARES, ANDREI RODRIGUES DOS SANTOS, ISAQUE HENRIQUE BAIA DE SOUZA, IGOR RODRIGUES DE NARDI

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Temporada Musical 'OVA: Rock and Roll Paraense': turnê.; 01/01/2019; Não; INTERPRETAÇÃO;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Educação musical e transtorno do espectro autista: análise da produção em Revistas Brasileiras de Artes/Música Qualis A1 e seus Anais de Eventos Regionais e Nacionais (2006-2016)

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2358-033X) REVISTA DA ABEM

Qualis: A1

Autor: AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): JESSIKA CASTRO RODRIGUEZ, PAULYANE ZIMMER NASCIMENTO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Educação musical e transtorno do espectro autista: análise da produção em Revistas Brasileiras de Artes/Música Qualis A1 e seus Anais de Eventos Regionais e Nacionais (2006-2016); 01/01/2018; Não; Completo; (2358-033X) REVISTA DA ABEM; 26; 40; 149-166; PORTUGUES; [<http://www.abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/760/515>];

Título: -O diploma é a coisa mais importante do mundo!-: relato de um caso de estudante com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) para adquirir um diploma no curso técnico em música, a partir da visão do aluno e de sua cuidadora

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (0103-7412) OPUS (PORTO ALEGRE)

Qualis: A4

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Autor: AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): RODRIGUES, JESSIKA CASTRO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; -O diploma é a coisa mais importante do mundo!-: relato de um caso de estudante com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) para adquirir um diploma no curso técnico em música, a partir da visão do aluno e de sua cuidadora; 01/01/2018; Não; Completo; (0103-7412) OPUS (PORTO ALEGRE); 24; 2; 140-158; PORTUGUES; [<http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/opus2018b2406/pdf>];

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: PATENTE

Tipo: TÉCNICA

Título: MOVE: Um quadro para a Mágica dos Encontros

Destaque*: NÃO

Autor: AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): JESSIKA CASTRO RODRIGUES

Complemento: TÉCNICA; PATENTE; MOVE: Um quadro para a Mágica dos Encontros; 01/01/2018; Não;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

MARCOS JACOB COSTA COHEN

Currículo Lattes

COLABORADOR

Naturaza: ARTES CÊNICAS

Tipo: ARTÍSTICO-CULTURAL

Título: Afrânio - Um Solo em Decomposição

Destaque*: NÃO

Autor: MARCOS JACOB COSTA COHEN

Ano da Publicação: 2019

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Coautor(es):

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; ARTES CÊNICAS; Afrânio - Um Solo em Decomposição; 01/01/2019; Não; TEATRAL;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: MÚSICA

Tipo: ARTÍSTICO-CULTURAL

Título: Turnê 2018 Royal Global - Croácia

Destaque*: NÃO

Autor: MARCOS JACOB COSTA COHEN

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es):

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Turnê 2018 Royal Global - Croácia; 01/01/2018; Não; INTERPRETAÇÃO;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: PARTITURA MUSICAL

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Suíte Cabana

Destaque*: NÃO

Autor: MARCOS JACOB COSTA COHEN

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; PARTITURA MUSICAL; Suíte Cabana; 01/01/2019; Não; OUTRA; Restrito até a estreia;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Caderno de Partituras do III Encontro de Clarinetistas de Belém

Destaque*: NÃO

Autor: MARCOS JACOB COSTA COHEN

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): HERSON MENDES AMORIM, THIAGO ARAÚJO LOPES

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Caderno de Partituras do III Encontro de Clarinetistas de Belém; 01/01/2018; Não; Universidade Federal do Pará; Idioma Nacional; <https://canaldoclarinete.lojavirtualnuvem.com.br/produtos/caderno-de-partituras-do-iii-encontro-internacional-de-clarinetistas-de-belem/>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: III Encontro Internacional de Clarinetistas de Belém

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2526-1169) CLARINETA

Qualis: C

Autor: MARCOS JACOB COSTA COHEN

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): THIAGO DE ARAÚJO LOPES, HERSON MENDES AMORIM

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; III Encontro Internacional de Clarinetistas de Belém; 01/01/2019; Não; Completo; (2526-1169) CLARINETA; 6; 46-49; PORTUGUES; https://issuu.com/marcelo.pitel/docs/clarineta_n6;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

LILIAM CRISTINA BARROS COHEN

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: MÚSICA

Tipo: ARTÍSTICO-CULTURAL

Título: Ancestrais Femininas

Destaque*: NÃO

Autor: LILIAM CRISTINA BARROS COHEN

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): MARCOS JACOB COSTA COHEN

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Ancestrais Femininas; 01/01/2021; Não; AUDIOVISUAL;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Catálogo de instrumentos tapajônicos e marajoaras pré-cabralinos do Museu Paraense Emílio Goeldi e Museu Nacional

Destaque*: NÃO

Autor: LILIAM CRISTINA BARROS COHEN

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): LEONARDO VIEIRA VENTURIERI

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Catálogo de instrumentos tapajônicos e marajoaras pré-cabralinos do Museu Paraense Emílio Goeldi e Museu Nacional; 01/01/2021; Não; Programa de Pós-Graduação em Artes; Idioma Nacional; <https://labetno.ufpa.br/index.php/e-book>;

Título: Laboratório de Etnomusicologia da UFPA: um panorama das pesquisas em música na Atualidade

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Autor: LILIAM CRISTINA BARROS COHEN

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): JUCÉLIA DA CRUZ ESTUMANO, GILDA DE NAZARÉ GOMES MAIA

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Laboratório de Etnomusicologia da UFPA: um panorama das pesquisas em música na Atualidade; 01/01/2021; Não; Programa de Pós-Graduação em Artes; Idioma Nacional; <https://labetno.ufpa.br/index.php/e-book>;

Título: Arqueologia Musical Amazônica

Destaque*: NÃO

Autor: LILIAM CRISTINA BARROS COHEN

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): SEVERIANO, RAFAEL

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Arqueologia Musical Amazônica; 01/01/2018; Não; Paka-tatu; Publicação Multilingue; www.labetno.ufpa.br;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Arte, contexto e culturas indígenas

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2175-8034) ILHA - REVISTA DE ANTROPOLOGIA

Qualis: A2

Autor: LILIAM CRISTINA BARROS COHEN

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Arte, contexto e culturas indígenas; 01/01/2018; Não; Completo; (2175-8034) ILHA - REVISTA DE ANTROPOLOGIA; 20; 1.2018; 163-176-176; PORTUGUES; <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/issue/view/2706/>;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: TRABALHO EM ANAIS

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Encontros Sarauparauara: interações musicais em memórias textuais

Destaque*: NÃO

Autor: CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): Khatarine Kimbberly Lima e Lima, ALEXANDRE LUCAS DO CARMO CONTENTE

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; TRABALHO EM ANAIS; Encontros Sarauparauara: interações musicais em memórias textuais; 01/01/2020; Não; RESUMO EXPANDIDO; 1.; 20-25; PORTUGUES; Link estável: <https://livroaberto.ufpa.br/jspui/handle/prefix/888>. Link alternativo: <https://emufpa.ufpa.br/index.php/pesquisa/livros-artigos-e-cds.>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: MÚSICA

Tipo: ARTÍSTICO-CULTURAL

Título: 48º ENARTE - Recital de Cordas

Destaque*: NÃO

Autor: CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): JOZIELY CARMO DE BRITO, RODRIGO SANTANA SOUSA, CRISTIAN DE PAULA BRANDÃO

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; 48º ENARTE - Recital de Cordas; 01/01/2021; Não; INTERPRETAÇÃO;

Título: Mostra Sarauparauara, Recital de Câmera e Convidados

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Autor: CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es):

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Mostra Sarauparauara, Recital de Câmara e Convidados; 01/01/2018; Não; INTERPRETAÇÃO;

Título: Quarteto de Cordas da EMUFPA

Destaque*: NÃO

Autor: CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): CRISTIAN DE PAULA BRANDÃO, JOZIELY CARMO DE BRITO, RODRIGO SANTANA DE SOUZA, José Maria Carvalho Bezerra

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Quarteto de Cordas da EMUFPA; 01/01/2019; Não; INTERPRETAÇÃO;

Título: Recital de abertura do 48º ENARTE - Homenagem ao Centenário de Altino Pimenta

Destaque*: NÃO

Autor: CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): Gabriella de Mattos Affonso

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Recital de abertura do 48º ENARTE - Homenagem ao Centenário de Altino Pimenta; 01/01/2021; Não; INTERPRETAÇÃO;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

SONIA MARIA MORAES CHADA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Notas sobre o tecnobrega em Belém do Pará: por uma análise musical em contexto de uma música popular considerada de "mau gosto"

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Autor: SONIA MARIA MORAES CHADA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): PAULO MURILO GUERREIRO DA AMARAL

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Notas sobre o tecnobrega em Belém do Pará: por uma análise musical em contexto de uma música popular considerada de "mau gosto"; 01/01/2021; Não; Livraria da Física; Idioma Nacional; Pela UFPA: <https://pphist.propesp.ufpa.br/index.php/br/impacto/educacao-e-popularizacao-de-c-t>

Link direto: https://issuu.com/lfeditorial/docs/historia_social_da_musica_digital;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Quatro décadas de guitarrada: a configuração de um movimento musical pós-moderno no Pará

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1517-7017) OPUS (BELO HORIZONTE. ONLINE)

Qualis: A4

Autor: SONIA MARIA MORAES CHADA

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): CARAVEO, SAULO CHRIST

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Quatro décadas de guitarrada: a configuração de um movimento musical pós-moderno no Pará; 01/01/2019; Não; Completo; (1517-7017) OPUS (BELO HORIZONTE. ONLINE); 25; 3; 336-357; PORTUGUES; [<http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/opus2019c2515/pdf>][doi:10.20504/opus2019c2515];

Título: História e memória: uma proposta de criação do Memorial Mestre Vieira

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (0103-7412) OPUS (PORTO ALEGRE)

Qualis: A4

Autor: SONIA MARIA MORAES CHADA

Ano da Publicação: 2019

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Coautor(es): CARAVEO, SAULO CHRIST

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; História e memória: uma proposta de criação do Memorial Mestre Vieira; 01/01/2019; Não; Completo; (0103-7412) O P U S (P O R T O A L E G R E) ; 2 5 ; 1 ; 4 0 - 5 5 ; P O R T U G U E S ;
<http://https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/opus2019a2502>[[doi:10.20504/opus2019a2502];

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL

Tipo: ARTÍSTICO-CULTURAL

Título: LabEtno de Portas Abertas. Música é Conhecimento e Cultura. Exosição.

Destaque*: NÃO

Autor: SONIA MARIA MORAES CHADA

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): CARAVEO, SAULO CHRIST, ADRIANA COUCEIRO, LILIAM BARROS

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL; LabEtno de Portas Abertas. Música é Conhecimento e Cultura. Exosição.; 01/01/2019; Não; Exosição; Belém;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

Tipo: TÉCNICA

Título: VI Simpósio Internacional de Música na Amazônia

Destaque*: NÃO

Autor: SONIA MARIA MORAES CHADA

Ano da Publicação: 2017

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Coautor(es): EMANUEL LIMA CORDEIRO

Complemento: TÉCNICA; ORGANIZAÇÃO DE EVENTO; VI Simpósio Internacional de Música na Amazônia; 01/01/2017; Não; ORGANIZAÇÃO; Macapá; PORTUGUES; Anais do evento: <https://revista.ufr.br/sima/issue/view/250>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

ROMULO MOTA DE QUEIROZ

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: TRABALHO EM ANAIS

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Entre a edição musical e a produção de arquivos de áudio: uma experiência de aplicação de vetores na construção de aparatos críticos para a edição de obras para canto e piano de Altino Pimenta

Destaque*: NÃO

Autor: ROMULO MOTA DE QUEIROZ

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): GABRIELLA MATTOS AFFONSO, CARLOS AUGUSTO VASCONCELOS PIRES, FERNANDO LACERDA

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; TRABALHO EM ANAIS; Entre a edição musical e a produção de arquivos de áudio: uma experiência de aplicação de vetores na construção de aparatos críticos para a edição de obras para canto e piano de Altino Pimenta; 01/01/2020; Não; TRABALHO COMPLETO; 1; 96-108; PORTUGUES; Link principal: <https://livroaberto.ufpa.br/jspui/handle/prefix/888>. URL alternativa: <https://emufpa.ufpa.br/index.php/pesquisa/livros-artigos-e-cds>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: MÚSICA

Tipo: ARTÍSTICO-CULTURAL

Título: 47ª ENARTE - Apresentações - Apresentações Musicais: Interpretação de

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Valsa de Belém n.º 4 de Altino Pimenta

Autor: ROMULO MOTA DE QUEIROZ

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es):

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; 47ª ENARTE - Apresentações - Apresentações Musicais: Interpretação de Valsa de Belém n.º 4 de Altino Pimenta; 01/01/2020; Não; INTERPRETAÇÃO;

Título: Recital-palestra O Inusitado Altino Pimenta (em homenagem a Altino Pimenta), realizado como parte do 48º Encontro de Artes de Belém (ENARTE) - 28/11/2019 a 13/13/2019

Destaque*: NÃO

Autor: ROMULO MOTA DE QUEIROZ

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): DIONE COLARES, GABRIELLA MATTOS AFFONSO, ALEXANDRE LUCAS DO CARMO CONTENTE, RODOLFO SANTANA

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Recital-palestra O Inusitado Altino Pimenta (em homenagem a Altino Pimenta), realizado como parte do 48º Encontro de Artes de Belém (ENARTE) - 28/11/2019 a 13/13/2019; 01/01/2019; Não; INTERPRETAÇÃO;

Título: Bravíssimo! - Concerto Didático

Destaque*: NÃO

Autor: ROMULO MOTA DE QUEIROZ

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): URUBATAN DE CASTRO

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Bravíssimo! - Concerto Didático; 01/01/2018; Não; INTERPRETAÇÃO;

**Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.*

Naturaza: PROGRAMA DE RÁDIO OU TV

Tipo: TÉCNICA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Título: Conheça a história do maestro paraense Altino Pimenta

Destaque*: NÃO

Autor: ROMULO MOTA DE QUEIROZ

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): OTÁVIO SILVA, GUSTAVO FERREIRA

Complemento: TÉCNICA; PROGRAMA DE RÁDIO OU TV; Conheça a história do maestro paraense Altino Pimenta; 01/01/2021; Não; ENTREVISTA; Belém-PA; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: MÚSICA

Tipo: ARTÍSTICO-CULTURAL

Título: DiverArtes - Belém. Caminhada no centro histórico de Belém-PA, com o objetivo de integrar os patrimônios culturais edificado, musical e imaterial, de maneira mais ampla. Apresentações musicais no complexo jesuítico de Santo Alexandre (estreia da obra Martraxatran, de Leonardo Venturieri), na Sé (redução de Hanacpachap cussicuinin para órgão e Dei mater Virgo, do manual de cantochão mercedário) etc.

Destaque*: NÃO

Autor: FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE

Ano da Publicação: 2017

Coautor(es):

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; DiverArtes - Belém. Caminhada no centro histórico de Belém-PA, com o objetivo de integrar os patrimônios culturais edificado, musical e imaterial, de maneira mais ampla. Apresentações musicais no complexo jesuítico de Santo Alexandre (estreia da obra Martraxatran, de Leonardo Venturieri), na Sé (redução de Hanacpachap cussicuinin para órgão e Dei mater Virgo, do manual de cantochão mercedário) etc.; 01/01/2017; Não; INTERPRETAÇÃO;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: SERVIÇOS TÉCNICOS

Tipo: TÉCNICA

Título: Estudo referente ao Registro Especial dos saberes e modos de fazer dos ofícios de organista e organeiro na cidade de Salvador: Material dissertativo final referente ao estudo para a realização de dossiê

Destaque*: NÃO

Autor: FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es):

Complemento: TÉCNICA; SERVIÇOS TÉCNICOS; Estudo referente ao Registro Especial dos saberes e modos de fazer dos ofícios de organista e organeiro na cidade de Salvador: Material dissertativo final referente ao estudo para a realização de dossiê; 01/01/2018; Não; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Tecnologias economicamente viáveis para o tratamento de acervos documentais: o desenvolvimento de uma mesa de higienização desmontável e um suporte para fotografia com celulares

Destaque*: NÃO

Autor: FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Tecnologias economicamente viáveis para o tratamento de acervos documentais: o desenvolvimento de uma mesa de higienização desmontável e um suporte para fotografia com celulares; 01/01/2021; Não; Editora do PPGARTES; Idioma Nacional; Link para o ebook: <https://labetno.ufpa.br/index.php/e-book>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

. Link para os produtos constantes na publicação no site do Laboratório de Documentação Musical da UFPA: https://sites.google.com/ufpa.br/domus-lab/produtos_e_tecnicas ;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Patrimônio musical bibliográfico na Seção de Obras Raras da Biblioteca Fran Paxeco do Grêmio Literário e Recreativo Português em Belém do Pará: um estudo acerca de memórias e identidades em uma coleção especial

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2525-5304) ORFEU

Qualis: A3

Autor: FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Patrimônio musical bibliográfico na Seção de Obras Raras da Biblioteca Fran Paxeco do Grêmio Literário e Recreativo Português em Belém do Pará: um estudo acerca de memórias e identidades em uma coleção especial; 01/01/2020; Não; Completo; (2525-5304) ORFEU; 5; 3; 444-480; PORTUGUES; [http://https://www.revistas.udesc.br/index.php/orfeu/index];

Título: Canticos Christaõs, ou os Hymnos mais Celebres do Officio Ecclesiastico, traduzidos em portuguez: uma chave para a compreensão das continuidades no uso da língua portuguesa na música religiosa católica

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1517-7017) OPUS (BELO HORIZONTE. ONLINE)

Qualis: A4

Autor: FERNANDO LACERDA SIMOES DUARTE

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es):

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Canticos Christãos, ou os Hymnos mais Celebres do Officio Ecclesiastico, traduzidos em portuguez: uma chave para a compreensão das continuidades no uso da língua portuguesa na música religiosa católica; 01/01/2020; Não; Completo; (1517-7017) OPUS (BELO HORIZONTE. ONLINE); 26; 3; 1-44; PORTUGUES; <http://https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/opus2020c2604>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

DIONE COLARES DE SOUZA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: TRABALHO EM ANAIS

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Cancioneiro Feminino no Pará: Conservação e Difusão de Canções de Autoria Feminina, da Belle Époque até a primeira metade do século XX **Destaque*:** NÃO

Autor: DIONE COLARES DE SOUZA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): LEONARDO COELHO DE SOUZA

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; TRABALHO EM ANAIS; Cancioneiro Feminino no Pará: Conservação e Difusão de Canções de Autoria Feminina, da Belle Époque até a primeira metade do século XX; 01/01/2021; Não; TRABALHO COMPLETO; 3; 1-15; PORTUGUES; <https://www.ciipc2020.rj.anpuh.org/site/anais>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA

Tipo: TÉCNICA

Título: Editoração de Partituras do ACERVO MUSA

Destaque*: NÃO

Autor: DIONE COLARES DE SOUZA

Ano da Publicação: 2021

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Coautor(es): LEONARDO COELHO DE SOUZA

Complemento: TÉCNICA; MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA; Editoração de Partituras do ACERVO MUSA; 01/01/2021; Não; OUTRA; Belém; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: MÚSICA

Tipo: ARTÍSTICO-CULTURAL

Título: Ópera "Suor Angelica" - Solista: papel de Suor Angelica.

Destaque*: NÃO

Autor: DIONE COLARES DE SOUZA

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): Dione Colares, LEONARDO COELHO DE SOUZA, Miguel Campos Neto

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Ópera "Suor Angelica" - Solista: papel de Suor Angelica.; 01/01/2019; Não; INTERPRETAÇÃO;

Título: Concerto Sacro- Projeto Círio de Todos os Tímbres

Destaque*: NÃO

Autor: DIONE COLARES DE SOUZA

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): PAULO JOSÉ CAMPOS DE MELO

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Concerto Sacro- Projeto Círio de Todos os Tímbres; 01/01/2019; Não; INTERPRETAÇÃO;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Manon Lescaut: a mulher como representação do prazer e da desordem social **Destaque*:** NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

no romance e na ópera

Autor: DIONE COLARES DE SOUZA

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Manon Lescaut: a mulher como representação do prazer e da desordem social no romance e na ópera; 01/01/2018; Não; Paka-Tatu; Idioma Nacional; <https://www.editorapakatatu.com.br/product-page/est%C3%A9tica-num-bolo-de-fios-tecidos>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

JOSE MARIA CARVALHO BEZERRA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: TRABALHO EM ANAIS

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: O ensino de violão em aulas coletivas: estratégias pedagógicas diante da heterogeneidade da turma

Destaque*: NÃO

Autor: JOSE MARIA CARVALHO BEZERRA

Ano da Publicação: 2017

Coautor(es): RAFAEL SOUSA AIRES

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; TRABALHO EM ANAIS; O ensino de violão em aulas coletivas: estratégias pedagógicas diante da heterogeneidade da turma; 01/01/2017; Não; TRABALHO COMPLETO; 1; 57-65; PORTUGUES; Na página do PPG-Artes/UFGA: <https://www.ppgartes.propesp.ufpa.br/index.php/br/pesquisa/producao-intelectual/422-2017>. Link direto: http://ppgartes.propesp.ufpa.br/PUBLIC/1siemi_anais_final_isbn.pdf;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: MÚSICA

Tipo: ARTÍSTICO-CULTURAL

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Título: TEMPO DIVERSO

Destaque*: NÃO

Autor: JOSE MARIA CARVALHO BEZERRA

Ano da Publicação: 2017

Coautor(es):

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; TEMPO DIVERSO; 01/01/2017; Não; REGISTRO FONOGRÁFICO;

Título: Concerto Dois Violões da Amazônia

Destaque*: NÃO

Autor: JOSE MARIA CARVALHO BEZERRA

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): RICARDO AUGUSTO FERREIRA SMITH

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Concerto Dois Violões da Amazônia; 01/01/2019; Não; APRESENTAÇÃO DE OBRA;

Título: Video - Valsa para Catiá

Destaque*: NÃO

Autor: JOSE MARIA CARVALHO BEZERRA

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): RICARDO AUGUSTO FERREIRA SMITH

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Video - Valsa para Catiá; 01/01/2019; Não; AUDIOVISUAL;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: PARTITURA MUSICAL

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Rio Surubiú Suíte

Destaque*: NÃO

Autor: JOSE MARIA CARVALHO BEZERRA

Ano da Publicação: 2021

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; PARTITURA MUSICAL; Rio Surubiú Suíte; 01/01/2021; Não; OUTRA; Produto comercializado. Sobre a publicação: <https://in.facebook.com/edoparafan/posts/d41d8cd9/4543759832369470/>. Para a gravação: <https://open.spotify.com/album/41xS0ZUex0eeKK5R65vAa1.>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: ARTES CÊNICAS

Tipo: ARTÍSTICO-CULTURAL

Título: Performance sobre a ansiedade

Destaque*: NÃO

Autor: JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): ANA GABRIELA BRITO CAVALCANTE, IAN FELIPE SOUSA DE SOUZA, RICARDO SMITH

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; ARTES CÊNICAS; Performance sobre a ansiedade; 01/01/2018; Não; PERFORMÁTICA;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: TRABALHO EM ANAIS

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Educação musical para os portadores do Distúrbio do Processamento Auditivo Central - DPAÇ

Destaque*: NÃO

Autor: JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS

Ano da Publicação: 2017

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Coautor(es): JONATHAN GUIMARÃES E MIRANDA

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; TRABALHO EM ANAIS; Educação musical para os portadores do Distúrbio do Processamento Auditivo Central - DPAC; 01/01/2017; Não; TRABALHO COMPLETO; 1; 1; 1; 31-40; PORTUGUES; <http://https://ppgartes.propesp.ufpa.br/index.php/br/pesquisa/producao-intelectual/422-2017>. Site do evento: [https://1siemippgartesufpa.weebly.com.](https://1siemippgartesufpa.weebly.com;);

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: MÚSICA

Tipo: ARTÍSTICO-CULTURAL

Título: Recital de Contrabaixo Acústico

Destaque*: NÃO

Autor: JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): ALESSANDRA FERREIRA CASTRO

Complemento: ARTÍSTICO-CULTURAL; MÚSICA; Recital de Contrabaixo Acústico; 01/01/2018; Não; INTERPRETAÇÃO;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: PARTITURA MUSICAL

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Vós sois o lírio mimoso - Cordas para o lírio

Destaque*: NÃO

Autor: JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es):

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; PARTITURA MUSICAL; Vós sois o lírio mimoso - Cordas para o lírio; 01/01/2018; Não; OUTRA;
<https://musescore.com/user/368526/scores/5208458>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Mebendazole, an antiparasitic drug, inhibits drug transporters expression in preclinical model of gastric peritoneal carcinomatosis

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (0887-2333) TOXICOLOGY IN VITRO

Qualis:

Autor: JOSE ALEXANDRE RODRIGUES DE LEMOS

Ano da Publicação: 2017

Coautor(es): CELESTINO PINTO, LAINE, DE FÁTIMA AQUINO MOREIRA-NUNES, CAROLINE, SOARES, BRUNO MOREIRA, BURBANO, ROMMEL MÁRIO RODRIGUEZ, MONTENEGRO, RAQUEL CARVALHO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Mebendazole, an antiparasitic drug, inhibits drug transporters expression in preclinical model of gastric peritoneal carcinomatosis; 01/01/2017; Não; Completo; (0887-2333) TOXICOLOGY IN VITRO; 43; 87-91; INGLES;
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S088723331730156X?via%3Dihub>;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

Tipo: TÉCNICA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Título: A música e sua documentação em uma perspectiva interdisciplinar

Destaque*: NÃO

Autor: ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): Tainá Maria Magalhães Façanha, Rosângela Marques de Britto, Maria Cândida Drumond Mendes Barros

Complemento: TÉCNICA; APRESENTAÇÃO DE TRABALHO; A música e sua documentação em uma perspectiva interdisciplinar; 01/01/2021; Não; COMUNICAÇÃO; PORTUGUES;

Título: O Brega: patrimônio cultural do estado do Pará - tradição e modernidade do povo paraense

Destaque*: NÃO

Autor: ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: TÉCNICA; APRESENTAÇÃO DE TRABALHO; O Brega: patrimônio cultural do estado do Pará - tradição e modernidade do povo paraense; 01/01/2021; Não; CONFERÊNCIA; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Serenateiros Negros e Lusos: homens de letras e música das ruas em Belém na primeira década do Pós-Abolição (1888-1899)

Destaque*: NÃO

Autor: ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Serenateiros Negros e Lusos: homens de letras e música das ruas em Belém na primeira década do Pós-Abolição (1888-1899); 01/01/2021; Não; EDUFPA, Cátedra João Lúcio de Azevedo; Idioma Nacional;

Título: História Social da Música Popular na Amazônia Paraense (Séculos XIX e XX) **Destaque*:** NÃO

Autor: ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): CLEODIR DA CONCEIÇÃO MORAES, EDILSON MATEUS SILVA

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; História Social da Música Popular na Amazônia Paraense (Séculos XIX e XX); 01/01/2021; Não; Livraria da Física; Idioma Nacional; Disponibilização pela UFPA: <https://pphist.propesp.ufpa.br/index.php/br/impacto/educacao-e-popularizacao-de-c-t>
Link direto: https://issuu.com/lfeditorial/docs/historia_social_da_musica_digital;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: O Caboclo Forte Tupinambá: aparelhagem sonora, agência e religião em Belém do Pará **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (1806-9053) REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (ONLINE) **Qualis:**

Autor: ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; O Caboclo Forte Tupinambá: aparelhagem sonora, agência e religião em Belém do Pará; 01/01/2018; Não; Completo; (1806-9053) REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (ONLINE); 34; 99; 1-19; PORTUGUES; [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 406/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Música

Área de Avaliação da Submissão: ARTES

Modalidade: PROFISSIONAL

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: MÚSICA

Nível(eis): Mestrado Profissional

69092019000100501&lng=en&nrm=iso&tlng=pt];

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.